

## APRESENTAÇÃO

Este documento, que trata da execução do Orçamento de Investimento das empresas em que a União detém, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto, compõe o Volume IV do Balanço Geral da União - BGU, parte integrante da Prestação Anual de Contas do Excelentíssimo Senhor Presidente da República ao Congresso Nacional, referente ao exercício de 2003, conforme determinação contida no inciso XXIV do artigo 84 da Constituição Federal.

A elaboração deste volume segue as orientações emitidas, por intermédio do Ofício nº 2.821/2003 CGU-PR, de 09 de dezembro de 2003, pela Secretaria Federal de Controle Interno, da Controladoria-Geral da União, da Presidência da República, que é o órgão responsável pela elaboração da Prestação de Contas do Presidente da República.

Ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, órgão subordinado à Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cabe, dentre outras atribuições institucionais, a elaboração da proposta do Orçamento de Investimento, o acompanhamento de sua execução e a organização e elaboração do Volume IV do BGU.

Entretanto, o anexo “Execução Física e Financeira dos Programas e Ações do Orçamento de Investimento de 2003”, contido na Parte III deste Volume IV, é elaborado pela Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI, também vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A citada Parte III consolida dados e comentários próprios do Plano Plurianual - PPA, coletados e organizados no âmbito do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do PPA - SIGPlan. Os dados de acompanhamento físico e os comentários sobre o andamento e desempenho físico e financeiro de cada projeto são coligidos e tratados pela própria SPI, a partir de informações inseridas, no SIGPlan, pelos Gerentes de Programa. Os dados financeiros referentes ao orçamento anual de 2003 - dotação mais crédito e realizado - foram extraídos do Sistema de Informação das Empresas Estatais - SIEST, administrado pelo DEST.

Os programas “0781 - *Investimentos de Instituições Financeiras em Infra-estrutura Operacional*” e “0807 - *Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio*” integram o Plano Plurianual – PPA de forma muito agregada. Esse fato impede às entidades executoras identificarem e acompanharem a evolução de suas respectivas programações plurianuais. Esses dois programas, para os quais inexistem gerentes (diferentemente dos programas finalísticos do Governo), tratam, respectivamente, (1) das ações voltadas para a instalação e modernização de agências bancárias e (2) dos investimentos de capital destinados à manutenção de bens do Ativo Imobilizado, bem como das imobilizações destinadas à área administrativa e aos ativos de informática/informação e teleprocessamento.

À vista dessas considerações, e mesmo por ser pertinente às suas atribuições, o DEST, por meio do SIEST, vem acompanhando a execução, por empresa, das ações ligadas a esses dois programas, a partir das informações encaminhadas pelas respectivas empresas responsáveis pela programação e execução dessas ações.

Assim, neste Volume IV, o acompanhamento da execução dos referidos programas foi desmembrado em relatórios específicos para as empresas do Setor Financeiro, do Grupo Eletrobrás, do Grupo Petrobrás e das Demais Empresas do Setor Produtivo Estatal. Esses relatórios foram alocados na Parte I, em sequência aos comentários sobre a execução de cada um destes grupamentos de empresas.

São oferecidos ainda comentários gerais sobre o processo orçamentário, bem como sobre a execução de cada uma das ações aprovadas na LOA de 2003 e em créditos adicionais sancionados no decorrer do exercício.

A Parte I contém comentários gerais sobre o processo orçamentário, sendo composta de textos, tabelas e gráficos, que visam adicionar esclarecimentos sobre:

- os fatos relevantes a respeito das unidades que compõem o universo das empresas estatais federais, principalmente aquelas que tiveram programações aprovadas no Orçamento de Investimento de 2003;
- a evolução da dotação agregada, com ênfase nos créditos adicionais;
- os fatores que induziram à recomposição do conjunto das fontes de financiamento;
- a distribuição geográfica dos investimentos, com discriminação dos projetos mais importantes localizados em cada uma das macro-regiões do país, bem como no exterior.

Também estão disponíveis informações sobre o desempenho das empresas, agrupadas por nível de execução, nomeando, inclusive, aquelas que eventualmente tenham extrapolado as respectivas dotações consolidadas. Para evidenciar subtítulos em situação especial, são oferecidas duas tabelas. A primeira com a relação daqueles em que o gasto realizado foi superior à dotação aprovada. A segunda contendo informações atualizadas,

em termos legais e orçamentários, sobre projetos que tiveram sua execução vedada pela LOA de 2003, por terem apresentado obras com indícios de irregularidades graves.

Este tópico é encerrado com gráfico sobre a evolução do Orçamento de Investimento, no período de 1996 a 2003, o qual permite comparar, também, o volume de investimentos programados e executados por todas as empresas ativas, em cada exercício de referência, com os correspondentes valores das empresas ativas em 2003.

O tópico 2 (comentários sobre Setores e Grupos) contém textos, tabelas e gráficos relacionados com a execução orçamentária consolidada e o desempenho agregado dos setores financeiro e produtivo estatal, este último composto pelos Grupos Petrobrás e Eletrobrás, bem como pelas demais empresas independentes.

Para cada um destes grupamentos foi aberto um sub-tópico com comentários gerais, análises e tabelas de dados consolidados da despesa e das fontes. Na seqüência, são apresentadas informações sobre a execução orçamentária de cada uma das unidades. O foco principal é a execução física dos investimentos programados, ressaltando os projetos concluídos e em fase final de implantação; os benefícios advindos da entrada em operação do ativo; o produto; a produção esperada, etc. Os comentários de cada setor/grupo são seguidos de gráfico mostrando a evolução dos respectivos investimentos programados e executados anualmente de 1996 a 2003.

O texto de cada setor/grupo é rematado por tabela, organizada internamente por empresa, programa e ação, contendo dados e comentários sobre a execução orçamentária de cada uma das ações que compõem os programas “0781 – Investimentos das Instituições Financeiras em Infra-estrutura Operacional” e “0807 – Investimentos de Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio”.

No tópico 3 estão relacionadas, na primeira lista, as empresas estatais federais que não apresentaram programação de investimentos em 2003 e, na segunda, as empresas estatais que dependem de recursos do Tesouro Nacional para cumprir seus compromissos correntes - principalmente despesas com salários e encargos sociais - razão pela qual têm as respectivas programações de dispêndios aprovadas e executadas no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

A Parte II – Detalhamento dos Investimentos contém demonstrativos que evidenciam a execução da despesa desde a dotação inicial definida na Lei Orçamentária de 2003; os créditos adicionais e especiais aprovados e efetivados durante o exercício; a dotação final e a realização do gasto acumulado ao final do ano. Essas informações estão apresentadas em tabelas específicas com valores consolidados por Função, Subfunção, Programa, Órgão e Fontes de Financiamento.

Dessa forma estruturadas, estão disponíveis também tabelas demonstrando a execução consolidada por Órgão, que tenha empresa com programação neste Orçamento de Investimento, e a execução detalhada, no nível de localizador do gasto, por empresa estatal.

O último relatório desta Parte, Dotação e Execução da Despesa dos Investimentos por Região, mostra a distribuição geográfica das ações, classificadas por programa, pelas macro-regiões do país, identificando também os localizados no exterior. Os investimentos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões, e que por suas características físicas e técnicas não possam ser desmembrados, são classificados no tópico *Nacional*.

A Parte III – Execução Física e Financeira de Programas e Ações do Orçamento de Investimento das Estatais é elaborada pela SPI e está estruturada sob a ótica do PPA, onde os programas, bem como as ações subordinadas a cada um deles, são classificados em ordem crescente dos respectivos códigos. Apresenta dados de execução física e financeira, tanto do PPA como do OI 2003, bem como comentários a respeito de discrepâncias entre os indicadores da realização física e a financeira dos projetos.

Desse relatório, como já comentado acima, não fazem parte os programas 0781 e 0807, que são acompanhados pelo DEST.





ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO  
COMENTÁRIOS GERAIS



# ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

## COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO

### 1. Universo das empresas estatais federais

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2003 foi aprovado pela Lei nº 10.640, de 14 de janeiro de 2003 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15 de janeiro de 2003 (Suplemento ao nº 11, em 14.02.2003, páginas 2.033 e seguintes). As diretrizes para a elaboração e organização do Orçamento Geral da União – OGU, para o exercício de 2003, bem como para o acompanhamento da sua execução foram aprovadas pela Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO), que foi publicada no DOU de 26.07.2002.

Incorporou as programações de 58 empresas estatais federais, sendo 47 do setor produtivo e 11 do setor financeiro. A partir de novembro de 2003, o universo das empresas integrantes do Orçamento de Investimento passou a contar com 63 unidades orçamentárias, em razão da incorporação de cinco empresas do setor produtivo, ligadas ao Grupo Petrobrás. Das empresas do setor produtivo, 16 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 16 ao Grupo Petrobrás e as outras 20 são consideradas independentes. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

As empresas estatais, com programação de investimentos aprovada em 2003, operam em diversos ramos de atividades, sendo:

- ? onze, no setor financeiro, sendo uma do segmento de resseguros e dez agências de fomento, com linhas de créditos destinadas especialmente para habitação e saneamento, agropecuária, infra-estrutura, investimentos, execução de serviços, estudos e projetos etc. Dessas últimas, 8 atuam como bancos comerciais e uma em desenvolvimento;
- ? três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- ? dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- ? dezesseis, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração e refino até a distribuição para o consumidor final;
- ? oito, no setor de administração portuária. A Codomar transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- ? uma, no ramo de serviços postais;
- ? uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- ? duas, no setor industrial de transformação, sendo uma no segmento de equipamentos e insumos militares e outra no segmento de moeda, cédulas, selos e similares; e
- ? quatro, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

As empresas estatais federais ativas e cadastradas no Sistema de Informação das Estatais – SIEST somavam, em 31.12.2003, 130 entidades. Destas, 63 compuseram o Orçamento de Investimento e as demais, em número de 67, não estão contempladas nos relatórios de dados e comentários deste Volume IV, sendo que 17 tiveram suas programações de gastos integralmente incluídas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e 50 não apresentaram programação de investimentos. Destas últimas, 25 são empresas incorporadas ao universo SEST em 2003, das quais 2 vinculadas ao Banco do Brasil e as outras ao Grupo Petrobrás.

Fatos relevantes sobre empresas que tiveram suas programações aprovadas para 2003:

- A empresa Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO, que foi incorporada pela Petrobras holding, no bojo da reestruturação corporativa dos negócios internacionais do Grupo, aprovada na AGE realizada em 30.09.2002, oportunidade em que o Projeto de Lei do Orçamento da União de 2003 já se encontrava em tramitação no Congresso Nacional, teve sua programação integralmente cancelada pela Lei nº 10.781, de 25.11.2003;

- As empresas Braspetro Oil Services Company - BRASOIL, Braspetro Oil Company – BOC, Petrobrás International Braspetro B.V. – PIB BV, Petrobrás Netherlands B.V. – PNBV e Petrobrás Negócios Eletrônicos S.A. – E-PETRO, que já haviam integrado o Orçamento de Investimento de 2002, a partir de 23 de dezembro daquele ano, não tiveram tempo hábil para inserir e ter suas respectivas programações aprovadas no bojo da Lei Orçamentária de 2003. Para regularizar a situação orçamentária de seus respectivos investimentos em constituição, as unidades solicitaram a abertura de créditos especiais, que vieram a ser aprovados, tão somente, no último bimestre do exercício, quando da sanção Lei nº 10.780, de 25.11.2003; e
- A empresa COBRA Computadores e Sistemas Brasileiros S.A., vinculada ao Ministério da Fazenda, teve sua denominação alterada para COBRA Tecnologia S.A., por decisão da AGE realizada em 06 de junho de 2003.

**O Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST**, subordinado à Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, elabora, a partir das programações de investimentos das empresas estatais federais, a proposta de Orçamento de Investimento submetida, em 31 de agosto de cada ano, pelo Poder Executivo, à aprovação do Congresso Nacional. Realiza, também, o acompanhamento da execução dos investimentos aprovados, bem como conduz o processo de revisão da dotação orçamentária em andamento, analisando e adequando as propostas, mediante a formalização dos pedidos de abertura de créditos adicionais, seja por meio de projeto de decreto do Poder Executivo ou de projeto de lei, para a aprovação.

O DEST, por intermédio do SIEST - Sistema de Informações das Estatais, realiza o acompanhamento financeiro do Orçamento de Investimento, a partir de dados, gerados diretamente pelas empresas estatais, compatíveis com as imobilizações registradas nas respectivas demonstrações contábeis.

Em consonância com o disposto no art. 165, § 3º, da Constituição Federal, ao longo do exercício são divulgadas, bimestralmente, no Diário Oficial da União, portarias contendo a posição aprovada e realizada dos principais agregados do Orçamento de Investimento. Tal processo se consolida, após o encerramento do exercício, com a elaboração e divulgação do Volume IV do Balanço Geral da União, o qual integra a prestação de contas anual do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, encaminhada ao Poder Legislativo, até 15 de abril do ano subsequente. Tudo em conformidade com o que preceitua o art. 84, inciso XXIV, da Constituição Federal e com a LDO.

Por pertinente, registre-se que as empresas estatais integrantes do Orçamento de Investimento não se incluem na abrangência do art. 1º, § 3º, inciso I, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), uma vez que não recebem recursos do Tesouro Nacional para pagamento de despesas com pessoal ou com custeio em geral.

O Orçamento de Investimento contemplou os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, conforme estabelecido na LDO para o exercício de 2003 (Lei nº 10.524, de 2002).

Os investimentos realizados pelas empresas e informados neste Balanço espelham a escrituração dos bens no Ativo Imobilizado, segundo regime de competência, em conformidade com o que preceituam os artigos 177 e 187 da Lei nº 6.404, de 1976 (Lei de Sociedades Anônimas).

## 2. Execução da despesa

A programação inicial dos dispêndios destinados à aquisição e manutenção de bens do Ativo Imobilizado, aprovada na Lei Orçamentária Anual – LOA, resultou na denominada **Dotação Inicial**, a qual previu investimentos consolidados no valor R\$ **23.907.324.967,00** (vinte e três bilhões, novecentos e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil e novecentos e sessenta e sete reais), distribuídas por 303 projetos e 174 atividades, a cargo de 58 unidades orçamentárias.

No decorrer do exercício sob comentários, à dotação global prevista na LOA foram agregados valores decorrentes de créditos adicionais líquidos no montante de R\$ **1.978.688.440,00** (um bilhão, novecentos e setenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e quarenta reais), gerando, no encerramento do exercício, a **Dotação Final** no valor de R\$ **25.886.013.407,00** (vinte e cinco bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, treze mil e quatrocentos e sete reais), representando crescimento de 8,3% sobre a dotação inicial. No período, foram aprovadas dotações para 22 novos subtítulos, sendo 16 projetos e 6 atividades, bem como efetuado o cancelamento integral das dotações em 24 projetos/atividades.

Não obstante o acréscimo líquido, da ordem de 8,3%, foram sancionados créditos adicionais ao Orçamento de Investimento, no montante de R\$ **9,5** bilhões, equivalentes a 39,6% da dotação global constante da LOA, visando a adequar/ajustar cronogramas e prioridades, bem como incluir novos projetos ou programações de novas empresas. Além de indicar novos recursos para suportar o aumento líquido de dotação nas respectivas



programações, as empresas promoveram cancelamentos em dotações já aprovadas de sorte a viabilizar a execução de novos compromissos decorrentes dos créditos que lhes foram conferidos.

A Tabela 01 apresenta as modificações ocorridas na dotação fixada pela LOA, listando os respectivos instrumentos legais que as aprovaram.

A seguir encontram-se arrolados os documentos legais referentes aos créditos adicionais aprovados em 2003, evidenciando, em cada um, as unidades orçamentárias e respectivas ações alteradas ou incluídas:

? Decretos s/nº, de 25 de junho de 2003, abrindo dois créditos suplementares, sendo:

- um, no valor de R\$ 12.736,9 mil, a ser pago com recursos fiscais originários de saldos de

exercícios anteriores, que atendeu aos pleitos das Companhias das Docas: CDC, no valor de R\$ 661,5 mil, para recuperação do Porto de Fortaleza; CODESA, R\$ 3.127,3 mil, para recuperação e melhoramento da infra-estrutura portuária; CODESP, R\$ 22,8 mil, para implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos; CDP, R\$ 2.555,2 mil, para melhoramentos no Porto de Vila do Conde (98,3% do crédito), recuperação do Pier nº 1 do Porto de Santarém e obras de infra-estrutura no Porto de Belém; e CODERN, R\$ 6.370,1 mil, para melhoramento das instalações do Porto de Natal (92,3%), recuperação da infra-estrutura do Terminal Salineiro de Areia Branca, bem como para a construção de cais para contêineres e recuperação do molhe de proteção no Porto de Maceió; e

- outro, no valor de R\$ 966,6 mil, em favor das empresas: CODEBA, de R\$ 500,0 mil, para obras na infra-estrutura portuária do Porto de Ilhéus, a serem pagas com recursos de geração própria; e ELETROSUL, para reforço de dotação, no valor de R\$ 466,6 mil, na atividade de manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos, a ser compensado com redução de limite em dois outros de seus projetos;

? Decreto s/nº, de 18 de outubro de 2003, que atendeu ao pleito da Companhia Docas do Rio Grande do Norte, visando incrementar em R\$ 9.000,0 mil a dotação do projeto “Construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió”, com recursos decorrentes de alteração dos valores de repasses da União, sob a forma de participação no capital, aprovados pela Lei nº 10.737, de 15 de setembro de 2003. O documento autorizou, também, a redução de dotação, no valor R\$ 4.000,0 mil, constante da LOA 2003, pertinente ao orçamento da Companhia Docas do Espírito Santo;

? Decreto s/nº de 02 de dezembro de 2003, que abriu crédito no valor de R\$ 4.485,0 mil, em favor da Cia. Docas do Rio Grande do Norte, destinado à recuperação e melhoramento da infra-estrutura portuária do Terminal Salineiro de Areia Branca, a ser executado com recursos repassados pela União, sob a forma de participação no capital, aprovados pela Lei nº 10.766, de 17.11.2003;

? Decreto s/nº de 04 de dezembro de 2003, que abriu crédito, no valor de R\$ 20,2 milhões, em favor da ELETRONORTE, para a Ampliação da Capacidade de Geração da UHE de Tucuruí – 2ª etapa, a ser executado com recursos decorrentes do cancelamento em outros projetos/atividades, aprovados para a empresa na LOA de 2003;

? Decreto s/nº de 12 de dezembro de 2003, que abriu crédito, no valor de R\$ 94,4 milhões, visando promover ajustamentos nas programações das empresas:

**TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**Demonstrativo das modificações na dotação da despesa**

Valores em R\$ 1,00

Especificação	Créditos		Movimento Líquido
	Suplementação	Cancelamento	
<b>Dotação Inicial (Lei nº 10.640, de 14.01.2003 - LOA)</b>			<b>23.907.324.967</b>
Decretos de 25.06.2003	13.703.456	466.600	13.236.856
Lei nº 10.728, de 02.09.2003	300.000	300.000	0
Lei nº 10.729, de 02.09.2003	55.600.000	55.600.000	0
Decreto de 18.10.2003	9.000.000	4.000.000	5.000.000
Lei nº 10.780, de 25.11.2003	3.895.568.955	3.480.000	3.892.088.955
Lei nº 10.781, de 25.11.2003	3.627.966.513	5.993.862.251	(2.365.895.738)
Decreto de 02.12.2003	4.485.000	0	4.485.000
Decreto de 04.12.2003	20.220.000	20.220.000	0
Lei nº 10.797, de 08.12.2003	598.042.465	0	598.042.465
Decreto de 12.12.2003	94.392.035	94.392.035	0
Lei nº 10.805, de 12.12.2003	1.158.981.531	1.327.250.629	(168.269.098)
<b>Resumo dos Créditos</b>	<b>9.478.259.955</b>	<b>7.499.571.515</b>	<b>1.978.688.440</b>
<b>Dotação Final</b>			<b>25.886.013.407</b>

Fonte: MP/DEST

- PETROBRAS, no valor de R\$ 84,1 milhões, destinado para: desenvolvimento da produção de óleo e gás natural nos campos petrolíferos de Marlim Sul, de Marlim, de Barracuda e de Caratinga; manutenção e aperfeiçoamento de sistemas de proteção ambiental, de segurança e de saúde nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural e de transporte dutoviário; manutenção e recuperação de sistemas de produção de óleo e gás natural nas regiões Sul e Nordeste; e para a implantação de oleoduto Refinaria Duque de Caxias – Ilha D'Água (RJ) de 15 km; e
  - BR, no valor de R\$ 10,3 milhões, destinados à manutenção e modernização de infra-estrutura, varejista e operacional, de distribuição de derivados de petróleo e gás natural. Os necessários recursos decorrem de remanejamentos de dotações de alguns de seus respectivos projetos/atividades;
- ? Leis nºs 10.728 e 10.729, de 2 de setembro de 2003, que abriram créditos, em favor da Caixa Econômica Federal, em valores de R\$ 300,0 mil e de R\$ 55,6 milhões, respectivamente, autorizando a reprogramação dos investimentos da empresa, através de remanejamentos de dotações entre projetos/atividades constantes da LOA de 2003, para instalação de agências nos Estados do Espírito Santo, de Rondônia, do Amazonas, do Pará, do Amapá, do Maranhão, da Bahia, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Goiás e no Distrito Federal, bem como incrementar, em âmbito nacional, a manutenção da infra-estrutura de atendimento e a adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento;
- ? Lei nº 10.780, de 25 de novembro de 2003, que aprovou crédito especial no montante líquido de R\$ 3.892,1 milhões, sendo que os recursos necessários à implementação das novas dotações são oriundos de geração própria, de operações de crédito externas, de outros recursos de longo prazo, de repasses do Tesouro Nacional em exercícios anteriores e, também, de cancelamentos de dotações de outros projetos/atividades da unidade creditada. Esta lei aprovou créditos em favor de onze empresas:
- ELETROBRÁS, no valor de R\$ 2,0 milhões, para a manutenção de bens imóveis, cortando idêntico valor em outro projeto;
  - ELETROSUL, no valor de R\$ 1,5 milhão, para manutenção de bens imóveis. Valor compensado por remanejamento de dotação de outra ação;
  - PETROBRAS, no valor de R\$ 19,4 milhões, para ampliação da capacidade da malha de gasodutos da Região Nordeste, implantação dos gasodutos Campinas – Cubatão (SP), de 145 km, e São Carlos (SP) – Congonhas (MG), de 480 km, bem como para a implantação da Unidade II de processamento de condensado de gás natural em Cabiúnas (RJ). Os recursos necessários para cumprir os novos compromissos decorrem de geração de receitas próprias e de operações de crédito externas, de longo prazo;
  - BRASOIL, de R\$ 321,0 mil, para manutenção de plataformas de produção de petróleo e gás natural. Financiados com receita própria;
  - PNBV, de R\$ 1.543,1 milhões, para conversão de navios e plataformas em unidades de produção e aquisição de bens destinados às atividades de pesquisa e lavra de petróleo e de gás natural. Projetos a serem custeados recursos oriundos de receitas próprias, de operações de crédito externas de longo prazo e, em maior volume, por recursos de longo prazo tomados da controladora e de outras estatais;
  - BOC, de R\$ 112,5 milhões, para a apropriação de reservas de óleo, condensado de gás e gás natural, no exterior. Os recursos necessários são oriundos de receitas próprias;
  - PIB BV, de R\$ 2.203,4 milhões, para a ampliação da capacidade de transporte de derivados de petróleo e gás natural, no exterior; a apropriação de reservas de óleo, condensado de gás e gás natural, no exterior; manutenção da infra-estrutura operacional do parque de refino e implantação de rede de distribuição de derivados de petróleo e gás natural, no exterior. Para o financiamento dos empreendimentos, foram previstos recursos oriundos de geração própria (60,2%), de operações de crédito externas e de empréstimos de longo prazo pela controladora;
  - E-PETRO, de R\$ 10,0 milhões, para implantação do comércio eletrônico na Petrobrás, financiados com recursos próprios;
  - CODESA, de R\$ 1,0 milhão, para dragagem de aprofundamento no Porto de Vitória, financiados com recursos próprios; e
  - CDRJ, no valor de R\$ 2.336,6 mil, para a construção do terminal de contêineres do Cais do Caju e do terminal de minério, gusa e produtos siderúrgicos – Porto de Sepetiba, ambos no Estado do Rio de Janeiro. Os correspondentes recursos são provenientes de receitas próprias e de saldos de aportes de capital efetuados, pelo Tesouro Nacional no capital da empresa, em exercícios passados;

? Lei nº 10.781, de 25 de novembro de 2003, aprovou suplementações, no montante de R\$ 3.628,0 milhões, e cancelamentos de dotações, num total de R\$ 5.993,9 milhões, gerando um cancelamento líquido na dotação global do Orçamento de Investimento da ordem de R\$ 2.365,9 milhões. Este crédito promoveu ajustamentos nas programações de 31 empresas, inclusive o cancelamento integral das dotações das empresas BRASPETRO, FIC e PIFCo:

- CEAGESP, no valor de R\$ 2,0 milhões, para manutenção da infra-estrutura operacional, financiados com recursos de geração própria;
- IRB, de R\$ 1,2 milhão, para manutenção de bens imóveis e adequação de bens móveis, veículos, máquinas, equipamentos, ativos de informática, informação e teleprocessamento, financiados com recursos de geração própria;
- COBRA, de R\$ 8,4 milhões, para manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas, equipamentos, ativos de informática, informação e teleprocessamento, financiados com recursos de geração própria;
- BESC, de R\$ 8,5 milhões, para manutenção da infra-estrutura de atendimento e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, financiados com recursos de geração própria;
- ELETRONUCLEAR, de R\$ 10,9 milhões, para manutenção do complexo de geração de energia termonuclear de Angra (RJ), financiados com recursos liberados por cancelamento de dotações de outras de suas ações orçamentárias;
- ELETROBRÁS, de R\$ 18,0 milhões, para realização de estudos e projetos de viabilidade de implantação de sistema de geração e de transmissão de energia elétrica na Região Amazônica e de manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. Os recursos decorrem do cancelamento de dotações de outras de suas ações orçamentárias;
- ELETRONORTE, de R\$ 140,4 milhões, para promover a ampliação da capacidade de geração da UHE de Tucuruí (PA) – 2ª etapa e a expansão do Sistema de Transmissão (ST) do Estado do Pará Associado à UHE de Tucuruí. Investimentos financiados com recursos de longo prazo oriundos da Controladora. Ademais, foram canceladas dotações em diversas ações, num total de R\$ 149,4 milhões, bem como as correspondentes fontes de financiamento;
- ELETROSUL, CEAL, MANAUS ENERGIA, CEAM – tiveram os respectivos orçamentos reduzidos, em R\$ 3,5 milhões, R\$ 2,1 milhões, R\$ 41,0 milhões e R\$ 50,0 milhões, respectivamente;
- CHESF, de R\$ 59,6 milhões, para a implantação do ST Banabuiú – Fortaleza – Pici, dos STs associados a UHE de Xingó em Pernambuco e no Ceará, bem como para a ampliação da capacidade de geração da UTE de Camaçari para 350 MW e a manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento. Investimentos financiados com recursos de geração própria. Ademais, foram reduzidas as dotações de diversas ações, em total de R\$ 59,6 milhões, e suprimido igual valor da fonte ‘outros recursos de longo prazo – Controladora;
- FURNAS, de R\$ 137,5 milhões, para realizar a modernização da UHE Furnas (MG) e da UHE Mascarenhas de Moraes (MG), a implantação do ciclo combinado na UTE de Santa Cruz (RJ), a implantação dos sistemas de transmissão Bateias (PR) - Ibiúna (SP), Cachoeira Paulista (SP) a Adrianópolis (RJ) e Ouro Preto (MG) a Vitória (SE), a ampliação da capacidade do ST receptor de São Paulo – subestações de Itaberá e Tijuco Preto, a ampliação da capacidade das subestações de Tijuco Preto (SP), Samambaia (DF) e Bandeirante (GO), a manutenção dos sistemas de geração e de transmissão de energia elétrica, bem como a manutenção dos ativos de informática, informação e teleprocessamento. Os recursos necessários para o financiamento das novas dotações decorrem do cancelamento de dotações de outras ações da própria empresa. A propósito, foram aprovados cancelamentos somando R\$ 175,5 milhões, sendo o equilíbrio orçamentário restabelecido pelo cancelamento de receitas próprias, no valor de R\$ 38,0 milhões;
- PETROBRAS, o crédito autorizado, em valor de R\$ 2.792,6 milhões, teve por finalidade adequar os cronogramas físico-financeiros dos investimentos da empresa, em decorrência das novas prioridades estabelecidas para o exercício executado. O financiamento dos novos compromissos orçamentários foi previsto com a utilização de receitas próprias da PETROBRAS e de recursos de operações de crédito externas de longo prazo e de empréstimos, em montante de R\$ 2.146,2 milhões, acrescido de disponibilidades orçamentárias oriundas do cancelamento de dotações em outros projetos/atividades da empresa, somando R\$ 646,4 milhões.

A aprovação desses novos limites propiciou à empresa melhores condições para a implantação do oleoduto Refinaria Duque de Caxias – Ilha d'Água (RJ), o desenvolvimento da produção de óleo e gás natural nos campos petrolíferos de Roncador (RJ), Barracuda e Caratinga (RJ), Marlim Sul (RJ), a implantação da unidade recuperadora de líquidos em Cabiúnas (RJ), a implantação do comércio eletrônico na Petrobrás, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de transporte, a manutenção e recuperação dos sistemas de produção de óleo e gás natural nas regiões Sul e Sudeste, manutenção dos sistemas de controle ambiental, de segurança industrial e de saúde ocupacional nas atividades de refino, de exploração e produção de petróleo e gás natural e nas atividades de transporte dutoviário, a modernização e adequação dos sistemas de produção das refinarias Landulpho Alves de Mataripe (BA), Duque de Caxias (RJ), Gabriel Passos (MG), do Vale do Paraíba (SP), de Paulínia (SP) e Presidente Getúlio Vargas (PR), a implantação de estabelecimentos operacionais – BUNKER, a manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos, a manutenção de ativos de informática, informação e teleprocessamento, a manutenção operacional do parque de refino, a manutenção da infra-estrutura de exploração e produção de óleo e gás natural, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico nas atividade de exploração e desenvolvimento da produção, a pesquisa e o desenvolvimento nas atividade de refino, a pesquisa e o desenvolvimento nas demais atividades da área de petróleo, a exploração de petróleo e gás natural, a implantação de sistema para racionalização do uso da energia nas atividades da PETROBRAS, a ampliação da capacidade da malha de gasodutos da Região Nordeste.

- BR, de R\$ 2,2 milhões, para a ampliação da infra-estrutura de atendimento a grandes clientes e para a manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. Os recursos necessários à realização dos investimentos aprovados decorrem do cancelamento de dotações de outros projetos/atividades da empresa;
- GASPETRO, BRASPETRO, PETROQUISA, FIC, PIFCo e TBG– tiveram os seus orçamentos reduzidos, em valores de R\$ 250,0 mil, R\$ 2.354,9 milhões, R\$ 20, 0 mil, R\$ 84,8 milhões, R\$ 1.634,6 milhões e R\$ 376,2 milhões, respectivamente. Por esse ato, as empresas BRASPETRO, FIC e PIFCo tiveram suas respectivas dotações globais canceladas, sendo que a primeira foi incorporada por sua Holding em setembro de 2002;
- CEPISA, de R\$ 895,9 mil, para a ampliação de rede urbana de distribuição de energia elétrica no Piauí, a serem financiados com recursos oriundos de cancelamento de dotações de projeto da própria empresa;
- CERON, de R\$ 2,2 milhões, para manutenção do parque de geração de energia elétrica no Estado de Rondônia, a ser financiado com recursos provenientes de dotações canceladas em outras ações orçamentárias da empresa. A dotação global do seu orçamento foi reduzida em R\$ 3,5 milhões, contrabalançado com corte de igual valor na fonte ‘recursos para aumento do patrimônio líquido – controladora’;
- TRANSPETRO, de R\$ 14,5 milhões, para a implantação de melhorias na infra-estrutura de dutos e terminais, a implantação de sistema integrado de informações para a gestão empresarial e controle operacional e a modernização e adequação de navios. Os recursos necessários são oriundos de redução de dotações em outras ações orçamentárias da empresa. A dotação orçamentária global da empresa foi reduzida em R\$ 69,6 milhões, equilibrada por correspondente ajuste na fonte ‘recursos de geração própria’;
- CGTEE, de R\$ 8,7 milhões, para a manutenção de bens imóveis e do sistema de geração de energia elétrica, sendo que os dispêndios relacionados serão cobertos com recursos do próprio orçamento de investimento da empresa, liberados em razão do cancelamento de dotações de outras de suas ações;
- REFAP, de R\$ 285,5 milhões, para a manutenção dos sistemas de controle ambiental, de segurança industrial e de saúde ocupacional nas atividades de refino e para a modernização e adequação dos sistemas de produção da refinaria Alberto Pasqualini (RS), sendo que os dispêndios relacionados serão cobertos com recursos de operações de crédito externas de longo prazo e de outros recursos de longo prazo – outras fontes. Além disso, foi cancelada parcela de dotação da atividade destinada à manutenção da infra-estrutura operacional do parque de refino, no valor de R\$ 474,0 mil;
- 5283 PARTICIPAÇÕES, de R\$ 59,7 milhões, destinados à manutenção da infra-estrutura operacional do parque de refino na Argentina. Os compromissos financeiros decorrentes serão cobertos, em parte, por recursos próprios da empresa e o restante, no valor de R\$ 7,4 milhões, por recursos do próprio orçamento de investimento liberados em decorrência de cancelamento de parcela de dotação de outro projeto da empresa;
- CODEBA, de R\$ 2,8 milhões, para obras de recuperação e melhoramento de infra-estrutura portuária do Porto de Aratu (BA) e do Porto de Salvador, a serem financiadas com recursos de geração própria;

- CDP, de R\$ 6,0 milhões, para execução de obras de infra-estrutura no Porto de Belém (PA), a serem financiadas, em parte, com receitas próprias e saldos de exercícios anteriores de repasses do Tesouro Nacional para aumento do Patrimônio Líquido, complementados por recursos orçamentários decorrentes do cancelamento de parcela, no valor de R\$ 1,0 milhão, da dotação de projeto da própria empresa;
  - CODERN, de R\$ 1,8 milhão, destinados a obras de recuperação e melhoramento da infra-estrutura portuária do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN), a serem financiadas com recursos gerados pela própria empresa;
  - ECT, crédito no valor de R\$ 64,8 milhões, destinados à modernização e manutenção da infra-estrutura de atendimento e à manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas, equipamentos, ativos de informática, informação e teleprocessamento. As obrigações financeiras decorrentes desses novos dispêndios serão cobertas por recursos do próprio orçamento da ECT, oriundos de cancelamentos em dotações.
- ? Lei nº 10.797, de 08 de dezembro de 2003, crédito especial, no valor de R\$ 598,0 milhões, em favor da PETROBRAS, destinado à inclusão no Orçamento de Investimento, ainda em 2003, dos ativos já construídos para a implantação da 1ª fase das usinas termoeletricas de Canoas (RS) e de Três Lagoas (MS). Os investimentos foram executados com recursos de geração própria da empresa; e
- ? Lei nº 10.805, de 12 de dezembro de 2003, que atendeu a pleitos de suplementação, no total de R\$ 1.159,0 milhões, e de cancelamento no total de R\$ 1.327,3 milhões, visando promover a adequação dos cronogramas físico-financeiros dos respectivos projetos/atividades às novas prioridades ajustamentos em dotações das empresas abaixo relacionadas. Desse processo, resultou uma redução na dotação global do Orçamento de Investimento, no valor de R\$ 168,3 milhões. Doze unidades orçamentárias tiveram dotações de ações suplementadas por esta Lei, sendo:
- BASA, no valor de R\$ 6,9 milhões, destinados à instalação e modernização de agências nos Estados do Acre, Roraima, Pará e Maranhão, à modernização de agências nos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso, à manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos, manutenção da infra-estrutura de atendimento. Os recursos necessários são oriundos de cancelamentos de dotações de outros projetos/atividades do próprio orçamento;
  - BANCO DO BRASIL, de R\$ 314,5 mil, destinados a instalação de agências nos Estados do Piauí e da Paraíba e a modernização de agências no Estado do Paraná. Foram autorizados também cancelamentos em dotações de diversos outros projetos/atividades da empresa, que somaram R\$ 248,9 milhões;
  - ELETROBRÁS, de R\$ 20,0 milhões, para a suplementação do projeto de interligação dos Sistemas Elétricos Brasileiro e Uruguaio, através da Conversora de Rivera (Aquisição de 12 Km de Linha de Transmissão e Construção de Entrada da Subestação);
  - FURNAS, de R\$ 57,6 milhões, para obras e serviços de reforço no Sistema de Transmissão na Área dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, adequação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, obras Complementares na Área do Reservatório do Aproveitamento Múltiplo Manso (MT), Implantação dos sistemas de transmissão Bateias (PR) - Ibiúna (SP) e de Cachoeira Paulista (SP) a Adrianópolis (RJ), 3º Circuito Ampliação da Capacidade da SE Tijuco Preto (SP) - (3º Banco de Autotransformadores), Ampliação da Capacidade da SE Bandeirante - (GO), Estudo de Viabilidade Energética e de Preservação Ambiental. Os recursos necessários à implementação deste crédito decorreram do cancelamento de parte das dotações de outros projetos/atividades da empresa;
  - PETROBRAS, de R\$ 1.036,7 milhões, para os projetos de implantação de Oleoduto Refinaria Duque de Caxias - Ilha D'água (RJ) de 15 Km, desenvolvimento da produção de óleo e gás natural nos campos petrolíferos de Roncador (RJ) e Marlim (RJ), implantação de Unidade Recuperadora de Líquidos em Cabiúnas (RJ), manutenção e recuperação dos sistemas de produção de óleo e gás natural nas regiões Sul e Nordeste, modernização e adequação do sistema de produção da Refinaria de Capuava (SP, exploração de petróleo e gás natural, ampliação da capacidade da malha de gasodutos da Região Sudeste e para manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. Os recursos necessários para suportar os novos dispêndios são compostos, em parte, por receitas próprias e o restante por recursos do orçamento de investimento da empresa, liberados em virtude do cancelamento de parcela de dotação de outros projetos/atividades;
  - BR, de R\$ 20,8 milhões, para suplementação das atividades de manutenção da infra-estrutura varejista de distribuição de derivados de petróleo e gás natural, ampliação da infra-estrutura operacional de distribuição de derivados de petróleo e gás natural e para manutenção de bens imóveis. Os recursos necessários para a

realização dos investimentos aprovados decorrem do cancelamento de dotações de outros projetos/atividades da própria empresa;

- TBG, promoveu redução, no valor de R\$ 10,0 milhões, em seu orçamento de investimento, subtraindo, em contrapartida, o mesmo valor da fonte 'operações de crédito externa de longo prazo';
- TRANSPETRO, de R\$ 15,5 milhões, a serem aplicados na implantação de sistema integrado de informações para gestão empresarial e controle operacional, na modernização e adequação de navios e na manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. Os recursos necessários para a realização dos investimentos aprovados decorrem do cancelamento de dotações de outros projetos/atividades da própria empresa;
- REFAP promoveu redução, no valor de R\$ 152,3 milhões, em seu orçamento de investimento, subtraindo, em contrapartida, o mesmo valor da fonte 'outros recursos de longo prazo – outras estatais'; e
- CDP, no valor de R\$ 200,0 mil, destinados à atividade de manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos, manutenção e a adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento. Para financiamento dos novos compromissos foram liberados recursos do orçamento de investimento da empresa, em virtude do cancelamento de parcela de dotação de outros projetos/atividades.

A Tabela 02 demonstra, em valores consolidados por setor, a evolução da dotação, comparativamente com a posição executada no exercício e, ainda, coeficientes que permitem observar, em termos percentuais, a participação tanto do Setor Produtivo como do Setor Financeiro no somatório dos gastos das estatais com a constituição e manutenção de seus ativos operacionais, bem como o respectivo desempenho na execução de suas programações.

**TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**  
Demonstrativo da despesa por setor

SETOR	Dotação Inicial	Crédito líquido	Dotação Final	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c = a+b )	( d )	( d / Td )	( d / c )
Setor Produtivo Estatal	21.387.772	2.219.155	23.606.927	20.391.377	93,7	86,4
Setor Financeiro	2.519.553	(240.467)	2.279.086	1.363.755	6,3	59,8
<b>TOTAL</b>	<b>23.907.325</b>	<b>1.978.688</b>	<b>25.886.013</b>	<b>21.755.132</b>	<b>100,0</b>	<b>84,0</b>

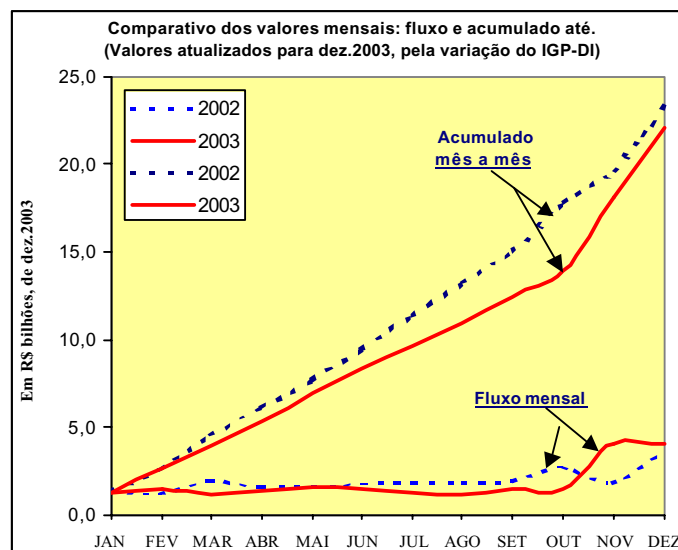
Fonte: MP/DEST

O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2003 (Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, não abrangendo os dispêndios com a aquisição de bens destinados a arrendamento mercantil.

As empresas estatais federais executaram no ano de 2003, investimentos no valor de R\$ 21.755.131.709,00 (vinte e um bilhões, setecentos e cinquenta e cinco milhões, cento e trinta e um mil e setecentos e nove reais), equivalentes a 84,0% da dotação final autorizada, representando uma redução de 4,7% em relação ao investimento total realizado pelas estatais em 2002, em valores atualizados, mês a mês, para dezembro de 2003, pelo IGP-DI. O Gráfico 01 demonstra evolução dos investimentos realizados em 2003, em valores mensais, fluxo e acumulados até o mês de referência,

comparativamente com os correspondentes valores das execução orçamentária de 2003.

**GRÁFICO 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**  
Evolução mensal do gasto em 2003 x 2002



### 3. Fontes de financiamento

As fontes de recursos previstas para o financiamento das ações integrantes deste Orçamento de Investimento foram compostas por receitas próprias das empresas, por recursos onerosos, tomados junto a terceiros, através de operações de créditos de longo prazo contratadas junto a instituições financeiras, nacionais ou estrangeiras, bem como por outros recursos de longo prazo oriundos de outras entidades, tais como empresas estatais ou privadas, principalmente da própria holding. Também foram previstos recursos para aumento do Patrimônio Líquido, aportados no capital de estatais pelo Tesouro Nacional, pelas respectivas controladoras, por outras estatais e, ainda, outras por empresas com interesses societários diretos no capital da tomadora. Esta é a fonte de recursos mais apropriada para custear investimentos operacionais que agregam meios de produção e renda à empresa participada, especialmente por não acarretar ônus financeiros diretos ao investimento. Entretanto, tradicionalmente, pouco têm representado na composição global das fontes de financiamento das estatais. A União se vale dessa modalidade de aplicação para destinar recursos fiscais a projetos de seu interesse, vinculados a ativos de empresas estatais, principalmente nas companhias das docas.

Assim, quando da elaboração de suas propostas de investimentos as empresas buscam compor as respectivas cestas de receitas utilizando significativo volume de recursos de terceiros de longo prazo, sejam oriundos de operações de créditos, sejam de repasses diversos de outras entidades, principalmente das respectivas empresas controladoras, na expectativa de complementar ou mesmo liberar as receitas próprias para o giro operacional. Tal circunstância é mais acentuada nas empresas que implementam projetos de longa maturação. Isto pode explicar, em parte, o fato de preverem a utilização de volumes significativos de recursos de terceiros, oriundos de operações crédito bancário e de repasses de controladoras e de outras entidades, representando 38,2% do montante global de fontes da LOA e 36,6% da dotação final.

A Tabela 03 apresenta distribuição das fontes consolidadas por natureza, no menor nível de detalhamento, a evolução de cada rubrica no processo de execução orçamentária anual e sua participação percentual no total da respectiva coluna.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
Fontes de Financiamento dos Investimentos, por Natureza

Fontes de Financiamento	Dotação Inicial	Crédito Líquido	Dotação Final	Compos. %	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c =a+b)	( c / Tc)	( d )	( d / Td)	( d / c )
Geração Própria	14.571.485	1.688.848	16.260.333	62,8	16.844.425	77,4	103,6
Recursos para Aumento do Patr. Líquido	195.054	(65.839)	129.215	0,5	109.912	0,5	85,1
Tesouro	80.146	24.861	105.007	0,4	12.808	0,1	12,2
Direto	80.146	9.485	89.631	0,3	6.415	0,0	7,2
SalDOS de Exercícios Anteriores	0	15.376	15.376	0,1	6.393	0,0	41,6
Controladora	114.907	(90.700)	24.207	0,1	22.104	0,1	91,3
Outras Fontes	0	0	0	0,0	75.000	0,3	
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.885.878	(101.242)	5.784.636	22,3	2.367.186	10,9	40,9
Internas	1.096.000	149.087	1.245.087	4,8	0	0,0	0,0
Externas	4.789.878	(250.329)	4.539.549	17,5	2.367.186	10,9	52,1
Outros Recursos de Longo Prazo	3.254.909	456.921	3.711.830	14,3	2.433.608	11,2	65,6
Controladora	2.282.448	(442.568)	1.839.881	7,1	738.731	3,4	40,2
Outras Estatais	972.461	763.567	1.736.028	6,7	1.694.877	7,8	97,6
Outras Fontes	0	135.922	135.922	0,5	0	0,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>23.907.325</b>	<b>1.978.688</b>	<b>25.886.013</b>	<b>100,0</b>	<b>21.755.132</b>	<b>100,0</b>	<b>84,0</b>

Fonte: MP/DEST

Fatores diversos, tais como a ocorrência de expressivos saldos de caixa, dificuldades de captação de recursos de terceiros, principalmente externos, altas taxas de juros e outros, persuadiram as empresas a buscarem opções de financiamentos mais favoráveis do que aquelas oferecidas pelo mercado financeiro, interno ou externo.

Na ausência de melhor alternativa, as empresas ampliaram significativamente a participação dos respectivos recursos, auferidos por meio de seus negócios operacionais, na composição da cesta de fontes de financiamento dos investimentos, de tal sorte que o volume de recursos próprios efetivamente gasto, não apenas superou a respectiva previsão ao final do ano, como resultou bastante para pagar 77,4% dos gastos globais gerados no contexto da execução do Orçamento de Investimento de 2003.

Isso se deveu ao fato de que empresas como a CMB, PETROBRAS, REFAP e ECT que previram cumprir, inicialmente, 10,4% de seus investimentos iniciais com recursos oriundos de operações de crédito internas,

não se valeram recursos dessa origem, e as empresas PETROBRAS, ECT, TBG, PNBV e PIB BV que programaram alavancar recursos externos, junto à rede bancária, bastantes para cumprir 36,7% da soma de seus investimentos previstos na LOA, o fizeram na proporção de 15,7%. Na fonte *outros recursos de longo prazo*, que registra receitas oriundas, principalmente, de repasses de controladora e de outras estatais, constavam, ao final do exercício, valores, previstos por onze empresas do Grupo Eletrobrás e quatro do Grupo Petrobrás, suficientes para honrar compromissos com investimentos em montante de R\$ 2.891,7 milhões, dos quais apenas 51,7% foram pagos com recursos dessas origens.

Nesse contexto, aquelas empresas que previram alavancar recursos de terceiros para pagar seus investimentos e, por opção ou por contingência, não lograram obtê-los, no todo ou em parte, acabaram por substituí-los por recursos propriamente gerados, razão pela qual esta fonte findou financiando 77,4% dos investimentos realizados durante o exercício relatado.

O vulto dessa recomposição de fontes ocorrida durante o processo da execução orçamentária dos investimentos no exercício de 2003 deveu-se, principalmente, à nova estratégia de financiamento dos gastos com investimentos, implementada, no 2º semestre, pelo Grupo Petrobrás, responsável por 77,8% do montante de recursos destinados à execução global deste Orçamento, tendo em vista, notadamente, o desempenho favorável de suas operações com petróleo e derivados, com reflexos muito positivos em suas consideráveis disponibilidades de caixa. Em função disso, adotou medidas para melhorar o perfil do seu endividamento e utilizar, de forma mais intensiva, recursos próprios livres para pagamento de bens e serviços a serem registrados no ativo imobilizado, como alternativa mais vantajosa aos onerosos recursos de longo prazo, tomados junto a instituições financeiras, em especial no país.

Assim, o montante de recursos próprios destinados pelo conjunto das estatais para investimentos atingiu o valor de R\$ 16,8 bilhões, superior, em 3,6%, ao montante programado. Parcela correspondente a 69,5% desses recursos próprios foi gasta por empresas ligadas ao Ministério de Minas e Energia, 6,3%, por unidades vinculadas ao Ministério da Fazenda, principalmente Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, 1,2%, pela ECT, subordinada ao Ministério das Comunicações, e o restante gasto por entidades supervisionadas pelos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Ciência e Tecnologia, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, da Previdência Social, dos Transportes e da Defesa. Observa-se, na Tabela 03, que enquanto foram utilizados 103,6% dos recursos próprios previstos, das fontes onerosas de longo prazo, contratadas junto a instituições financeiras, empresas estatais ou outras fontes, o nível de realização não foi além de 65,6%.

Os recursos para aumento do Patrimônio Líquido, colocados nas empresas pelo Tesouro Nacional, pelas respectivas controladoras ou por outros agentes, compuseram parcela de apenas 0,5% dos valores globais aplicados no Orçamento de Investimento. As empresas CERON e LIGHTPAR aplicaram 91% e 74% dos recursos advindos de participações acionárias das respectivas controladoras. O Tesouro Nacional contribuiu com apenas 0,1% dos recursos globais gastos, transferidos para as “Companhias Docas”, exceto a CODOMAR, e para a Indústria de Material Bélico do Brasil, como aporte de capital. Parte desses valores, destinados às “Docas” refere-se à utilização de saldo de recursos já repassados às empresas em exercícios anteriores. Do total de Recursos do Tesouro programados pelas empresas, no valor de R\$ 105,0 milhões, apenas 12,2% foram efetivamente aplicados.

No grupamento “Outros Recursos de Longo Prazo” são registrados recursos provenientes de operações de empréstimos/financiamentos extramercado bancário. No caso das empresas estatais, os contratos, de forma geral, são firmados com a respectiva controladora, com outras estatais, através da venda de debêntures, ou com a ELETROBRÁS, para utilização de recursos da Reserva Global de Reversão – RGR.

Dentre as fontes onerosas disponíveis para financiar o Setor de Energia Elétrica, destaca-se a “RGR”, fundo administrado pela Eletrobrás holding, constituído para permitir que a União, concedente, possa indenizar as concessionárias de energia elétrica pelos ativos, por elas constituídos no âmbito da concessão, que deverão ser revertidos à concedente ao término do correspondente contrato de concessão. Enquanto tal não ocorre, os recursos do fundo são movimentados, por meio de operações de crédito geridas pela Eletrobrás, para financiar investimentos no setor de energia elétrica.

A participação relativa dos recursos classificados como “Outros Recursos de Longo Prazo” na cesta geral das fontes de financiamento dos Investimentos, na LOA, foi de 13,6%, subindo para 14,3% na dotação final. Dessa fonte de longo prazo, foram empregados recursos no valor de R\$ 2.433,6 milhões, equivalentes a 11,2% da cesta global, refletindo um desempenho de 65,6% sobre o respectivo montante aprovado.



O Gráfico 02 retrata o conjunto das fontes de financiamento consolidadas, permitindo visualizar a significância de cada fonte em relação às demais, bem como o seu desenvolvimento nos diversos estágios do processo orçamentário de 2003. As quatro empresas que programaram a utilização de recursos decorrentes de operações de crédito internas, (CMB, PETROBRAS, REFAP e ECT), nada realizaram. Entretanto, das cinco empresas que previram alavancar recursos através de operações de crédito externas, a PETROBRAS, a ECT e a TBG lograram realizar 62%, 72% e 70% de suas intenções, respectivamente. A PNBV e a PIB BV nada realizaram.

No contexto dos dispêndios com investimentos globais reprogramados, a parcela de R\$ 1.839,9 milhões, ou 7,1%, seria financiada com recursos de longo prazo, contratados com as respectivas empresas controladoras, no caso, as líderes Eletrobrás e Petrobrás. Contudo, essa fonte suportou apenas 3,4% das despesas globais, ou seja, R\$ 738,7 milhões, indicando um desempenho sobre a previsão da ordem de 40,2%. No meio das empresas que gastaram recursos oriundos dessa fonte, merece ser destacado o desempenho da ELETRONORTE, que contribuiu com 37,2% do montante programado, mas realizou 84,1% do correspondente valor gasto. A ELETROSUL e a CEAM, além de agregarem valores significativos na composição dessa fonte, apresentaram desempenhos acima da média verificada no uso desses recursos.

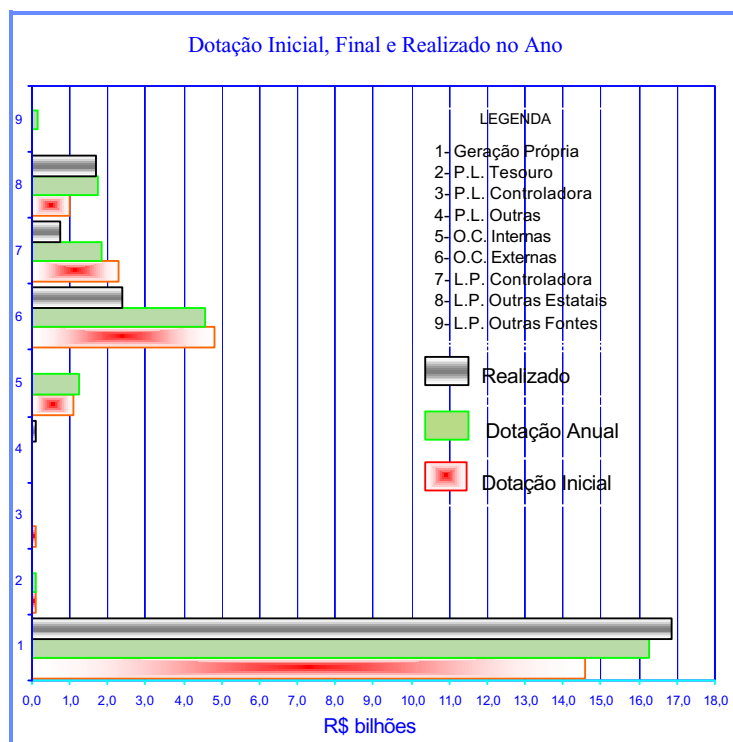
A ELETRONORTE, responsável pela implantação da 2ª etapa da UHE de Tucuruí (PA), obra considerada prioritária, utilizou 90,2% do montante de R\$ 688,5 milhões, que programou tomar emprestado da ELETROBRÁS holding. A obra consumiu, em 2003, recursos da ordem de R\$ 621,1 milhões.

Na rubrica “Outros Recursos de Longo Prazo – Outras Estatais” foi registrado o valor de R\$ 1.736,0 milhões, relativos a recursos tomados emprestados pela REFAP e pela PNBV, junto à PETROBRÁS, e utilizados para o pagamento de 85,5% e 65,2%, dos respectivos compromissos decorrentes da execução de suas programações de investimentos em 2003. Esses recursos foram destinados especialmente para a modernização e adequação do sistema de produção da Refinaria Alberto Pasqualini, pela REFAP, e para a conversão de navios e plataformas em unidades de produção de petróleo e gás natural, pela PNBV.

A fonte “Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido” serve basicamente a dois tipos de empresas, aquelas beneficiadas por aporte de recursos do Orçamento Fiscal, tais como as Cias. Docas e IMBEL, e aquelas que recebem aportes de suas controladoras ELETROBRÁS e PETROBRAS, ou mesmo de outras empresas com interesses societários. As Companhias Docas, responsáveis, também, pela gestão dos ativos públicos constituídos nas áreas portuárias federais, aplicaram grande parcela de seus investimentos em manutenção, ampliação, melhoramento, dragagem etc, realizados nos respectivos portos, com recursos do Tesouro Nacional, que foram transferidos para as empresas, via Orçamento Fiscal da União, a título de Participação no Capital.

Os recursos oriundos do Tesouro programados para Patrimônio Líquido de empresas estatais somaram, em 2003, R\$ 105.007,2 mil. Uma parcela, no valor de R\$ 89.631,4 mil, classificada com “Tesouro – Direto”, decorre da expectativa de injeção direta de novos recursos da empresa beneficiada, via Orçamento Fiscal do próprio exercício em execução, e a outra, denominada “Tesouro – Saldos de exercícios anteriores”, no valor de R\$ 15.375,8 mil, é constituída pela apropriação, no Orçamento de 2003, de saldos de recursos fiscais aportados nas empresas para execução de ações aprovadas em Orçamentos de Investimento de exercícios anteriores, não realizadas no todo ou em parte.

GRAFICO 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003  
Fontes de Financiamento - por Natureza



Do montante de recursos programados para repasses pelo Tesouro Nacional, via Orçamento Fiscal, no valor de R\$ 89,6 milhões, para aporte no capital das Cias. Docas e IMBEL, apenas 7,2% foram gastos. A CODERN utilizou-se de tais recursos para compromissos assumidos com a recuperação a infra-estrutura portuária do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) e com a construção de cais para contêineres no Porto de Maceió (AL), e a CODESP os aplicou na recuperação da infra-estrutura portuária no Porto de Santos (SP). A IMBEL, em conformidade com a destinação definida no Orçamento Fiscal, aplicou o montante aportado em seu capital, no valor de R\$ 1,7 milhão, tendo em vista a implementação de programa de reestruturação administrativo e operacional da empresa e, mais especificamente, para garantir um mínimo de atualização/adequação do seu parque industrial. As demais não fizeram uso de recursos do Tesouro Nacional na execução de seus projetos/atividades.

Na Tabela 04 é oferecida uma visão mais específica da utilização dos recursos do Tesouro Nacional, repassados às Companhias das Docas, para a implementação de projetos de interesse da União, localizados nos portos federais.

Os recursos do Tesouro repassados, via Orçamento Fiscal de 2003, diretamente para o capital das Cias. Docas decorrem da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) – Combustíveis. Entretanto, os valores das colunas (a) e (b) da

**TABELA 04 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

Recursos do Tesouro aplicados nos portos federais

R\$ mil

Tabela 04 representam os somatórios das fontes Tesouro - Direto e Tesouro - Saldo de exercícios anteriores, e a coluna (% de b), informa, em termos percentuais, a participação de recursos novos do Tesouro composição dos valores efetivamente gastos com investimentos nas instalações portuárias relacionadas.

Das 68 empresas que realizaram investimentos em 2003, 37 delas se valeram, tão somente, de um tipo de fonte, sendo que, destas, 36 pagaram seus gastos nas imobilizações com recursos próprios provenientes da venda de bens e serviços e uma, a LIGHTPAR, com aporte de capital da respectiva controladora. Desta mesma fonte

Empresa	Porto	Recurso Repassado (a)	Valor Realizado (b)	Tesouro Direto - (% de b)
CDP	Porto de Santarém (PA)	24,1	4,3	0,0
	Porto de Vila do Conde (PA)	5.512,1	1.670,3	0,0
	Porto de Belém (PA)	369,0	19,0	0,0
CDC	Porto de Fortaleza (CE)	3.275,1	341,1	0,0
CODERN	Terminal Salineiro de Areia Branca	7.402,9	2.310,4	80,6
	Porto de Maceió (AL)	5.500,0	1.939,6	98,6
	Porto de Natal (RN)	5.881,8	113,3	0,0
CODEBA	Porto de Aratu (BA)	1.000,0	0	0,0
	Porto de Ilhéus (BA)	1.849,5	0	0,0
CODESA	Infra-Estrutura Portuária (ES)	3.127,3	3.115,4	0,0
	Cais de Capuaba (ES)	1.700,0	0	0,0
CDRJ	Porto de Sepetiba (RJ)	1.849,5	653,4	0,0
	Cais do Caju (RJ)	1.289,0	871,1	0,0
CODESP	Porto de Santos (SP)	1.262,4	941,3	0,0
<b>Total</b>		<b>40.092,7</b>	<b>11.979,2</b>	<b>58,7</b>

Fonte:MP/SE/DEST – Ministério dos Transportes

se valeu também a CERON. A REFAP foi a única empresa a pagar gastos com investimentos com recursos, no valor de R\$ 75,0 milhões, aportados por empresa privada diretamente em seu capital. A companhia Argentina EG3 detém parcela importante do capital da REFAP. Na Tabela 02, na fonte “outros recursos de longo prazo – outras fontes”, na coluna dotação Atual consta verba no valor de R\$ 135,9 milhões, classificada indevidamente pela REFAP quando da solicitação do correspondente crédito, quando a fonte correta seria ‘recursos para aumento do Patrimônio Líquido – outras fontes’, onde foi registrado gasto efetivado, conforme acima referido.

Das empresas diretamente controladas pelas líderes ELETROBRÁS e PETROBRÁS, nove tomaram empréstimos de longo prazo junto às respectivas controladoras para complementar a cesta de fontes. A REFAP e a PNBV, controladas pela DOWNSTREAM e pela PIFICO, respectivamente, tomaram empréstimos da PETROBRAS. Apenas três empresas utilizaram recursos decorrentes de operações de crédito bancárias, sendo que a PETROBRÁS, TBG e a ECT tomaram empréstimos de longo prazo no exterior. As treze instituições financeiras federais, integrantes deste Orçamento, mantendo a tradição, gastaram apenas receitas próprias para cumprir sua programação de investimentos.

#### 4. Distribuição geográfica da despesa

As empresas estatais, em conformidade com seus estatutos e outros normativos que regem as atividades e compromissos gerais das sociedades, buscam atender, prioritariamente, às necessidades de mercado de cada uma delas, com vistas à consecução de seu objetivo social. Nessa linha, orientam seus esforços e investimentos. Assim, discussões à luz de variáveis sociais e de desenvolvimento regional se fazem mais oportunas quando da criação da empresa ou da definição de sua finalidade. Entretanto, é fácil observar, pelos dados oferecidos neste tópico, que não apenas a dotação como também os valores realizados indicam que as empresas estatais, através

de seus investimentos e atividades, se constituem em importantes vetores do desenvolvimento social, econômico e tecnológico de todas as regiões geográficas do Brasil, sejam através de investimentos diretos ou dos benefícios decorrentes de sua atuação.

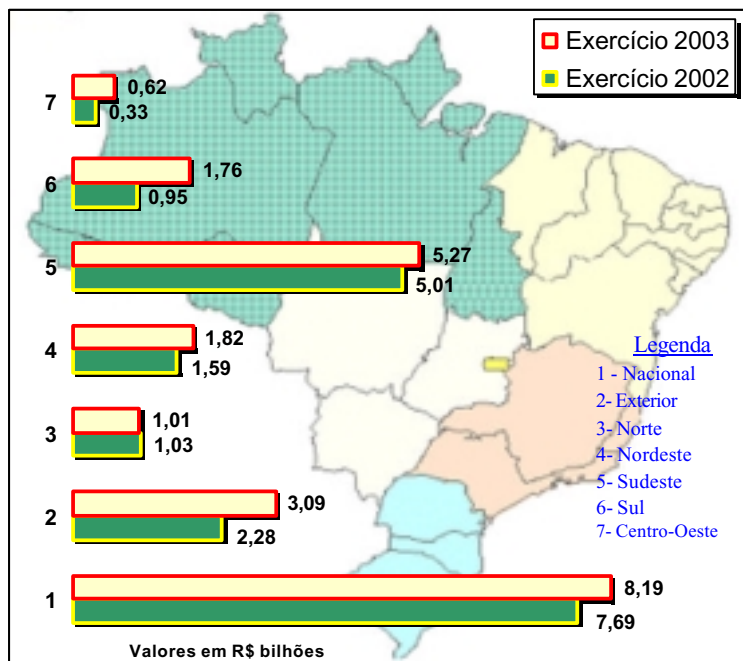
O Gráfico 03 permite visualizar a distribuição regional e a evolução dos gastos com investimentos realizados no exercício de 2003 comparativamente com os valores de 2002, atualizados para preços de 2003, pela variação do IGP-DI médio.

A distribuição geográfica da despesa realizada no ano, preservando, quase que de inteiro teor, a participação relativa de cada região estabelecida na programação final, resultou na seguinte composição percentual: Região Sudeste, 24,2%; Nordeste, 8,4%; Norte, 4,6%; Sul, 8,1%; e Centro-Oeste, 2,9%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 37,6% do montante realizado. Nessa condição, encontram-se usinas hidrelétricas em rios limítrofes, redes de transmissão de energia elétrica, dutos para combustíveis, entre outros. Situação semelhante ocorre também no âmbito interno das regiões, no caso de projetos cuja localização abrange duas ou mais de suas unidades federativas. Os investimentos implementados no exterior participaram com 14,2%.

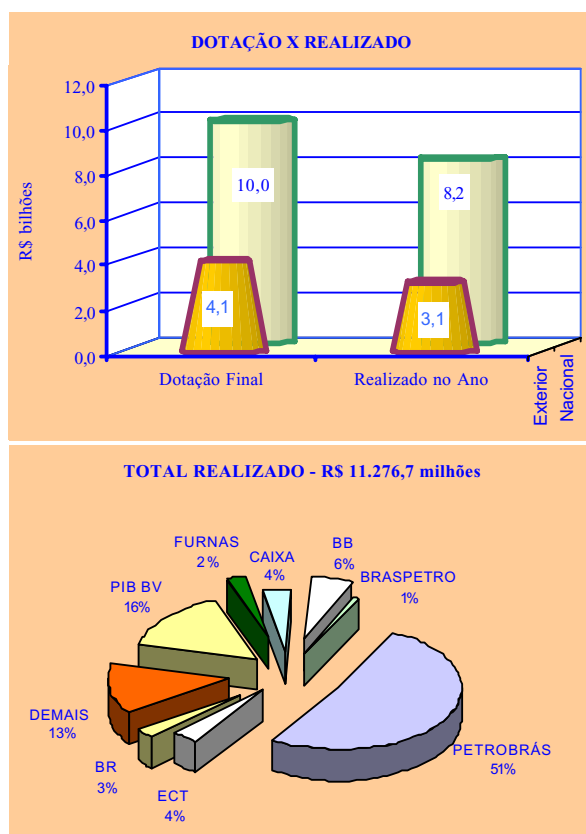
Os gráficos seqüenciais de números 04 a 15 permitem visualizar, por macro-região, a relação de grandeza entre os investimentos aprovados e realizados, bem como evidenciam a participação das empresas que mais contribuíram para o volume de investimentos realizados em cada macro-região.

Dentre as ações que incorporam investimentos em mais de uma macro-região, algumas delas presentes em quase todas as unidades da Federação, e por isso se encontram arrolada sob o tópico **Nacional**, destacam-se, dentre outras, pela magnitude dos gastos e importância para a economia nacional as seguintes: Exploração de petróleo e gás natural, com gastos no valor de R\$ 2,54 bilhões, Manutenção dos sistemas de controle ambiental, de segurança industrial e de saúde ocupacional nas atividades de transporte dutoviário, R\$ 621,6 milhões, e Manutenção e aperfeiçoamento de segurança, de proteção ambiental e de saúde nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, de R\$ 561,3 milhões, a cargo da Petrobrás; Manutenção da infra-estrutura de atendimento, consolidando gastos da CAIXA, do BB, no valor de

GRÁFICO 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
Distribuição geográfica dos Investimentos



GRÁFICOS 04 E 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
REGIÕES NACIONAL E EXTERIOR



R\$ 436,9 milhões. Na área de energia elétrica, ressalta a ação da empresa Furnas, Implantação do Sistema de Transmissão Batéias (PR) Ibiúna (SP), com gastos realizados da ordem de R\$ 134,8 milhões.

A Tabela 05 demonstra, em dados agrupados para os diversos momentos da execução orçamentária, a distribuição dos investimentos pelas macro-regiões geográficas brasileiras e respectivas unidades da federação e, ainda, pelos tópicos *Exterior* e *Nacional*.

As ações localizadas no **Exterior** foram, em sua totalidade, desenvolvidas cinco por empresas ligadas ao Grupo Petrobrás, com despesas que somaram, em 2003, o valor de R\$ 3.089,8 milhões, equivalentes a 14,2% dos gastos totais deste Orçamento. Ver gráficos 04 e 05.

A PIB BV que atua de forma vertical em toda a cadeia da oferta de petróleo e gás natural no exterior - produção, transporte, refino e distribuição de derivados de petróleo - aplicou R\$ 1.760,7 milhões, na apropriação de reservas de óleo e gás natural, em manutenção de unidades de refino, no aumento da capacidade de transporte e implantação de rede de distribuição de derivados de petróleo e gás, em países como Argentina e Bolívia. A PNBV gastou R\$ 1.132,6 milhões destinados à conversão de navios e plataformas em unidades de produção de óleo e gás natural. A 5283 Participações, visando afirmar a bandeira PETROBRAS no território Argentino, implementou investimentos no valor de R\$ 101,2 milhões destinados à implantação de rede de distribuição de derivados de petróleo e gás natural no exterior. Para a apropriação de reserva de óleo, condensado e gás natural, a BOC realizou investimentos, no valor de R\$ 95,2 milhões, nas atividades exploratórias e manutenção da produção dos ativos da PETROBRAS na Argentina. A BRASOIL pagou R\$ 72,7 mil por serviços de manutenção de plataformas de produção de petróleo e gás natural, no exterior.

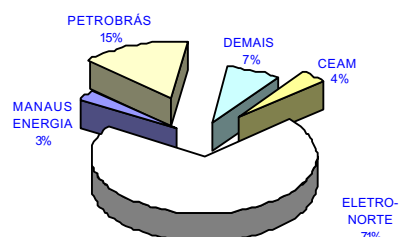
A ELETRO-NORTE, visando implementar, em caráter emergencial, a segunda etapa da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (PA), ampliando, ao final da obra, a sua capacidade de geração de energia elétrica em 4.125 MW, aplicou, só neste Orçamento, a verba de R\$ 583,0 milhões. Além disso, gastou R\$ 119,8 milhões em obras e equipamentos destinados à expansão do Sistema de Transmissão do Estado do Pará associado à UHE de Tucuruí e do ST Acre - Rondônia. A PETROBRAS aplicou R\$ 154,8 milhões na manutenção e recuperação dos sistemas de produção de óleo e gás natural. Dez empresas estatais especificaram ações para a **Região Norte**, sendo 6 do setor elétrico, 1 do setor de petróleo e derivados, 2 instituições financeiras e a CDP, responsável pelas instalações portuárias federais nos Estados do Pará e do Amapá.

A PETROBRÁS arrolou em sua programação de investimentos quatro ações para a **Região Nordeste**, nas quais gastou R\$ 1.163,1 milhões, sendo mais expressivas as verbas destinadas à manutenção e recuperação de sistemas de produção de óleo e gás natural, em valor de R\$ 997,2 milhões, e à modernização e adequação do sistema de produção da Refinaria Landulfo Alves de Mataripe (BA), no montante de R\$ 159,6 milhões. A CHESF, responsável pelos grandes investimentos do setor de energia elétrica da região despendeu, em 2003, recursos no valor de R\$ 515,6 milhões, principalmente para a

GRÁFICOS 06 E 07- ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
REGIÃO NORTE

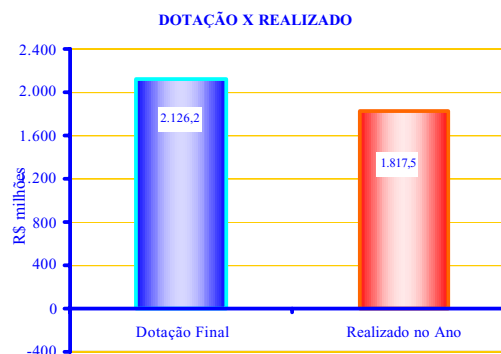


**TOTAL REALIZADO - R\$ 1.005,2 milhões**

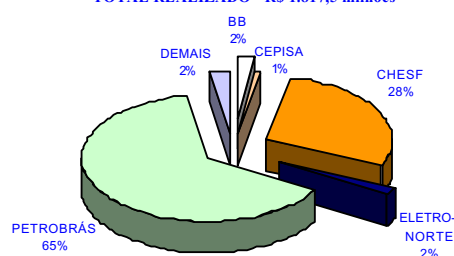


mil por serviços de manutenção de plataformas de

GRÁFICOS 08 E 09 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
REGIÃO NORDESTE



**TOTAL REALIZADO - R\$ 1.817,5 milhões**



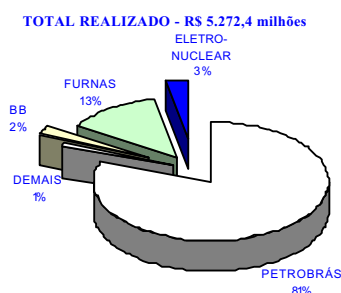
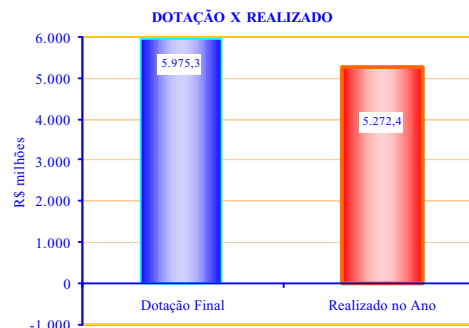
ampliação da capacidade de geração da UTE de Camaçari, em que gastou R\$ 173,6 milhões, a implantação ou ampliação de sistemas de transmissão da Região, R\$ 197,8 milhões, sendo de maior vulto os gastos em obras para implantação do Sistema de Transmissão do Nordeste, no valor de R\$ 146,4 milhões. A empresa desembolsou também R\$ 77,9 milhões atender ao Reassentamento de Itaparica. Ainda no setor de energia elétrica, a região foi contemplada com investimentos, no valor de R\$ 40,1 milhões, implementados pela ELETRONORTE, com vistas à ampliação do Sistema de Transmissão associado à UHE de Tucuruí no Estado do Maranhão. As instituições financeiras implementaram investimentos em suas respectivas redes de atendimentos no valor R\$ 52,6, dos quais 77,2% a cargo do Banco do Brasil. Dezesete empresas destacaram investimentos para a região Nordeste, sendo 2 do setor de petróleo e derivados, 4 do setor elétrico, 4 companhias das docas e 7 instituições bancárias, das quais 4 com sede na própria região.

Na **Região Sudeste**, onde foram aplicados 24,2% dos gastos efetivados no âmbito do Orçamento de Investimento, estão localizados os principais ativos produtivo do setor de petróleo brasileiro. Disso decorre a forte concentração dos inerentes investimentos realizados pelas empresas do Grupo Petrobrás nessa região. Pelo vulto dos gastos em 2003, somando R\$ 4.261,2 milhões, representando 80,8% do montante destacado para Região neste Orçamento, destacam-se as ações de: manutenção e recuperação dos sistemas de produção de óleo e gás (R\$ 1,3 bilhão); modernização e adequação dos sistemas de produção das refinarias Gabriel Passos (MG), Duque de Caxias (RJ), do Vale do Paraíba (SP), de Paulínia (SP), de Presidente Bernardes e de Capuava (SP), nas quais foram investidos R\$ 1.482,5 milhões; desenvolvimento da produção de óleo e gás natural nos campos petrolíferos de Roncador, de Marlim Sul, de Marlim, de Barracuda e de Caratinga, com gastos consolidados de R\$ 1.331,3 milhões.

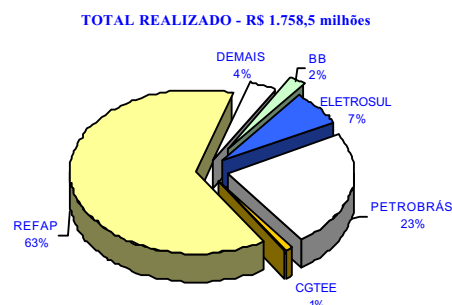
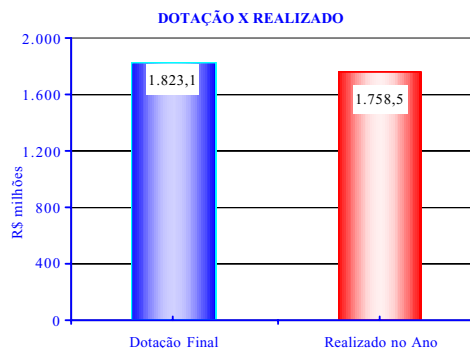
As empresas estatais que operam no setor elétrico também ofereceram contribuição expressiva para a infra-estrutura energética da região, no valor de R\$ 856,2 milhões, sendo de se evidenciar os seguintes investimentos realizados neste exercício: para implantação ou ampliação da capacidade de sistemas de transmissão de energia elétrica em execução na **Região Sudeste**, no valor de R\$ 263,3 milhões; para a implantação do ciclo combinado da Usina Termelétrica de Santa Cruz (RJ), R\$ 293,8 milhões, a cargo de Furnas; para a manutenção e ampliação do complexo de geração de energia termonuclear, a implantação da UTN de Angra III e a substituição do grupo gerador de vapor da UTN de Angra I, a Eletronuclear despendeu R\$ 161,9 milhões. Nos portos federais da região, as companhias das docas do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo aplicaram, cada uma em sua área de influência, valores consolidados no montante de R\$ 6,6 milhões, gastos principalmente: na recuperação e melhoramento da infra-estrutura portuária – no Estado do Espírito Santo; desapropriações para expansão de área no Porto de Sepetiba, e construção do Terminal de Contêineres do Cais do Caju – no Estado do Rio de Janeiro; e na recuperação da infra-estrutura portuária, no Porto de Santos (SP).

Em ações voltadas para a instalação e modernização de agências bancárias, bem como para instalação de bens imóveis destinados à administração geral, o Banco do Brasil, a CAIXA, o BNB e o IRB investiram nesta região o montante de R\$ 131,5 milhões. Dezoito

GRÁFICOS 10 E 11 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
REGIÃO SUDESTE



GRÁFICOS 12 E 13 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
REGIÃO SUL





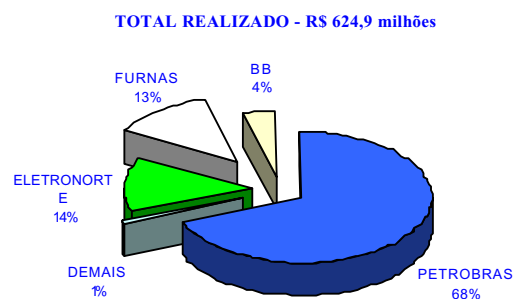
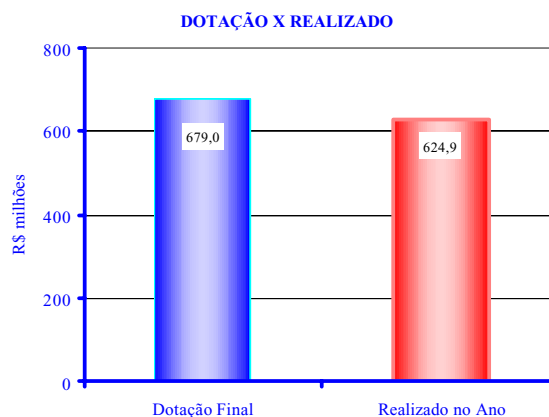
empresas destacaram investimentos para a Região Sudeste, sendo 3 ligadas ao setor de petróleo e derivados, 3 do setor de energia elétrica, 3 companhia das docas, 3 do setor de abastecimento, 4 instituições financeiras federais e, ainda, a Casa da Moeda e a IMBEL.

As empresas estatais implementaram investimentos, específicos da **Região Sul**, em montante equivalente a 8,1% do valor realizado global do Orçamento de 2003. Tal montante foi aplicado, principalmente, em ações voltadas para a implantação ou instalação de ativos em constituição ou modernização de ativos operacionais, dentre as quais destacam-se as seguintes: no setor de petróleo e derivados, a modernização e adequação dos sistemas de produção das refinarias Alberto Pasqualini (RS) e Presidente Getúlio Vargas, com gastos reais de R\$ 1.277,1 milhões e a manutenção e recuperação dos sistemas de produção de óleo e gás natural, que consumiu R\$ 26,4 milhões; na área de energia elétrica, a implantação da fase 1 da UTE de Canoas (RS), pela PETROBRAS, no valor de R\$ 206,3 milhões, implantação de sistema de transmissão no Sul, com gastos da ordem de R\$ 112,9 milhões, e a interligação dos sistemas elétricos brasileiro e uruguaio através de conversora de Rivera, de R\$ 61,1 milhões. O BB e a CAIXA, integrantes do setor financeiro, realizaram gastos no montante de R\$ 33,8 milhões, para a instalação e modernização de agências bancárias. Oito empresas realizaram ações localizadas na Região Sul, sendo três do setor de petróleo e derivados, três do setor de energia elétrica e duas instituições financeiras federais.

Oito empresas estatais, sendo duas do setor de energia elétrica, duas do setor de derivados de petróleo, três bancos e uma gestora de ativos públicos, realizaram gastos em ações de investimento localizadas em unidades federativas da **Região Centro-Oeste**. O montante de recursos aplicados nestas ações representou apenas 2,9% dos investimentos consolidados implantados pelas empresas estatais no contexto deste Orçamento. Nesta região, destacam-se a implantação da fase 1 da UTE de Três Lagoas (MS), pela PETROBRÁS, no valor de R\$ 431,6 milhões, os gastos em obras destinadas à: expansão do sistema de transmissão do Mato Grosso, no qual foram gastos R\$ 84,9 milhões, pela ELETRONORTE; a ampliação da capacidade das subestações de Samambaia (DF) e Bandeirante, e realização de obras complementares do reservatório do APM de Manso, nas quais Furnas investiu, em 2003, R\$ 64,8 milhões. O BB, a Caixa e o BASA gastaram R\$ 25,5 milhões para a instalação e a modernização de agências bancárias. A BR realizou obras destinadas à ampliação e modernização da infra-estrutura operacional de distribuição de derivados de petróleo e gás natural, bem como à instalação de centros de acompanhamento do consumo de combustíveis no transporte rodoviário de cargas. A EMGEA executou ações de manutenção e adequação de seus ativos operacionais.

Informações pormenorizadas sobre a distribuição geográfica da despesa com investimentos, os programas beneficiados e outros dados poderão ser obtidos na Parte II deste volume, sob o título Dotação e Execução da Despesa dos Investimentos por Região (página 303 em diante).

GRÁFICOS 14 E 15 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003  
REGIÃO CENTRO-OESTE



**TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**  
**DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INVESTIMENTOS**

Valores em R\$ mil

<b>MACRO-REGIÃO</b>	<b>Dotação</b>	<b>Crédito</b>	<b>Dotação</b>	<b>Compos.</b>	<b>Realizado</b>	<b>Compos.</b>	<b>Desemp.</b>
<b>Região / Estado</b>	<b>Inicial</b>	<b>Líquido</b>	<b>Final</b>	<b>%</b>	<b>Anual</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c = a + b )</b>	<b>( c / Tc )</b>	<b>( d )</b>	<b>( d / Td )</b>	<b>( d / c )</b>
<b>NACIONAL</b>	<b>8.203.845</b>	<b>1.746.616</b>	<b>9.950.461</b>	<b>38,4</b>	<b>8.186.866</b>	<b>37,6</b>	<b>82,3</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>4.225.576</b>	<b>(163.622)</b>	<b>4.061.954</b>	<b>15,7</b>	<b>3.089.811</b>	<b>14,2</b>	<b>76,1</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1.544.151</b>	<b>(274.180)</b>	<b>1.269.971</b>	<b>4,9</b>	<b>1.005.186</b>	<b>4,6</b>	<b>79,2</b>
Região Norte	372.052	(147.952)	224.100	0,9	184.992	0,9	82,5
Acre	25.680	(1.136)	24.543	0,1	11.623	0,1	47,4
Amapá	74.344	(30.141)	44.203	0,2	32.649	0,2	73,9
Amazonas	363.156	(168.053)	195.103	0,8	76.732	0,4	39,3
Pará	611.086	83.000	694.086	2,7	653.821	3,0	94,2
Rondônia	69.460	(7.620)	61.840	0,2	31.617	0,1	51,1
Roraima	19.979	(1.551)	18.428	0,1	10.535	0,0	57,2
Tocantins	8.395	(727)	7.667	0,0	3.216	0,0	42,0
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>2.165.003</b>	<b>(38.781)</b>	<b>2.126.221</b>	<b>8,2</b>	<b>1.817.527</b>	<b>8,4</b>	<b>85,5</b>
Região Nordeste	1.448.103	(89.237)	1.358.867	5,2	1.255.439	5,8	92,4
Alagoas	45.228	6.055	51.282	0,2	24.639	0,1	48,0
Bahia	426.968	58.916	485.885	1,9	429.986	2,0	88,5
Ceará	57.640	4.123	61.762	0,2	16.018	0,1	25,9
Maranhão	84.640	(17.586)	67.054	0,3	47.950	0,2	71,5
Paraíba	4.962	(803)	4.159	0,0	2.824	0,0	67,9
Pernambuco	23.245	(1.466)	21.778	0,1	10.804	0,0	49,6
Piauí	45.365	(105)	45.260	0,2	18.072	0,1	39,9
Rio Grande do Norte	25.580	1.750	27.331	0,1	9.909	0,0	36,3
Sergipe	3.271	(427)	2.844	0,0	1.885	0,0	66,3
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>5.974.868</b>	<b>432</b>	<b>5.975.300</b>	<b>23,1</b>	<b>5.272.389</b>	<b>24,2</b>	<b>88,2</b>
Região Sudeste	2.142.508	(242.188)	1.900.320	7,3	1.577.325	7,3	83,0
Espírito Santo	177.562	(114.860)	62.703	0,2	17.358	0,1	27,7
Minas Gerais	340.118	35.148	375.266	1,4	336.641	1,5	89,7
Rio de Janeiro	2.366.843	198.187	2.565.030	9,9	2.390.533	11,0	93,2
São Paulo	947.835	124.146	1.071.981	4,1	950.531	4,4	88,7
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1.500.166</b>	<b>322.903</b>	<b>1.823.069</b>	<b>7,0</b>	<b>1.758.450</b>	<b>8,1</b>	<b>96,5</b>
Região Sul	163.178	(3.441)	159.738	0,6	149.423	0,7	93,5
Paraná	195.482	(3.257)	192.225	0,7	179.155	0,8	93,2
Rio Grande do Sul	1.121.968	333.396	1.455.364	5,6	1.418.248	6,5	97,4
Santa Catarina	19.539	(3.795)	15.743	0,1	11.623	0,1	73,8
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>293.717</b>	<b>385.320</b>	<b>679.036</b>	<b>2,6</b>	<b>624.904</b>	<b>2,9</b>	<b>92,0</b>
Região Centro-Oeste	82.873	(15.653)	67.220	0,3	63.745	0,3	94,8
Distrito Federal	82.822	(29.878)	52.944	0,2	8.556	0,0	16,2
Goiás	11.133	(2.729)	8.404	0,0	6.385	0,0	76,0
Mato Grosso	108.376	22.647	131.024	0,5	110.110	0,5	84,0
Mato Grosso do Sul	8.512	410.933	419.445	1,6	436.107	2,0	104,0
<b>TOTAL GERAL (T)</b>	<b>23.907.325</b>	<b>1.978.688</b>	<b>25.886.013</b>	<b>100,0</b>	<b>21.755.132</b>	<b>100,0</b>	<b>84,0</b>

Fonte: MP/DEST

## 5. Outras considerações

A Tabela 06 a seguir mostra, em termos percentuais: as empresas agrupadas em função do desempenho de cada uma, quanto ao percentual realizado da dotação final; a participação percentual de cada grupo na dotação final; o desempenho médio das empresas em cada faixa de desempenho; e, ainda, a quantidade de empresas em cada faixa de desempenho.

Tendo em vista o desempenho das empresas, medido pelo coeficiente valor realizado em relação à dotação final, e tomando por base a média geral desse indicador, cabe destacar o comportamento das empresas:

- acima da média de execução geral, 84,0%, figuraram as empresas, Alberto Pasqualini – REFAP S.A., Cobra Tecnologia S.A., Petróleo Brasileiro S.A., Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A., Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., Petrobrás Distribuidora S.A., Furnas Centrais Elétricas S.A. e Braspetro Oil Company;

**TABELA 06 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2003**  
Distribuição das empresas por Faixa de Desempenho

Faixa de Desempenho ( % )	Quantidade de Empresas	Composição ( % )		Desemp. médio ( % )
		Dotação final	Realizado anual	
(*)	3	0	0	-
0,0	1	0	0	0
0,1 a 20,0	14	1	0,1	11,6
20,1 a 50,0	19	6,1	3,3	45,2
50,1 a 84,0	18	27,8	23,9	72,3
84,1 a 100,0	8	65,1	72,7	93,9
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>84,0</b>

Fonte: MP/SE/DEST

Obs.: (\*) Empresas que tiveram suas dotações canceladas

- entre 10% e 50%: 26 empresas, sendo 9 instituições financeiras, 6 do setor elétrico, 3 do setor portuário, 2 do setor de petróleo e gás natural, 2 do setor de abastecimento, 2 empresas industriais, 1 da atividade de turismo e outra voltada para serviços de processamento de dados;
- abaixo de 10%: figuram as empresas, Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A., Companhia Docas do Ceará, Companhia Docas do Maranhão, Companhia Docas do Estado de São Paulo, Companhia Docas do Rio de Janeiro, Companhia Docas do Espírito Santo, bem como as que nada realizaram: Petrobrás Negócios Eletrônicos S.A., Petrobrás Internacional S.A., Fronape Internacional Company, e Petrobrás International Finance Company. Estas 3 últimas tiveram suas dotações canceladas por meio de créditos.

A Tabela 07 mostra, em termos percentuais:

- os subtítulos que integram o Orçamento de Investimento de 2003 agrupados em função do desempenho de cada um quanto ao percentual realizado da dotação final; o quanto dos valores globais da dotação final e do realizado anual está vinculado a cada grupo de subtítulos;
- o desempenho médio de cada um dos grupos de subtítulos; e
- a quantidade de subtítulos em cada faixa de desempenho.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, na condição de responsável pelo processo orçamentário das empresas estatais federais, sempre alertou tempestivamente a direção das empresas e os respectivos ministérios supervisores a respeito da necessidade da observância estrita do teto orçamentário aprovado em nível de subtítulo.

**TABELA 07 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2003**  
Distribuição de Subtítulos por Faixa de Desempenho

Faixa de Realização ( % )	Quantidade de Subtítulos	Composição ( % )		Realização média ( % )
		Dotação final	Realização anual	
(*)	24	0	0	-
0,0	67	0,8	0,0	0,0
0,1 a 10,0	52	1,9	0,1	4,2
10,1 a 30,0	69	1,6	0,4	18,1
30,1 a 50,0	58	4,8	2,4	41,0
50,1 a 84,0	138	27,2	23,0	71,3
84,1 a 100,0	76	52,0	59,3	95,9
Mais de 100,0	15	11,7	14,8	106,4
<b>TOTAL</b>	<b>499</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>84,0</b>

Fonte: MP/SE/DEST

Obs.: (\*) Cancelamento total de dotação

No exercício de 2003, quatro empresas apresentaram subtítulos com nível de realização superior à dotação para eles aprovada, sendo duas ligadas ao Sistema Banco do Brasil e duas ao Grupo Petrobrás.

A Tabela 08 – Projetos/Atividades com realização superior à dotação aprovada para o exercício, discrimina, por empresa, os códigos e denominações dos subtítulos envolvidos, incluindo a dotação final, o valor realizado e o respectivo excesso.



TABELA 08 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

Projetos/Atividades com realização superior à dotação aprovada para o exercício

Valores em R\$ mil

Códigos:		Dotação	Realizado	Excesso
Programa	Discriminação	Final	no ano	%
Ação		(a)	(b)	(b/a)
<b>COBRA Tecnologia S.A.</b>				
4103 0001	Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - Nacional	9.500	11.216	18,1
<b>BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.</b>				
4102 0001	Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos - Nacional	260	272	4,6
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>				
104K 0043	Implantação da Usina Termelétrica de Canoas (RS) com 500 MW - No Estado do Rio Grande do Sul	186.157	206.318	10,8
104L 0054	Implantação da Usina Termelétrica de Três Lagoas (MS) com 750 MW - No Estado do Mato Grosso do Sul	411.885	431.623	4,8
2761 0020	Manutenção e Recuperação dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás Natural na Região Nordeste (Capacidade Instalada de 270 mil BPD) - Na Região Nordeste	980.000	997.239	1,8
2765 0001	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para Geração de Energia Elétrica - Nacional	8.000	16.455	105,7
3312 0033	Desenvolvimento da Produção de Óleo e Gás Natural no Campo Petrolífero de Marlim (RJ) (Produção de 570 mil BPD em 2003) - No Estado do Rio de Janeiro	18.000	18.071	0,4
3317 0033	Desenvolvimento da Produção de Óleo e Gás Natural no Campo Petrolífero de Marlim Sul (RJ) (Produção de 180 mil BPD em 2003) - No Estado do Rio de Janeiro	650.000	680.465	4,7
4101 0001	Manutenção de Bens Imóveis - Nacional	21.214	21.510	1,4
4108 0001	Manutenção da Infra-Estrutura Operacional do Parque de Refino - Nacional	203.350	203.709	0,2
4112 0001	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Exploração e Desenvolvimento da Produção - Nacional	228.189	257.507	12,8
4113 0001	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Refino - Nacional	78.432	116.211	48,2
4115 0001	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Demais Atividades da Área de Petróleo - Nacional	49.041	66.819	36,3
4394 0001	Implantação de Sistema para Racionalização do Uso da Energia nas Atividades da Petrobrás - Nacional	24.431	28.025	14,7
<b>Petrobrás Distribuidora S.A.</b>				
2797 0001	Manutenção da Infra-Estrutura Varejista de Distribuição de Derivados de Petróleo e Gás Natural - Nacional	161.247	169.049	4,8

Fonte: MP/DEST

No Gráfico 16 – são feitas duas comparações:

- entre os investimentos realizados, em cada um dos últimos oito anos, pelo conjunto das empresas estatais federais ativas em cada exercício (barras amarelas) e pelo conjunto das empresas estatais federais ativas apenas em 2003 (barras quadriculadas em azul); e
- entre as dotações orçamentárias, em cada um dos últimos oito anos, do conjunto das empresas estatais federais ativas em cada exercício (somatório das áreas amarela e azul) e do conjunto das empresas estatais federais ativas apenas em 2003 (barras quadriculadas em azul). Os valores do período 1996 a 2002 foram atualizados para preços de 2003 pela variação do IGP- DI médio.

No período 1996 a 2003, ocorreram inúmeras alterações no universo das empresas estatais, decorrentes, principalmente, de privatização, fusão, extinção, liquidação, criação de novas e federalização de empresas - geralmente ligadas aos setores financeiro e de energia elétrica - vinculadas a Estados. Assim, se, por um lado, inúmeras empresas foram excluídas do conjunto daquelas que compõem o Orçamento de Investimento, por outro lado, novas empresas foram agregadas a esse conjunto, como demonstrado no gráfico 17.

Das 63 empresas estatais federais que integraram o Orçamento de Investimento de 2003, apenas 35 estavam ativas em 1996. Conseqüentemente, no período 1996 a 2003, 28 empresas passaram a integrar o Orçamento de Investimento:

- 1997: Rio Doce Geologia e Mineração S.A.;
- 1998: Grupo BANESPA (com 6 entidades), ELETROACRE, CEAL, CEPISA, CERON, CEAGESP, todas federalizadas; BOVESA e Manaus Energia, criadas pela ELETRONORTE; LIGHTPAR, criada pela ELETROBRÁS; TBG, criada pela PETROBRÁS; GERASUL, criada por uma cisão da ELETROSUL; 26 empresas de telefonia celular, ligadas ao Grupo TELEBRÁS;
- 1999: BEC, BEG e BEA, bancos federalizados; CGTEE, empresa do setor elétrico federalizada;
- 2000: BEP, BESC e BEM, este último com 2 controladas (BEM VTV e BEM SG), CASEMG, CEASA/MG e CEAM, esta última ligada ao Grupo Eletrobrás, todas federalizadas; PIFCo e TRANSPETRO, criadas pela Petrobrás;
- 2001: REFAP, criada pela Petrobrás;
- 2002: FIC, 5283 Participações, BOC e PIB BV, criadas pela Petrobrás; BRASOIL, que assumiu sua programação com a incorporação da BRASPETRO pela Petrobrás; EMGEA e CBEE, criadas pela União;
- 2003: PNBV e E – PETRO, criadas pela PETROBRÁS.

GRÁFICO 16 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS  
Evolução dos Dispendios no período de 1996 a 2003

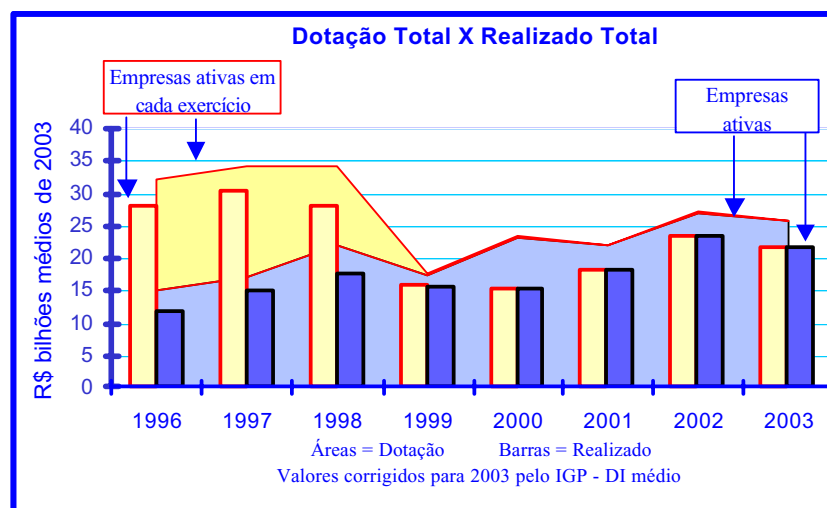
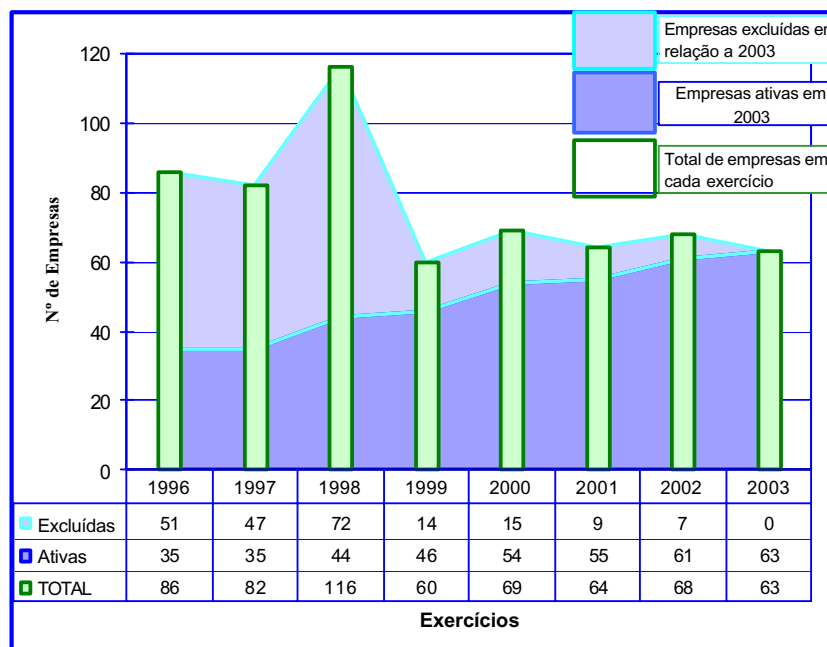


GRÁFICO 17 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - Período de 1996 a 2003  
Participação, em termos quantitativos, do número de empresas que compõe o OI de 2003, nos universos de cada exercício da série.



Deixaram de integrar o Orçamento de Investimento de 2003 as seguintes empresas:

- 1996: BB Leasing e Meridional Leasing, uma vez que, em consonância com a LDO/1996, ativos destinados a operações de arrendamento mercantil deixaram de ser considerados como investimentos; ESCELSA, privatizada; BB Cartão e SIDERAMA, que não programaram investimentos;
- 1997: ALBRÁS e Light, privatizadas; Itaipu, deixou de constar do universo das estatais por decisão do TCU; LLOYDBRAS, entrou em processo liquidação; Meridional Informática, incorporada à Meridional Artes Gráficas; TASA, incorporada à INFRAERO;
- 1998: Grupo CVRD, com 7 empresas privatizadas;
- 1999: Grupo TELEBRÁS, com 55 empresas; Grupo Meridional, com 4 empresas; GERASUL, todas privatizadas;
- 2000: DATAMEC, privatizada;
- 2001: Grupo BANESPA, com 6 empresas, privatizadas;
- 2002: RFFSA, por deixar de realizar investimentos por estar em liquidação; AGEF, extinta;
- 2003: BEG e BEA, privatizadas; hospitais Femina, Cristo Redentor e Nossa Senhora da Conceição passaram a integrar o Orçamento Fiscal; BEM VTV e BEM SG, não apresentaram programação orçamentária.

## COMENTÁRIOS SOBRE OS SETORES/GRUPOS

### 1. Setor Financeiro

A Lei Orçamentária Anual de 2003 aprovou, para as 11 instituições financeiras federais, uma dotação orçamentária total inicial de R\$ 2.519.552.961,00, que findou reduzida em 9,5%, em função do crédito líquido negativo de R\$ 240.466.983,00, resultando em dotação final de R\$ 2.279.085.978,00. A realização consolidada das instituições financeiras atingiu o montante de R\$ 1.363.754.834,00, significando apenas 59,8% da dotação orçamentária total final para elas aprovada, coeficiente bem inferior à média geral atingida pelo conjunto das estatais, que foi de 84,0%.

A Tabela 09 demonstra a evolução do movimento orçamentário de cada empresa do Setor Financeiro, em 2003, permitindo comparações com a situação de cada uma das demais entidades arroladas, bem como a expressividade dos respectivos agregados com os dados consolidados deste setor.

O baixo percentual de realização, pouco superior à metade, foi conseqüência, basicamente, dos seguintes fatores:

- FINEP, BEM e BESC apresentaram percentuais de realização inferiores a 12,5%;
- BNDES e BEC, apresentaram percentuais de realização muito baixos, ainda que superiores aos três acima: 17,8% e 26%, respectivamente; e
- as instituições que apresentaram percentual de realização mais elevado se limitaram ao intervalo 70%-80%, e foram apenas duas: Banco do Brasil, com 73%, e IRB, com 79,3%.

**TABELA 09 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**SETOR FINANCEIRO - Demonstrativo da Despesa por Empresa**

Valores em R\$ mil

Empresa	Dotação Inicial	Crédito Líquido	Dotação Final	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c = a +b )	( d )	( d / Td )	( d / c )
BB	1.448.002	(248.605)	1.199.397	875.021	64,2	73,0
BNDES	49.401	0	49.401	8.799	0,6	17,8
BEC	22.905	0	22.905	5.944	0,4	26,0
BEM	9.614	0	9.614	1.201	0,1	12,5
BESC	2.400	8.480	10.880	1.302	0,1	12,0
FINEP	2.513	0	2.513	259	0,0	10,3
BASA	33.149	0	33.149	15.598	1,1	47,1
BNB	32.633	0	32.633	11.229	0,8	34,4
IRB	5.956	(342)	5.614	4.453	0,3	79,3
CAIXA	912.697	0	912.697	439.813	32,3	48,2
BEP	284	0	284	136	0,0	47,9
<b>TOTAL</b>	<b>2.519.553</b>	<b>(240.467)</b>	<b>2.279.086</b>	<b>1.363.755</b>	<b>100,0</b>	<b>59,8</b>

Fonte: MP/DEST

Várias instituições afirmaram que tiveram programas e projetos de investimentos adiados, revisados, suspensos, etc., devido à troca de seus Presidentes e Diretores no início do ano.

A Tabela 10 apresenta as correspondentes fontes de recursos utilizadas, onde se pode constatar que esse segmento de empresas utilizou, exclusivamente, recursos provenientes de geração própria para o financiamento de seus dispêndios com investimentos.

Com o intuito de oferecer melhores serviços, segurança e conforto para sua clientela, bem como redução de custos com mão-de-obra direta, as instituições financeiras, nos últimos anos, vêm investindo vultosos recursos na modernização de suas agências, principalmente para a adequação de *leiaute*, atualização de visual e, também, para a instalação ou atualização de sistemas de informática e teleprocessamento, priorizando a velocidade de resposta e o auto-atendimento, entre outros. Ademais, as instituições financeiras, em geral, não apenas as estatais, estão cada vez mais entrelaçadas pelas redes de comunicação, que interagem através de sistemas dependentes da informática e do teleprocessamento. O relacionamento profícuo entre banco e cliente depende significativamente da segurança, agilidade e facilidades oferecidas por esses sistemas.

**TABELA 10 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**  
**SETOR FINANCEIRO - Fontes de Financiamento**

Valores em R\$ mil

Fontes de Financiamento	Dotação Inicial ( a )	Crédito Líquido ( b )	Dotação Final ( c =a+b )	Realizado Anual ( d )	Desemp. % ( d / c )
GERAÇÃO PRÓPRIA	2.519.553	(240.467)	2.279.086	1.363.755	59,8
<b>TOTAL</b>	<b>2.519.553</b>	<b>(240.467)</b>	<b>2.279.086</b>	<b>1.363.755</b>	<b>59,8</b>

Fonte: MP/DEST

Nesse contexto, as instituições financeiras tiveram uma dotação orçamentária total final de:

- R\$ 1.045.931.416,00 para instalação das agências, modernização de agências e manutenção da infraestrutura de atendimento, da qual realizaram R\$ 700.563.809,00, o que significou um percentual de realização de 67%; e
- R\$ 1.233.154.562,00 para (1) instalação de bens imóveis e (2) manutenção e adequação desses bens, de bens móveis, máquinas, equipamentos, veículos e ativos de informática, informação e teleprocessamento, da qual realizaram R\$663.191.025,00, o que significou um percentual de realização de 53,8%.

### Banco do Brasil S.A.

Considerações sobre a execução dos investimentos, em 2003, por área de interesse:

#### 1. Instalação de pontos de atendimento.

O Banco opera com quatro tipos de pontos de atendimento: agência, Posto Avançado de Atendimento - PAA (instalado apenas em praça desassistida de serviço bancário), Posto de Atendimento Bancário - PAB (instalado em recinto interno de entidade da administração pública ou de empresa privada) e Posto de Atendimento Eletrônico - PAE.

Foram instalados 1.190 desses pontos em 2003 - 88 agências, 12 PAAs, 85 PABs e 1.005 PAEs - assim distribuídos no território nacional:

- Região Norte: 9 agências, 4 PAAs, 10 PABs, e 77 PAEs, totalizando 100 novos pontos, sendo 40 em praças desassistidas e localizadas no interior;
- Região Nordeste: 7 agências, 5 PAAs, 11 PABs e 261 PAEs, totalizando 283 novos pontos, sendo 132 em praças do interior, das quais 46 eram desassistidas;
- Região Sudeste: 7 agências, 2 PAAs, 17 PABs e 148 PAEs, totalizando 451 novos pontos, sendo 314 em praças do interior, das quais 39 eram desassistidas;
- Região Sul: 8 agências, 1 PAA, 13 PABs e 160 PAEs, totalizando 182 novos pontos, sendo 136 em praças do interior, das quais 20 eram desassistidas; e
- Região Centro-Oeste: 7 agências, 2 PAAs, 17 PABs e 148 PAEs, totalizando 174 novos pontos, sendo 73 em praças do interior, das quais 9 eram desassistidas.

#### 2. Modernização de agências.

Não foram atingidas as metas estabelecidas, devido aos impactos da variação do *Dólar* e a atrasos, na execução de alguns projetos, provocados por problemas nos processos licitatórios e pelos trâmites intrínsecos aos processos de compra.

Acrescente-se que parte dos Equipamentos da Rede de Atendimento e do *Site* Central foi objeto de arrendamento mercantil (Leasing), no valor de R\$ 90 milhões. Esse fato significa que, se tivesse ocorrido uma imobilização, o percentual de realização teria sido mais elevado.

### 3. Manutenção da infra-estrutura de atendimento.

O percentual médio de realização das ações nesse item alcançou 75,2% e os projetos referentes a Economia de Energia, Recuperação/Conservação de Fachadas, Programação Visual e Reformas em Salas de Auto-Atendimento atingiram um percentual médio de realização de 82,1%.

A ação voltada para o atendimento ao portador de deficiência visual foi integralmente realizada.

### 4. Manutenção de bens imóveis.

O projeto de gestão da segurança - voltado para os clientes, os funcionários e as dependências do banco - e as ações de modernização das instalações elétricas e adequação às normas técnicas nacionais e internacionais, com redução do custo de manutenção preventiva e corretiva foram integralmente realizados.

No mais, esse item alcançou um percentual de realização de 66%, devido, basicamente, à necessidade de revisão de alguns processos internos que levaram, até mesmo, ao cancelamento de alguns projetos.

### 5. Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos.

Os projetos de atualização do parque de equipamentos de tesouraria e de troca de parte da frota própria de veículos foram integralmente realizados.

No mais, esse item alcançou um percentual de realização de 42,9%, devido, basicamente, à necessidade de revisão de alguns processos internos - que levaram, até mesmo, ao cancelamento de alguns projetos, a problemas nos processos licitatórios e aos trâmites intrínsecos aos processos de compra.

### 6. Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

Esse item alcançou um percentual de realização de 83,2%, devido, basicamente, à necessidade de revisão de alguns processos internos - que levaram, até mesmo, ao cancelamento de alguns projetos, a problemas nos processos licitatórios e aos trâmites intrínsecos aos processos de compra. Acrescente-se que parte dos Equipamentos da Rede de Atendimento e do *Site* Central foi objeto de Arrendamento Mercantil (Leasing), no valor de R\$ 121 milhões. Esse fato significa que, se tivesse ocorrido uma imobilização, o percentual de realização teria sido mais elevado.

### 7. Instalação de bens imóveis – construção.

- Sergipe: projeto suspenso para reavaliação técnica e financeira;
- Rio Grande do Sul: obra iniciada em outubro de 2003 e concluída em dezembro de 2003;
- Distrito Federal: projeto da obra da agência 502-Sul ainda não foi aprovado pelo Governo do Distrito Federal e houve dificuldades para a aquisição do terreno para a construção do novo prédio da área tecnológica;
- Bahia: obra iniciada em janeiro de 2003 e concluída em dezembro de 2003;
- Tocantins: licitação e contratação concluídas em 2003; e
- Goiás: serviços pendentes, relativos à obra, e respectivos pagamentos realizados em 2003.

## Caixa Econômica Federal

A empresa realizou 48,19% de sua programação de investimentos para o ano, fixada em R\$ 912,7 milhões, representando 3,5% do Orçamento de Investimento.

### Infra-estrutura operacional

#### 1. Instalação de Agências (dotação: R\$ 27.480.000,00; realizado: R\$ 1.648.231,00; 6% de realização).

Tem como objetivos a melhoria do atendimento à sociedade e da bancarização da mesma, bem como a concessão de facilidades de acesso ao crédito e à poupança.

A definição de novas estratégias para a expansão da capacidade de atendimento à população fez com que diversas das unidades previstas não fossem concluídas e reprogramadas para 2004, fato que implicou a realização de apenas 6% da dotação.

#### 2. Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento (dotação: R\$ 316.935.680,00; realizado: R\$ 217.717.890,00; 68,7% de realização).

O objetivo principal é melhorar a qualidade do atendimento ao público nas agências da Caixa e manter essa melhoria. As principais metas alcançadas foram o enquadramento da Caixa em exigências legais referentes à melhoria do atendimento ao público, bem como à segurança e à agilidade nos serviços prestados pelas agências.

#### Infra-Estrutura de Apoio

##### 1. Instalação de bens imóveis - 7,8% de realização.

Seu objetivo é ampliar e melhorar as instalações de unidades administrativas e de apoio às unidades operacionais.

Devido à redefinição de estratégias, o cronograma de execução de 2003 foi prejudicado e a continuação das obras de integração dos *sites* tecnológicos em Brasília foi postergada para 2004.

##### 2. Manutenção e adequação de bens Imóveis – 86,6% de realização.

Seu objetivo é a melhoria dos imóveis administrativos, com vistas à melhoria das condições de trabalho e de atendimento ao público.

##### 3. Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos – 20,7% de realização.

As principais metas alcançadas foram o atendimento a exigências legais e normas internas, com vistas à melhoria das condições de trabalho, de atendimento e de segurança nas unidades administrativas da Caixa.

##### 4. Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento – 39,6% de realização.

Seu objetivo é manter atualizado o parque tecnológico da empresa. As principais metas alcançadas em 2003 foram a melhoria dos sistemas utilizados pelas agências, com conseqüente aumento da agilidade no atendimento ao público, e do auto-atendimento na Internet, bem como o aumento da segurança nas transações.

#### Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

O baixo nível de realização (17,8) deveu-se ao processo de reestruturação pelo qual o Banco passou com a nova administração. São apresentadas ações afetadas por esse fato e que, conseqüentemente, foram suspensas/postergadas e estão sendo reavaliadas:

##### 1. Manutenção de Bens Imóveis – Nacional (dotação: R\$ 5.439.200,00; realizado: R\$ 1.207.826,00; 22,2% de realização).

- a modernização do leiaute dos andares do edifício de serviços do Banco (gastos com fornecimento de material e montagem de estações de trabalho e painéis divisórios), em função da nova estrutura organizacional e do aumento do número de funcionários;
- a reforma dos sanitários, em função do mesmo processo de reorganização.

##### 2. Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos – Nacional (dotação: R\$ 16.360.000,00; realizado: R\$ 2.793.345,00; 17,1% de realização):

- as aquisições de móveis e equipamentos por conta da modernização do leiaute;
- os investimentos relativos ao sistema de segurança, a fim de torná-los mais sólidos.

##### 3. Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Foram realizados apenas 17,4% do limite autorizado. A nova administração elaborou uma proposta de um plano diretor de informática (PDI), que norteará os investimentos na modernização de equipamentos e sistemas do Banco. Os investimentos em 2003 se limitaram ao necessário para manutenção da infra-estrutura de informática e telecomunicações.

#### IRB – Brasil Resseguros S.A.

Realizou investimentos no montante de R\$ 4,4 milhões, o que representa 79,3 da dotação aprovada para o exercício de 2003, conforme a seguir.

Acerca desse desempenho, cabe registrar o cumprimento das metas de realização programadas para as ações de manutenção de Bens Imóveis, pela conclusão das obras de instalação da Sala-Cofre da área de Tecnologia e de reforma dos elevadores sociais do Edifício-Sede.

DESCRIÇÃO	AUTORIZADO LEIS	REALIZADO ATÉ DEZ/03	REALIZAÇÃO %
Manutenção de bens imóveis.	1.207.473,00	1.207.473,00	100,00
Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos.	425.546,00	319.395,00	75,06
Manutenção e adequação de ativos de informática, informações e teleprocessamentos.	3.981.039,00	2.926.502,00	73,51
TOTAIS	5.614.058,00	4.453.370,00	79,33

Para os demais grupos e em observância aos inventários físico e financeiro programados para as atividades de manutenção e adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos e de Ativos de Informática, Informações e Teleprocessamento, foram justificados os desvios apurados pela áreas de Suporte e de Tecnologia, a saber:

- a) aquisição de bens em valores inferiores ao orçamento referencial;
- b) postergação, para 2004, de obras de reforma do Centro de Treinamento, com suspensão da aquisição dos bens móveis correspondentes; e
- c) não qualificação de fornecedores em processo licitatório para a aquisição de impressoras laser.

#### **Banco do Estado do Maranhão S.A.**

Realizou dispêndios com investimentos no montante R\$ 1,2 milhões, o que corresponde a 12,0% da dotação (R\$ 9,7 milhões).

#### **Banco do Estado do Piauí S.A.**

##### **1. Modernização de Agências.**

As ações foram implementadas em sua quase totalidade, tendo ficado para 2004 uma parte dessa implementação. Em decorrência de revisões (por meio de negociações) na renovação de alguns contratos, bem como do acompanhamento e racionalização de despesas, foi obtida significativa economia. Consequentemente, não foi necessário usar a totalidade dos recursos relativos à dotação orçamentária desse item.

##### **2. Manutenção e Adequação de Ativos de Informática e Teleprocessamento.**

Em 2003, a Diretoria do BEP elaborou um plano de ação visando à melhoria e otimização dos serviços prestados aos clientes do banco. Algumas dessas ações se encontram ainda em fase de desenvolvimento, de avaliação das licitações ou aguardando sua implantação definitiva.

#### **Banco do Estado de Santa Catarina S.A.**

##### **1. Manutenção de Infra-Estrutura de Atendimento.**

O realizado, de 9% da dotação, foi o estritamente necessário à manutenção da infra-estrutura de atendimento. Em virtude de atrasos em processos licitatórios e da não conclusão das negociações com o Governo do Estado de Santa Catarina, com vistas à mudança de endereço da sede do Banco, deixaram de ser realizados em 2003 os investimentos relativos à instalação de portas de segurança para as agências e à aquisição de móveis e equipamentos diversos, adiados para 2004.

##### **2. Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.**

O baixo percentual de realização foi decorrente da não aquisição de computadores de grande porte previstos na programação de investimentos, devido ao fato de não terem sido concluídas as negociações com os fornecedores.



### Financiadora de Estudos e Projetos

#### 1. Manutenção de Bens Imóveis – Nacional.

Todos os investimentos de maior porte foram interrompidos para reavaliação, tendo sido realizados apenas gastos emergenciais.

#### 2. Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos – Nacional.

Devido à política de redução de gastos adotada pela nova Diretoria da empresa, os gastos desta rubrica se limitaram à troca de um automóvel e à aquisição de equipamentos de refrigeração e de móveis de escritório.

### Banco da Amazônia S.A.

O BASA realizou 47% de sua dotação de investimentos aprovada em 2003. Os recursos foram aplicados em obras e serviços inerentes à modernização de infra-estrutura das agências, das unidades administrativas e do parque tecnológico, visando, principalmente, à melhoria do atendimento aos clientes e à sociedade de um modo geral, conforme o detalhamento a seguir:

- reformas, aquisição de mobiliário e modernização da rede elétrica das unidades de atendimento e administrativas;
- ampliação da rede de atendimento, instalação de salas de auto-atendimento/Banco 24 Horas, de novas agências e aquisição de equipamentos de informática;
- ampliação e modernização dos sistemas de automação bancária com melhorias e instalação de nova rede de lógica;
- expansão da rede corporativa interna, implantação de vídeo conferência e TV digital, proporcionando a discussão de diversos assuntos e treinamento à distância sem deslocamento, melhorando a qualidade do atendimento ao público interno; e
- melhoria e desenvolvimento de *software* e aplicativos utilizados nos serviços de atendimento ao público, que permitirão a integração dos sistemas do Banco com outras instituições financeiras públicas; criação de novos produtos e serviços ao público a partir de 2004, como transações financeiras via *e-mail*, *Wap*, *Internet Banking* e a contratação *on-line* de CDC e leasing.

### Programa de Infra-Estrutura Operacional

#### 1. Modernização das agências (executado: 43% da dotação).

A aquisição de equipamentos de informática e de comunicação, para substituição de equipamentos obsoletos, visou (1) à ampliação e melhoria dos serviços de auto-atendimento e (2) à expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Os investimentos ficaram assim distribuídos:

- Região Norte – Das 81 agências programadas para serem modernizadas em 2003, em 36 os projetos foram concluídos, sendo 18 no Pará, 7 em Tocantins, 4 no Amazonas, 3 no Acre, 3 em Rondônia e 1 em Roraima;
- Região Nordeste – Das 19 agências programadas para serem modernizadas no Estado do Maranhão, em 2003, em 7 os projetos foram concluídos. Nas demais agências participantes desse programa, os projetos não foram iniciados;
- Região Centro-Oeste – Das 11 agências programadas para serem modernizadas, em 2 os projetos foram concluídos. Nas demais agências participantes desse programa, os projetos não foram iniciados. No Projeto de Instalação de Agências foi executado 21% da dotação;
- Região Norte – Das 27 agências programadas para serem reformadas, foram concluídas as reformas em 5 unidades, sendo 2 no Pará, 2 em Tocantins e 1 no Acre. Foi realizado 10% de uma reforma em Rondônia e foi adquirido um imóvel no Pará;
- Região Nordeste – Foi realizado 3% da dotação de uma reforma em uma agência no Maranhão.

#### 2. Manutenção da Infra-Estrutura Operacional.

Foi realizado 28% da dotação, beneficiando 96 agências, sendo 73 na Região Norte, 13 na Região Nordeste e 10 na Região Centro-Oeste.

### Programa de Infra-Estrutura de Apoio



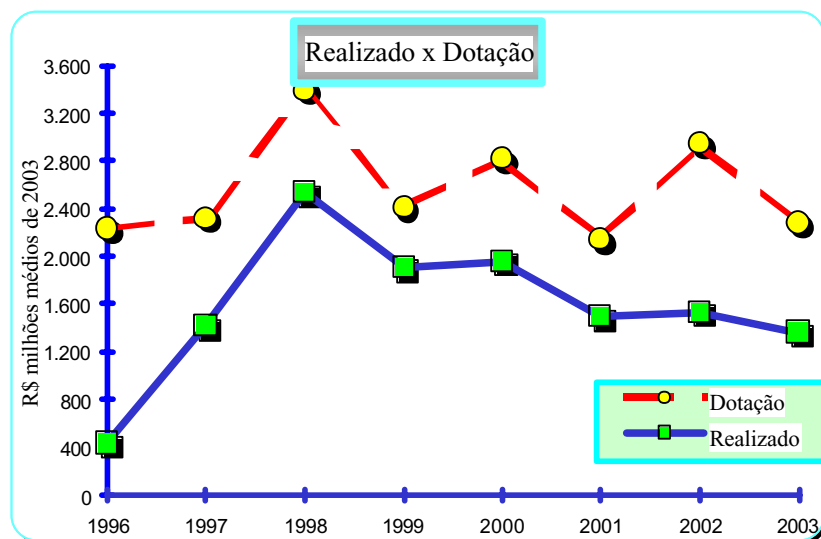
1. Instalação de bens imóveis. Foi realizado, na Região Norte, 27% da dotação.
2. Atividade de Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informática e Teleprocessamento. Foi realizado, no País, 93% da dotação.
3. Atividade de manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos. Foi realizado 29% da dotação, abrangendo todas as unidades administrativas programadas, sendo 6 na Região Norte e 2 na Região Nordeste e Região Centro-Oeste.

Os principais motivos que impediram o Banco de realizar a totalidade das dotações foram:

- mudança da administração do Banco, ocorrida em abril de 2003, que levou a um processo de revisão de metas concluído no segundo semestre, para adequá-las às orientações e aos objetivos estratégicos estabelecidos pela nova Diretoria;
- atraso no cronograma de execução dos serviços de engenharia;
- atrasos nas contratações de fornecedores, devido, em grande parte, ao processo de transição do Comitê de Licitação do Banco, que dificultou os processos de licitação; e
- desistências de fornecedores de mobiliário e equipamentos de refrigeração, as quais levaram à necessidade de novos processos licitatórios.

O Gráfico 18 apresenta a evolução dos investimentos consolidados das empresas Setor Financeiro estatal federal, no período de 1996 a 2003, a preço de 2003, atualizados pela variação do IGP-DI – médio. Os dados representam os agregados orçamentários da totalidade das instituições desse grupamento, que integraram o orçamento de investimento em cada um dos exercícios da série.

GRÁFICO 18 - EVOLUÇÃO DOS DISPÊNDIOS NO PERÍODO DE 1996 a 2003  
SETOR FINANCEIRO



A tabela 11 demonstra a execução física e financeira das ações vinculadas aos programas 781 – Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura e 807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, com comentários e justificativas a respeito de eventuais desvios entre os níveis de gasto e da execução física.

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**24202 Financiadora de Estudos e Projetos****0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			1.579.000	20.000		1,3
--	--	--	-----------	--------	--	-----

De uma forma geral, todos os investimentos de maior porte foram interrompidos para reavaliação, sendo realizados apenas os gastos emergenciais.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS– NACIONAL**

			341.000	174.233		51,1
--	--	--	---------	---------	--	------

Devido à política de redução de gastos adotada pela nova diretoria da empresa, as despesas nessa rubrica limitaram-se à troca de um automóvel e aquisição de novos equipamentos de refrigeração e de mobiliário de escritório.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			593.000	64.556		10,9
--	--	--	---------	--------	--	------

Seguindo a política de contenção de despesas adotada pela nova diretoria da empresa, os gastos nesse item limitaram-se à substituição de alguns computadores, servidores de rede, por outros mais modernos e com maior capacidade de processamento.

**25202 Banco da Amazônia S.A.****0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL****3252 0011 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RONDÔNIA**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	3,0	0,1	620.000	15.429	3,3	2,5
------------------------------------	-----	-----	---------	--------	-----	-----

Foi iniciado o serviço de reforma em uma agência, visando à melhoria no edifício. A meta programada não foi alcançada, devido aos atrasos na execução do cronograma dos serviços de engenharia e à não conclusão dos processos de licitação.

**3252 0012 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ACRE**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	4,0	1,0	259.000	133.327	25,0	51,5
------------------------------------	-----	-----	---------	---------	------	------

Foi realizado serviço de reforma na agência de Rio Branco, visando à melhoria no edifício. A meta programada não foi alcançada, devido ao atraso na conclusão dos processos de licitação e, conseqüentemente, na execução do cronograma dos serviços de engenharia. Quanto à disparidade entre a execução física e financeira informamos que 50% da dotação aprovada para o Estado destinava-se à reforma da agência de Rio Branco, enquanto a outra metade da dotação destinava-se à reforma nas demais agências.

**3252 0013 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAZONAS**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
------------------------------------	-----	-----	---	---	-----	-----

Dotação cancelada integralmente pela Lei nº 10.805, de 12.12.2003.

**3252 0014 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RORAIMA**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	2,0	0,0	600.000	0	0,0	0,0
------------------------------------	-----	-----	---------	---	-----	-----

Não foram realizados os investimentos programados para este Estado, devido à não conclusão do processo de licitação.

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3252 0015 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARÁ</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	11,0	3,1	1.733.203	582.548	28,2	33,6
Foram concluídos serviços de reforma em duas agências e realizados 10% da reforma prevista para outra agência, além da aquisição de um imóvel. A meta programada não foi alcançada, devido ao atraso na conclusão dos processos de licitação e, conseqüentemente, na execução do cronograma dos serviços de engenharia. Dos investimentos realizados, destacam-se as obras de grande porte, na Agência de Santarém, e a aquisição de um imóvel, em São Miguel do Gama.						
<b>3252 0017 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE TOCANTINS</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	7,0	2,6	433.500	91.912	37,1	21,2
Foram concluídos os serviços de reforma em duas agências e realizados 60% da reforma prevista em outra unidade de atendimento, visando à melhorias nas instalações. A meta programada não foi alcançada, devido ao atraso na conclusão dos processos de licitação e, conseqüentemente, na execução do cronograma dos serviços de engenharia.						
<b>3252 0021 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MARANHÃO</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	3,0	0,0	370.000	4.670	0,0	1,3
Foram iniciados os serviços de reforma em uma agência, visando à melhorias no edifício. A meta programada não foi alcançada, devido ao atraso na conclusão dos processos de licitação e, conseqüentemente, na execução do cronograma dos serviços de engenharia.						
<b>3252 0051 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Dotação cancelada integralmente pela Lei nº 10.805, de 12.12.2003.						
<b>3324 0011 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RONDÔNIA</b>						
<i>Agência modernizada (unidade)</i>	9,0	3,5	1.401.771	551.715	38,9	39,4
Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo serviços de adaptação na estrutura física, instalação de pontos de lógica e a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação. Foram previstas a ampliação e melhoria dos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas, expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Alguns investimentos de melhorias dos serviços de auto-atendimento e a substituição de equipamentos obsoletos não foram realizados, devido a problemas nos processos de licitação.						
<b>3324 0012 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ACRE</b>						
<i>Agência modernizada (unidade)</i>	7,0	3,4	811.000	393.470	48,6	48,5
Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo instalação de salas de auto-atendimento e a aquisição de equipamentos de informática. Foram previstas a ampliação e melhorias nos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas, a expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Os projetos de melhoria e ampliação dos serviços de auto-atendimento foram cancelados e a substituição de equipamentos obsoletos não foi realizada, devido a problemas nos processos de licitação.						
<b>3324 0013 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAZONAS</b>						
<i>Agência modernizada (unidade)</i>	11,0	4,3	1.304.414	509.410	39,1	39,1
Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo a instalação de salas de auto-atendimento e a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação. Os investimentos visavam à ampliação e melhorias nos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas. Parte dos investimentos programados, tais como melhoria dos serviços de auto-atendimento e substituição de equipamentos obsoletos não foi realizada, devido a problemas nos processos de licitação.						
<b>3324 0014 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RORAIMA</b>						
<i>Agência modernizada (unidade)</i>	2,0	1,0	145.096	73.366	50,0	50,6
Foi realizada a modernização em uma agência, envolvendo a aquisição de equipamentos de informática. Foi prevista a expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências.						

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

Não foram realizados, conforme previsto, os investimentos com vistas à melhoria dos serviços de auto-atendimento e substituição de equipamentos obsoletos, devido a problemas nos processos de licitação.

**3324 0015 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARÁ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	38,0	18,0	3.253.795	1.531.798	47,4	47,1
--------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo a instalação de salas de auto-atendimento, ampliação da rede elétrica e lógica e aquisição de equipamentos de informática e de comunicação. Os investimentos visavam à ampliação e melhorias dos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas, expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Devido a problemas nos processos de licitação, alguns investimentos de melhorias e ampliação dos serviços de auto-atendimento foram cancelados e a substituição de equipamentos obsoletos não foi realizada.

**3324 0016 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAPÁ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	2,0	0,0	104.148	1.210	0,0	1,2
--------------------------------------	-----	-----	---------	-------	-----	-----

Foram iniciados gastos com a modernização de duas agências, envolvendo melhoria no sistema de comunicação e aquisição de novos equipamentos. Foi prevista a expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Não foram realizados os investimentos de melhorias e ampliação dos serviços de auto-atendimento e de substituição de equipamentos obsoletos, por não terem sido concluídos os processos de licitação.

**3324 0017 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE TOCANTINS**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	12,0	7,6	1.073.340	625.410	63,3	58,3
--------------------------------------	------	-----	-----------	---------	------	------

Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo serviços de adaptação na estrutura física, instalação de pontos de lógica e a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação. Foi prevista a ampliação e melhorias dos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas, expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Alguns investimentos de melhorias dos serviços de auto-atendimento e de substituição de equipamentos obsoletos não foram realizados, devido a problemas nos processos de licitação.

**3324 0021 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MARANHÃO**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	19,0	7,7	1.010.829	407.528	40,5	40,3
--------------------------------------	------	-----	-----------	---------	------	------

Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo adaptação da estrutura física, instalação de pontos de lógica e a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação. Foi prevista a ampliação e melhoria dos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas, expansão da rede corporativa e das atividades operacionais das agências. Alguns investimentos de melhorias dos serviços de auto-atendimento e de substituição de equipamentos obsoletos não foram realizados, devido a problemas nos processos de licitação.

**3324 0051 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	11,0	2,7	920.727	226.199	24,5	24,6
--------------------------------------	------	-----	---------	---------	------	------

Foi realizada a modernização em algumas agências, envolvendo a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação. Foi prevista a ampliação e melhoria dos serviços de auto-atendimento/banco 24 horas, expansão da rede corporativa e das atividades operacionais, além de substituição de equipamentos obsoletos. Alguns investimentos de melhorias dos serviços de auto-atendimento e de substituição de equipamentos obsoletos não foram realizados, devido a processo de licitação.

**4106 0001 MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO - NACIONAL**

			5.717.282	1.626.018		28,4
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Foram realizados investimentos com vistas à modernização do mobiliário e do sistema de climatização e de segurança das agências. O desvio em relação à dotação aprovada deveu-se à não conclusão dos processos de licitação, o que dificultou a aquisição de parte do mobiliário.

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  Programa / Ação / Localizador de gasto  Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****3286 0015 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO PARÁ**

<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	100,0	26,5	3.245.000	860.983	26,5	26,5
--	-------	------	-----------	---------	------	------

Foram previstos, basicamente, investimentos no Edifício Sede do Banco, dos quais foi concluída a reforma de ampliação e melhoria no Auditório Costa Cavalcante e iniciada a modernização do CPD. O desvio em relação à dotação aprovada deveu-se à não conclusão da reforma de modernização CPD e à não realização dos investimentos de modernização do sistema contra incêndio.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NACIONAL**

			2.244.969	648.165		28,9
--	--	--	-----------	---------	--	------

Foram realizados os projetos de padronização e modernização dos ambientes das gerências executivas e melhorias do sistema de climatização das unidades administrativas. O desvio, em relação à dotação aprovada, deveu-se à não conclusão do projeto de modernização do sistema de som do auditório.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			7.901.050	7.314.648		92,6
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Os investimentos realizados destinaram-se à contratação de empresas visando à manutenção de software em uso pelo Banco, desenvolver outros novos, além da aquisição de equipamentos para comportar os novos aplicativos. Os resultados alcançados nesta atividade irão melhorar a qualidade dos serviços, contribuindo para maior satisfação dos clientes.

**25210 Banco do Nordeste do Brasil S.A.****0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL****3324 0021 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MARANHÃO**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	14,0	6,0	889.168	776.327	42,9	87,3
--------------------------------------	------	-----	---------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Foi utilizado maior volume de recursos na modernização da Agência São Luiz Centro, enquanto diversas agências de menor porte tiveram suas reformas adiadas para 2004.

**3324 0022 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PIAUÍ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	12,0	8,0	694.352	691.876	66,7	99,6
--------------------------------------	------	-----	---------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas. As reformas nas Agências de Floriano e Metro Teresina, de maior porte, utilizaram parcela significativa da dotação aprovada, ficando para 2004 as obras de reformas previstas para outras unidades.

**3324 0023 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO CEARÁ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	203,0	104,0	9.972.310	1.013.290	51,2	10,2
--------------------------------------	-------	-------	-----------	-----------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. As reformas previstas para as agências de grande porte (Iguatu, Sobral e Fortaleza Centro) foram adiadas para 2004. Em 2003, foram contempladas somente unidades de menor porte, utilizando-se apenas 10% dos recursos programados.

**3324 0024 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	14,0	7,0	820.104	129.630	50,0	15,8
--------------------------------------	------	-----	---------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Foram modernizadas agências de menor porte, com utilização de apenas 16% da dotação aprovada.

**3324 0025 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA PARAÍBA**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	12,0	4,0	1.936.344	1.125.529	33,3	58,1
--------------------------------------	------	-----	-----------	-----------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Nas reformas da Agência de Patos (de médio porte) e do escritório da Superintendência Regional foram despendidos recursos em valores bastantes significativos.

**3324 0026 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	12,0	9,0	795.076	187.258	75,0	23,6
--------------------------------------	------	-----	---------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Em 2003, foram feitas reformas em agências de pequeno porte, com utilização de menor volume de recursos.

**3324 0027 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE ALAGOAS**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	9,0	8,0	1.037.472	576.034	88,9	55,5
--------------------------------------	-----	-----	-----------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Não foi concluída a modernização da Agência Maceió Centro, que absorveria maior volume de recursos, por ser a maior unidade do Estado.

**3324 0028 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SERGIPE**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	10,0	3,0	517.598	507.504	30,0	98,0
--------------------------------------	------	-----	---------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas. Dentre as agências modernizadas, a de Nossa Senhora das Dores, que se encontrava em estado de conservação bastante precário, demandou investimentos em valor maior do que o previsto, utilizando recursos destinados a outras unidades, cujas obras foram, em consequência, adiadas para 2004.

**3324 0029 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA BAHIA**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	26,0	6,0	1.226.412	307.992	23,1	25,1
--------------------------------------	------	-----	-----------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Verificou-se compatibilidade entre os níveis de realização das metas física e financeira.

**3324 0031 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	9,0	2,0	373.218	225.833	22,2	60,5
--------------------------------------	-----	-----	---------	---------	------	------

A nova administração do BNB promoveu uma série de mudanças estratégicas e administrativas, dentre as quais a definição de um novo modelo de atuação das agências, redefinindo a organização de seus ambientes internos. Isso acarretou a suspensão de intervenções relacionadas à modernização de unidades que estavam em curso ou para se iniciar, tendo em vista adaptar os projetos de reforma aos novos parâmetros, o que causou a redução do número de agências contempladas e do valor efetivamente investido em relação ao aprovado. Maior parcela dos recursos programados foi utilizada nas reformas da agência Montes Claros, a maior do Estado. Foram postergados para 2004 os serviços de reformas em diversas agências de menor porte.

**4106 0001 MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO - NACIONAL**

			7.774.362	2.295.439		29,5
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Esse produto engloba investimentos nas áreas de mobiliário e equipamentos de uso em agências do Banco, contemplando a substituição de máquinas de ar condicionado, aquisição de grupos geradores, no-break/estabilizadores, subestações de distribuição de energia elétrica, bem como aquisição de mobiliário para atender à padronização do projeto de identidade visual. Considerando que a maioria das reformas previstas para o exercício não foi concretizada, em função da mudança de estratégia definida pela nova administração do Banco, os valores realizados nessa rubrica ficaram abaixo do estimado.

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			3.100.000	1.241.510		40,0
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Esse produto engloba investimentos em reformas de grande porte em imóveis do Banco: reforma de prédios, com melhoria de instalações físicas, incluindo implantação de cabeamento estruturado. As reformas previstas para o Centro Administrativo Presidente Getulio Vargas, em Fortaleza, nas dependências do Núcleo de Treinamento e do Centro de Processamento de Dados, não foram realizadas no exercício, pelas mesmas razões expostas no item relativo à modernização de agências, o que motivou a diferença entre o valor previsto e o realizado.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			2.657.000	1.925.842		72,5
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Esse produto engloba investimentos na área de comunicação, móveis e equipamentos de uso, segurança, transporte e pequenas reformas (diferido) nas diversas unidades que compõem a direção geral do Banco: aquisição de aparelhos telefônicos, fax e micro-pabx, em substituição a equipamentos que estavam no final de vida útil; aquisição de mobiliário para atender à padronização do projeto de identidade visual; aquisição

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

de CFIV para atendimento ao programa de segurança; e substituição de veículos que já estavam no final de sua vida útil. A diferença a menor entre o valor realizado e o valor previsto decorreu da não execução de todas as obras e serviços inicialmente planejados, em função da mudança de estratégia promovida pela nova administração do BNB.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			840.000	224.922		26,8
--	--	--	---------	---------	--	------

Esse produto engloba investimentos na área de processamento de dados nas diversas unidades do Banco: aquisição de equipamentos com vistas a reposição/modernização do acervo de informática do Banco, bem como a ampliação nos equipamentos de rede para aumentar a velocidade de comunicação entre as unidades, objetivando oferecer maior agilidade e segurança nos serviços prestados à sociedade como um todo. Os valores realizados, no âmbito nacional, encontram-se aquém do programado, tendo em vista que a modernização tecnológica prevista a partir da aquisição de terminais/caixas de auto-atendimento (terminais cachê despender e terminais de pagamento de contas), não foi concluída no exercício de 2003, já que o processo licitatório na modalidade de pregão foi iniciado no dia 30.12.2003.

**25215 IRB - Brasil Resseguros S.A.**

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO**

**4101 0033 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

			1.207.473	1.207.473		100,0
--	--	--	-----------	-----------	--	-------

Foi executada, em sua totalidade, a previsão orçamentária. Foram reformados três elevadores sociais, para melhor atendimento aos públicos interno e externo, e feita a aquisição/instalação da sala cofre (guarda dos servidores de rede) para proteção da documentação e sistemas informatizados da empresa.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			425.546	319.395		75,1
--	--	--	---------	---------	--	------

Foram adquiridos diversos itens orçados (bebedouros, racks, sistema de climatização para a sala cofre, aparelhos celulares, encadernadora, equipamentos eletrônicos e móveis de escritório) para atenderem à necessidade da empresa. O desvio observado deveu-se a: não aquisição de mobiliário e equipamentos para as instalações do setor de treinamento (reforma não realizada em 2003, mas prevista para 2004); não aquisição de equipamentos para o coral da empresa (os já existentes atenderam às necessidades); aquisição de diversos itens por preço abaixo do orçado; e não aquisição de alguns itens orçados, por terem sido consertados.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			3.981.039	2.926.502		73,5
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Foram adquiridos diversos itens: 29 servidores, 300 microcomputadores, 27 notebooks, 2 impressoras - cartão e p/b, 21 periféricos para a área de informática e 47 aparelhos telefônicos p/CPA (necessidades operacionais e por conta do sinistro ocorrido no sétimo andar). O desvio observado deveu-se a: não apresentação de propostas que atendessem aos requisitos técnicos na licitação efetivada para compra de impressoras a laser coloridas; ao cancelamento da compra de periféricos para a área de informática; e à aquisição dos servidores de rede por preço abaixo do estimado.

**25220 Caixa Econômica Federal**

**0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL**



TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3252 0011 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RONDÔNIA</b>						
Agência instalada (unidade)	3,0	0,0	360.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0012 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ACRE</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	30.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0013 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAZONAS</b>						
Agência instalada (unidade)	3,0	0,0	630.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0014 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RORAIMA</b>						
Agência instalada (unidade)	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Dotação cancelada integralmente pela Lei nº 10.729, de 2.9.2003.						
<b>3252 0015 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARÁ</b>						
Agência instalada (unidade)	5,0	0,0	1.500.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0016 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAPÁ</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	300.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0017 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE TOCANTINS</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	30.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0021 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MARANHÃO</b>						
Agência instalada (unidade)	4,0	0,0	1.200.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0022 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PIAUÍ</b>						
Agência instalada (unidade)	2,0	0,0	60.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0023 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO CEARÁ</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	300.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3252 0024 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	30.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0025 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA PARAÍBA</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	30.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0026 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE PERNAMBUCO</b>						
Agência instalada (unidade)	3,0	1,0	360.000	200.007	33,3	55,6
Acordo judicial de indenização de construção da Agência Treze de Maio, que estava embargada. O nível das realizações, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.						
<b>3252 0027 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE ALAGOAS</b>						
Agência instalada (unidade)	2,0	1,0	60.000	17.800	50,0	29,7
Abertura de PAB para atendimento ao Governo do Estado de Alagoas, possibilitando um melhor atendimento e um aumento de recursos e rentabilidade à sociedade.						
<b>3252 0028 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SERGIPE</b>						
Agência instalada (unidade)	2,0	0,0	60.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0029 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA BAHIA</b>						
Agência instalada (unidade)	5,0	1,0	960.000	69.795	20,0	7,3
Abertura da Agência na Prefeitura Municipal Dias D'ávila, proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade.						
<b>3252 0031 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>						
Agência instalada (unidade)	14,0	2,0	2.670.000	231.484	14,3	8,7
Abertura de dois PAB's - Copasa e Açominas em obras, proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade. O nível de realização, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.						
<b>3252 0032 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>						
Agência instalada (unidade)	1,0	0,0	300.000	0	0,0	0,0
Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.						
<b>3252 0033 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>						
Agência instalada (unidade)	14,0	1,0	3.390.000	200.000	7,1	5,9

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

Execução de instalação da Agência Pavilhão São Cristóvão, proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade. O nível de realização, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.

**3252 0035 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SÃO PAULO**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	48,0	12,0	12.240.000	703.462	25,0	5,7
------------------------------------	------	------	------------	---------	------	-----

Instalação das agências Serraria, Vila Gilda (em obras), Berrini (em obras), Porto Geral, PAB Santa Casa de Misericórdia, PAB da Polícia Federal, PAB DAE Jundiá; DAE Marília, PAB PM Boituva, Agência Batatais(RP), PAB Justiça Federal de Campinas, proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade. O nível de realização, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.

**3252 0041 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARANÁ**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	9,0	0,0	540.000	0	0,0	0,0
------------------------------------	-----	-----	---------	---	-----	-----

Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.

**3252 0042 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	6,0	0,0	180.000	0	0,0	0,0
------------------------------------	-----	-----	---------	---	-----	-----

Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.

**3252 0043 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	7,0	2,0	480.000	77.495	28,6	16,1
------------------------------------	-----	-----	---------	--------	------	------

Conclusão da obra de uma agência (Três Vendas), iniciada em 2002 e instalação do PAB AGU e PAB John Deer, proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade. O nível de realização abaixo do programado decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.

**3252 0051 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	1,0	0,0	60.000	0	0,0	0,0
------------------------------------	-----	-----	--------	---	-----	-----

Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.

**3252 0052 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE GOIÁS**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	5,0	3,0	690.000	53.188	60,0	7,7
------------------------------------	-----	-----	---------	--------	------	-----

Abertura de três PAB's (Comob, Serrinha, Secretaria Municipal de Finanças (Goiânia), proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade. O nível de realização, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.

**3252 0053 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO DISTRITO FEDERAL**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	5,0	2,0	960.000	95.000	40,0	9,9
------------------------------------	-----	-----	---------	--------	------	-----

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

Abertura de dois PAB's (AGU e Terracap), proporcionando um melhor atendimento e aumento de recursos e rentabilidade à sociedade. O nível de realização, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.

**3252 0054 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	2,0	0,0	60.000	0	0,0	0,0
------------------------------------	-----	-----	--------	---	-----	-----

Não foi encontrada alternativa de instalação de unidade que representasse rentabilidade à CAIXA e à sociedade.

**4106 0001 MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO - NACIONAL**

			316.935.680	217.717.890		68,7
--	--	--	-------------	-------------	--	------

A realização equivalente a 69% do limite aprovado refere-se a gastos com aquisição de CFTV portas de segurança e fechaduras de retardo de tempo para instalação em diversas unidades da CAIXA. Tais aquisições têm como objetivo o atendimento à legislação vigente e à política de segurança da CAIXA; adequação do parque de auto atendimento (atm, painop e impressoras de folhas de cheques), equipamentos de expansão dos correspondentes bancários; aquisição de estações de atendimento trabalho, operacionais e servidores para o parque de automação bancária; e substituição de centrais telefônicas e demais equipamentos de comunicação obsoletos e/ou danificados. O desvio de 31% refere-se à revisão das principais estratégias da empresa, repercutindo nas prioridades e cronogramas dos projetos, transferindo as realizações deste para o ano de 2004.

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****3286 0033 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
--	-----	-----	---	---	-----	-----

Dotação cancelada integralmente pela Lei nº 10.729, de 2.9.2003.

**3286 0035 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DE SÃO PAULO**

<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
--	-----	-----	---	---	-----	-----

Dotação cancelada integralmente pela Lei nº 10.729, de 2.9.2003.

**3286 0053 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO DISTRITO FEDERAL**

<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	100,0	8,0	15.000.000	1.176.794	8,0	7,8
--	-------	-----	------------	-----------	-----	-----

Pagamento de obras na REROP BR (operações tecnológicas de Brasília) e aquisição de piso elevado para as áreas de desenvolvimento e manutenção de sistemas (Dides) e ambiente tecnológico (Diate) para atender ao projeto loterias; aquisição de cabeamento estruturado para atender à Universidade Corporativa Brasília. O nível de realização, abaixo do programado, decorreu de redefinição das estratégias para expansão da capacidade de atendimento à população, que determinou a suspensão de parte das ações previstas neste projeto.

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			21.560.000	18.666.947		86,6
--	--	--	------------	------------	--	------

A realização de 87% refere-se à reforma e à adequação do edifício sede, proporcionando melhoria das condições de trabalhos dos empregados lotados nas unidades de apoio operacional.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			51.816.200	10.712.272		20,7
--	--	--	------------	------------	--	------

A realização de 22% da dotação refere-se a: aquisição de publicações bibliográficas para o atendimento das demandas nas unidades e atualização do acervo Cedin, observando os critérios para formação, composição e desenvolvimento de coleções, de maneira a possibilitar atualização constante de informações disponibilizadas em consonância com os objetivos da CAIXA e suprir as necessidades de informações dos empregados e unidades da CAIXA de forma proativa, disponibilizando material bibliográfico para subsidiar a tomada de decisão; e aquisição de CFTV, portas de segurança e fechaduras de retardo de tempo para instalação em diversas unidades da CAIXA. O desvio de 78% refere-se à revisão das principais estratégias da empresa, repercutindo nas prioridades e cronogramas dos projetos, transferindo a realização desses para o ano de 2004.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			479.904.639	189.891.076		39,6
--	--	--	-------------	-------------	--	------

O realizado de 40% do limite aprovado refere-se a: aquisição de microcomputadores e impressoras para substituição do parque defasado; atualização tecnológica da plataforma de grande porte, ambiente internet/extranet/correio eletrônico, ambiente de contingência ICP e ambiente de retaguarda; atualização dos softwares da plataforma de grande porte, disponibilização de software para controle do acesso lógico, softwares para ambiente internet/extranet/extranet; e pagamento da atualização dos softwares da plataforma windows. Essas realizações proporcionaram a melhoria da infra-estrutura do ambiente de grande porte, obtendo-se maior rapidez e disponibilidade dos aplicativos dos pontos de venda. O desvio de 40% refere-se à revisão das principais estratégias da empresa, repercutindo nas prioridades e cronogramas dos projetos, transferindo a realização desses para o ano de 2004.

**25234 Banco do Brasil S.A.****0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL****3252 0011 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RONDÔNIA**

<i>Agência instalada (unidade)</i>	22,0	15,0	2.938.970	1.947.028	68,2	66,2
------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3252 0012 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ACRE</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	16,0	7,0	2.272.463	1.355.904	43,8	59,7
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de atraso na conclusão de algumas obras de instalação de agências, bem como na entrega de equipamentos de processamento de dados.						
<b>3252 0013 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAZONAS</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	53,0	23,0	4.561.372	3.544.652	43,4	77,7
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0014 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RORAIMA</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	18,0	13,0	1.595.165	1.250.608	72,2	78,4
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0015 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARÁ</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	30,0	14,0	3.920.843	3.021.257	46,7	77,1
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0016 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAPÁ</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	8,0	7,0	348.316	306.262	87,5	87,9
Foram instalados 88% dos pontos de atendimento previstos. A não realização do total da dotação aprovada decorre de alteração nos custos dos projetos.						
<b>3252 0017 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE TOCANTINS</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	23,0	21,0	2.159.871	2.025.584	91,3	93,8
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0021 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MARANHÃO</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	57,0	26,0	5.122.661	4.363.943	45,6	85,2
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0022 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PIAUÍ</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	24,0	16,0	3.056.126	1.616.472	66,7	52,9
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0023 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO CEARÁ</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	66,0	44,0	4.860.394	3.526.950	66,7	72,6
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3252 0024 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>						
Agência instalada (unidade)	42,0	21,0	3.946.064	2.418.021	50,0	61,3
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0025 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA PARAÍBA</b>						
Agência instalada (unidade)	22,0	12,0	810.306	597.719	54,5	73,8
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0026 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE PERNAMBUCO</b>						
Agência instalada (unidade)	40,0	48,0	4.349.655	2.703.016	120,0	62,1
Instalação de postos de atendimento a custos mais baixos que os previstos. Foi superada a meta física sem extrapolação da meta financeira.						
<b>3252 0027 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE ALAGOAS</b>						
Agência instalada (unidade)	21,0	16,0	2.830.522	1.497.905	76,2	52,9
A não realização de parte do orçado deveu-se ao atraso na conclusão de algumas obras de instalação de agências e de entrega dos equipamentos de processamento de dados.						
<b>3252 0028 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SERGIPE</b>						
Agência instalada (unidade)	18,0	14,0	788.849	562.990	77,8	71,4
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0029 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA BAHIA</b>						
Agência instalada (unidade)	108,0	86,0	13.148.240	9.632.296	79,6	73,3
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0031 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>						
Agência instalada (unidade)	168,0	129,0	20.955.954	13.740.238	76,8	65,6
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de atraso na conclusão de algumas obras de instalação de agências, bem como na entrega de equipamentos de processamento de dados.						
<b>3252 0032 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>						
Agência instalada (unidade)	66,0	39,0	6.829.603	5.825.790	59,1	85,3
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0033 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>						
Agência instalada (unidade)	143,0	94,0	28.255.768	15.350.350	65,7	54,3
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de atraso na conclusão de algumas obras de instalação de agências, bem como na entrega de equipamentos de processamento de dados.						
<b>3252 0035 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SÃO PAULO</b>						

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<i>Agência instalada (unidade)</i>	420,0	189,0	85.553.581	59.165.832	45,0	69,2
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de impossibilidade de conclusão da totalidade das obras de instalação dos pontos de atendimento e da não concretização de todos os contratos previstos com fornecedores.						
<b>3252 0041 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARANÁ</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	119,0	68,0	8.416.172	5.853.427	57,1	69,5
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0042 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SANTA CATARINA</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	70,0	35,0	8.415.506	5.456.011	50,0	64,8
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0043 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	114,0	79,0	11.145.731	8.146.148	69,3	73,1
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0051 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	50,0	38,0	7.478.698	4.973.368	76,0	66,5
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3252 0052 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE GOIÁS</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	69,0	74,0	4.742.616	3.814.550	107,2	80,4
Instalação de postos de atendimento a custos mais baixos que os previstos. Foi superada a meta física sem extrapolação da meta financeira.						
<b>3252 0053 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO DISTRITO FEDERAL</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	50,0	33,0	5.828.206	3.932.479	66,0	67,5
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de atraso na conclusão de algumas obras de instalação de agências, bem como na entrega de equipamentos de processamento de dados.						
<b>3252 0054 INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL</b>						
<i>Agência instalada (unidade)</i>	59,0	29,0	5.929.510	3.231.172	49,2	54,5
O nível de realização ficou abaixo do programado, em virtude de dificuldades na localização de micropontos em condições para instalação das agências, nas negociações com proprietários de imóveis e nos prazos referentes a processos licitatórios.						
<b>3232 0011 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RONDÔNIA</b>						
<i>Agência modernizada (unidade)</i>	39,0	31,0	645.840	532.468	79,5	82,4
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						



TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3324 0012 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ACRE</b>						
Agência modernizada (unidade)	12,0	9,0	367.624	318.555	75,0	86,7
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0013 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAZONAS</b>						
Agência modernizada (unidade)	26,0	18,0	611.012	489.282	69,2	80,1
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0014 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE RORAIMA</b>						
Agência modernizada (unidade)	6,0	4,0	218.817	192.971	66,7	88,2
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0015 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARÁ</b>						
Agência modernizada (unidade)	82,0	64,0	1.428.020	1.189.555	78,0	83,3
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0016 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO AMAPÁ</b>						
Agência modernizada (unidade)	6,0	4,0	250.968	219.993	66,7	87,7
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0017 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE TOCANTINS</b>						
Agência modernizada (unidade)	38,0	30,0	550.684	428.573	78,9	77,8
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0021 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MARANHÃO</b>						
Agência modernizada (unidade)	89,0	71,0	1.347.370	1.066.517	79,8	79,2

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0022 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PIAUÍ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	62,0	49,0	954.313	785.802	79,0	82,3
--------------------------------------	------	------	---------	---------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0023 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO CEARÁ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	141,0	107,0	2.148.901	1.690.228	75,9	78,7
--------------------------------------	-------	-------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0024 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	61,0	48,0	1.267.980	1.048.662	78,7	82,7
--------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0025 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA PARAÍBA**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	91,0	71,0	1.382.622	1.100.766	78,0	79,6
--------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0026 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	175,0	131,0	3.033.316	2.386.102	74,9	78,7
--------------------------------------	-------	-------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0027 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE ALAGOAS**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	63,0	49,0	845.383	695.961	77,8	82,3
--------------------------------------	------	------	---------	---------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>3324 0028 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SERGIPE</b>						
Agência modernizada (unidade)	46,0	35,0	689.749	571.645	76,1	82,9
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0029 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DA BAHIA</b>						
Agência modernizada (unidade)	284,0	212,0	4.519.026	3.628.128	74,6	80,3
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0031 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>						
Agência modernizada (unidade)	484,0	399,0	8.293.978	6.635.259	82,4	80,0
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0032 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>						
Agência modernizada (unidade)	69,0	52,0	1.368.260	1.105.496	75,4	80,8
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0033 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>						
Agência modernizada (unidade)	335,0	192,0	12.002.648	5.963.098	57,3	49,7
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0035 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SÃO PAULO</b>						
Agência modernizada (unidade)	830,0	541,0	30.315.608	21.149.403	65,2	69,8
O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).						
<b>3324 0041 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PARANÁ</b>						
Agência modernizada (unidade)	288,0	195,0	6.986.688	5.557.442	67,7	79,5

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0042 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	196,0	137,0	3.756.869	2.992.681	69,9	79,7
--------------------------------------	-------	-------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0043 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	361,0	239,0	6.717.364	5.440.770	66,2	81,0
--------------------------------------	-------	-------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0051 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	84,0	65,0	1.705.156	1.361.028	77,4	79,8
--------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0052 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DE GOIÁS**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	137,0	102,0	2.400.886	1.947.894	74,5	81,1
--------------------------------------	-------	-------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0053 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO DISTRITO FEDERAL**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	191,0	67,0	4.463.480	2.681.593	35,1	60,1
--------------------------------------	-------	------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

**3324 0054 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	65,0	49,0	1.569.925	1.253.014	75,4	79,8
--------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

O nível de realização, abaixo do previsto, deveu-se basicamente ao impacto da variação do dólar e ao atraso na execução do cronograma de alguns projetos, resultante de problemas nos processos licitatório, (prazos legais, análises jurídicas, negociação de preço, recursos etc), bem como de trâmites necessários à efetivação das compras (prazo de fabricação/importação, homologação do produto licitado e entrega do bem).

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>
<b>4106 0001 MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO - NACIONAL</b>						
			291.477.221	219.200.631		75,2
Foram programadas ações com vistas à economia de energia elétrica, recuperação/conservação de fachadas de prédios, programação visual e reformas em salas de auto-atendimento. O nível de realização ficou abaixo do esperado, devido à: realização de licitações envolvendo vários eventos de uma mesma região, com redução de custos; inexistência de fornecedores de equipamentos de segurança; e revisão/cancelamento de algumas ações previstas nesta Atividade.						
<b>0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO</b>						
<b>3286 0017 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DE TOCANTINS</b>						
<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	39,0	1,3	3.420.000	44.997	3,3	1,3
A obra foi licitada e contratada, estando o seu início previsto para 2004.						
<b>3286 0028 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DE SERGIPE</b>						
<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	30,0	0,0	285.000	0	0,0	0,0
Projetos suspensos para reavaliação técnica e financeira.						
<b>3286 0029 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DA BAHIA</b>						
<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	100,0	100,0	712.500	712.500	100,0	100,0
Obra iniciada em janeiro/03 e concluída em dezembro/03.						
<b>3286 0043 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>						
<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	100,0	100,0	332.500	326.000	100,0	98,0
Obra iniciada em outubro/03 e concluída em dezembro/03.						
<b>3286 0052 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DE GOIÁS</b>						
<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	28,0	100,0	570.000	569.514	357,1	99,9
Obra concluída em 2002, porém com alguns serviços pendentes e respectivos pagamentos realizados durante o ano de 2003. Os gastos previstos para o exercício, equivalentes a 28% do valor total do projeto, foram realizados em sua totalidade.						
<b>3286 0053 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO DISTRITO FEDERAL</b>						
<i>Imóvel instalado (% de execução física)</i>	42,0	0,0	25.920.000	169.658	0,0	0,7
Agência 502 Sul - projeto para a realização da obra ainda não foi aprovada pelo Governo do Distrito Federal. Novo prédio para a área tecnológica - dificuldades (negociação/ localização) para aquisição de terreno.						
<b>4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL</b>						
			68.486.270	45.205.399		66,0
Foram executados os seguintes principais investimentos: modernização de instalações elétricas e sua adequação às normas nacionais e internacionais; e realização de projetos de gestão de segurança com vistas a melhorar as condições de segurança de funcionários e clientes. O desvio decorreu da necessidade de revisão e/ou cancelamentos de alguns projetos.						
<b>4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NACIONAL</b>						
			35.787.317	15.344.152		42,9

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

Dentre os principais investimentos realizados destacam-se: atualização/renovação do parque de equipamentos da tesouraria e substituição da parte da frota própria de veículos do Banco. A realização, abaixo do programado, deveu-se à necessidade de revisão/cancelamento de alguns projetos e devido a problemas ocorridos com os processos de licitação e relacionados aos trâmites necessários à efetivação de compras (prazo de fabricação, importação, homologação de produtos e entrega de bens).

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			422.302.213	351.155.758		83,2
--	--	--	-------------	-------------	--	------

Os investimentos realizados propiciaram, basicamente, a modernização do parque de equipamentos, a incorporação da Internet como canal seguro de negócios e a ampliação da capacidade de processamento e armazenamento de dados. O desvio na realização desta atividade foi decorrente de: revisão estratégica de alguns projetos; atraso no cronograma de execução de algumas ações; e aquisição através de operações de arrendamento mercantil de parte dos equipamentos da rede de atendimento do Site Central.

**25257 Banco do Estado do Ceará S.A.**

**0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL**

**3324 0023 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO CEARÁ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	70,0	33,0	9.760.345	4.640.212	47,1	47,5
--------------------------------------	------	------	-----------	-----------	------	------

Nesta ação foram realizados, basicamente, investimentos voltados para melhoria das instalações físicas de algumas unidades, aquisição de câmeras coloridas e multiplexadores, aquisição de terminais pagadores de contas tpg, de automatic teller machine - atm's, aquisição de terminais depositários, terminais de caixa, de retaguarda e terminais web, além dos softwares necessários ao funcionamento destes equipamentos. As demais ações relacionadas à modernização de agências deixaram de ser realizadas em função da perspectiva da privatização do Banco e da indefinição do modelo a ser utilizado pelo novo controlador. Ressalte-se que, com o adiamento da privatização, essas ações terão continuidade no exercício de 2004.

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO**

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			7.828.625	992.535		12,7
--	--	--	-----------	---------	--	------

Nesta ação foram realizados, basicamente, investimentos voltados à melhoria de equipamentos de refrigeração, de comunicação e à melhoria e modernização de parte dos móveis e equipamentos. Outros investimentos previstos nesta ação, relacionados à modernização de agências, deixaram de ser realizados em função da perspectiva da privatização do Banco e da indefinição do modelo a ser utilizado pelo novo controlador. Ressalte-se que, com o adiamento da privatização, essas ações terão continuidade no exercício de 2004.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			5.315.732	311.306		5,9
--	--	--	-----------	---------	--	-----

Nesta ação foram realizados, basicamente, investimentos voltados à atualização de servidores para rede local, aquisição de impressoras laser para atender as demandas de áreas de grandes volumes de impressão, aquisição de microcomputadores para substituição de equipamentos tecnologicamente defasados, aquisição de software de geração de conteúdo para intranet, além da implementação do projeto de SAN para unificar o backup dos servidores. Outros investimentos previstos nesta ação, relacionados à modernização de agências, deixaram de ser realizadas em função da perspectiva da privatização do Banco e da indefinição do modelo a ser utilizado pelo novo controlador. Ressalte-se que, com o adiamento da privatização, essas ações terão continuidade no exercício de 2004.

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**25266 Banco do Estado do Piauí S.A****0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL****3324 0022 MODERNIZAÇÃO DE AGÊNCIAS - NO ESTADO DO PIAUÍ**

<i>Agência modernizada (unidade)</i>	7,0	7,0	100.000	70.510	100,0	70,5
--------------------------------------	-----	-----	---------	--------	-------	------

Conforme programado no orçamento de investimentos, as ações para modernização de agências e postos de atendimento foram implementadas em quase sua totalidade, com algumas demandas ainda em fase de andamento. Em decorrência da revisão (com base na negociação) de alguns contratos já renovados e do acompanhamento e racionamento das despesas, obteve-se significativa economia não tendo sido necessário, por conseguinte, a utilização da totalidade dos recursos programados para este item.

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****4103 0022 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO PIAUÍ**

			183.600	65.335		35,6
--	--	--	---------	--------	--	------

No ano de 2003, a diretoria do Banco do Estado do Piauí elaborou um plano de ação visando à melhoria e otimização dos serviços prestados a toda sua clientela. Diversas ações previstas neste plano de ação relacionadas à melhoria, adequação e implantação de bens e serviços encontram-se ainda em fase de desenvolvimento, algumas submetidas à avaliação de licitação e outras, ainda, aguardando sua implantação definitiva. Esses fatos motivaram a diferença entre o programado e o efetivamente realizado.

**25267 Banco do Estado do Maranhão S.A.****0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****4101 0021 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO MARANHÃO**

			1.300.000	126.326		9,7
--	--	--	-----------	---------	--	-----

Os investimentos previstos foram realizados parcialmente, em face de instabilidade ocasionada pelo processo de privatização do BEM, cujo leilão foi marcado para 10.02.2004.

**4102 0021 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO MARANHÃO**

			3.809.999	583.321		15,3
--	--	--	-----------	---------	--	------

Os investimentos previstos foram realizados parcialmente, em face de instabilidade ocasionada pelo processo de privatização do BEM, cujo leilão foi marcado para 10.02.2004.

**4103 0021 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO MARANHÃO**

			4.503.690	491.144		10,9
--	--	--	-----------	---------	--	------

A não realização do orçamento previsto deveu-se à aplicação de acirrado controle de custos e redução de investimentos quando da implantação do programa de redução de gastos - PGBEM, desde o segundo semestre/2002.

**25271 Banco do Estado de Santa Catarina S.A.****0781 - INVESTIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL****4106 0001 MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO - NACIONAL**

			4.280.000	382.755		8,9
--	--	--	-----------	---------	--	-----

TABELA 11 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Setor financeiro - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

Foram realizados os investimentos estritamente necessários à manutenção da infra-estrutura de atendimento, motivando o baixo nível de realização (9%) nesta Atividade. Em virtude de atraso em processos licitatórios e da não conclusão das negociações com o Governo do Estado de Santa Catarina, com vistas à mudança de endereço da Sede do BESC, deixaram de ser realizados os seguintes investimentos: instalação de portas de segurança para as agências e aquisição de móveis e equipamentos diversos, cujos gastos foram prorrogados para 2004.

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			6.600.000	919.021		13,9
--	--	--	-----------	---------	--	------

Foram realizados gastos com a manutenção dos equipamentos de informática existentes. O baixo nível de realização decorreu de não aquisição de computadores de grande porte, previstos na programação, em face de não terem sido concluídas as negociações as empresas fornecedoras.

**28234 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social****0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			5.439.200	1.207.826		22,2
--	--	--	-----------	-----------	--	------

O baixo nível de realização deveu-se ao profundo processo de reestruturação pelo qual o Banco passou com a nova administração. Várias iniciativas foram postergadas ou estão sendo revistas, o que ocasionou a realização significativamente abaixo do orçado. As iniciativas de modernização do leiaute dos andares do edifício de serviços do BNDES estão sendo revistas, não só em função da nova estrutura organizacional, como também por conta do aumento do quadro de funcionários. Em função disso, foram postergados gastos de fornecimento e montagem de estações de trabalho e painéis divisórios. Além disso, em função do mesmo processo de reorganização, os gastos que seriam realizados na reforma de sanitários não chegaram a ser plenamente executados.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			16.360.000	2.793.345		17,1
--	--	--	------------	-----------	--	------

O baixo nível de realização deveu-se ao profundo processo de reestruturação pelo qual o Banco passou com a nova administração. Várias iniciativas foram postergadas ou estão sendo revistas, o que ocasionou a realização significativamente abaixo do orçado. Assim como as questões relativas a leiaute, as aquisições de móveis e equipamentos foram postergadas na expectativa de uma reavaliação. Notadamente, os investimentos relativos ao sistema de segurança foram suspensos, e estão sendo reavaliados no sentido de torná-los mais sólidos.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			27.602.000	4.797.570		17,4
--	--	--	------------	-----------	--	------

O baixo nível de realização de investimentos deveu-se ao processo de reestruturação pelo qual o Banco passou com a nova administração. Várias iniciativas foram postergadas ou estão sendo revistas, o que ocasionou a realização significativamente abaixo do orçado. A nova administração redefiniu os processos de informática no BNDES. Com isso, as diferentes iniciativas em curso para modernização de sistemas foram suspensas e foi encaminhado um processo de definição de um plano diretor de informática (PDI), que norteará os investimentos na modernização de equipamentos e sistemas do Banco. A proposta do PDI já foi elaborada e deverá ser encaminhada à diretoria do BNDES para apreciação em janeiro de 2004. As aquisições de 2003 se limitaram ao necessário para manutenção da infra estrutura de informática e telecomunicações.



## 2 . Setor Produtivo Estatal

Das 63 empresas componentes do Setor Produtivo Estatal – SPE no ano de 2003, 51 realizaram gastos à conta do Orçamento de Investimento. As demais, por não efetuarem investimentos, não apresentaram propostas orçamentárias para o exercício.

A Lei Orçamentária Anual aprovou, para esse conjunto de empresas, a dotação inicial de R\$ 21.387,8 milhões, a qual, após reprogramada, elevou-se a R\$ 23.606,9 milhões. Conforme indicado na Tabela 12, os gastos efetuados corresponderam a R\$ 20.391,4 milhões (86,4% da dotação final). A Tabela 13 apresenta as Fontes de Financiamento dos Investimentos previstas e utilizadas pelas empresas componentes do Setor Produtivo Estatal.

**TABELA 12 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**SETOR PRODUTIVO ESTATAL- Investimento por Principais Grupos**

Valores em R\$ mil

<b>Empresa</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Crédito Líquido</b>	<b>Dotação Final</b>	<b>Realizado Anual</b>	<b>Compos. %</b>	<b>Desemp. %</b>
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c = a +b )</b>	<b>( d )</b>	<b>( d / Td )</b>	<b>( d / c )</b>
Grupo ELETROBRÁS	3.888.530	(210.052)	3.678.478	2.933.377	14,4	79,7
Grupo PETROBRÁS	16.379.155	2.384.645	18.763.799	16.929.411	83,0	90,2
Demais Empresas do SPE	1.120.087	44.562	1.164.650	528.589	2,6	45,4
<b>TOTAL</b>	<b>21.387.772</b>	<b>2.219.155</b>	<b>23.606.927</b>	<b>20.391.377</b>	<b>100,0</b>	<b>86,4</b>

Fonte: MP/DEST

**TABELA 13 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**SETOR PRODUTIVO ESTATAL- Fontes de Financiamento**

Valores em R\$ mil

<b>Fontes de Financiamento</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Crédito Líquido</b>	<b>Dotação Final</b>	<b>Realizado Anual</b>	<b>Desemp. %</b>
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c =a+b )</b>	<b>( d )</b>	<b>( d / c )</b>
Geração Própria	<b>12.051.932</b>	<b>1.929.315</b>	<b>13.981.247</b>	<b>15.480.670</b>	<b>110,7</b>
Recursos p/Aumento do Patr. Líquido	<b>195.054</b>	<b>(65.839)</b>	<b>129.215</b>	<b>109.912</b>	<b>85,1</b>
Tesouro	80.146	24.861	105.007	12.808	12,2
Direto	80.146	9.485	89.631	6.415	7,2
Saldos de Exercícios Anteriores	0	15.376	15.376	6.393	41,6
Controladora	114.907	(90.700)	24.207	22.104	91,3
Outras Fontes	0	0	0	75.000	-
Operações de Crédito de Longo Prazo	<b>5.885.878</b>	<b>(101.242)</b>	<b>5.784.636</b>	<b>2.367.186</b>	<b>40,9</b>
Internas	1.096.000	149.087	1.245.087	0	0,0
Externas	4.789.878	(250.329)	4.539.549	2.367.186	52,1
Outros Recursos de Longo Prazo	<b>3.254.909</b>	<b>456.921</b>	<b>3.711.830</b>	<b>2.433.608</b>	<b>65,6</b>
Controladora	2.282.448	(442.568)	1.839.881	738.731	40,2
Outras Estatais	972.461	763.567	1.736.028	1.694.877	97,6
Outras Fontes	0	135.922	135.922	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>21.387.772</b>	<b>2.219.155</b>	<b>23.606.927</b>	<b>20.391.377</b>	<b>86,4</b>

Fonte: MP/DEST

São comentados, a seguir, os eventos mais significativos registrados, no exercício, pelas empresas dos grupos ELETROBRÁS e PETROBRÁS, bem como das Demais Empresas do segmento.

Em termos líquidos, o movimento dos créditos gerou um acréscimo na dotação global do SPE no valor de R\$ 2.219,2 milhões, significando 10,4% sobre a dotação inicial. O volume de dotação administrado pelas empresas deste setor representa 89,5% da dotação final consolidada do Orçamento de Investimento de 2003. Sendo que couberam a essas mesmas empresas consolidar 93,7% dos investimentos realizados no ano aqui relatado.

## Grupo ELETROBRÁS

Dentre as empresas que integram o Orçamento de Investimento/2003, 17 (dezesete) atuam no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização, diretamente vinculadas ao Ministério de Minas e Energia, sendo 16 integrantes do Grupo ELETROBRAS e a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE, controlada direta da União.

O Grupo ELETROBRÁS é composto pela holding Centrais Elétricas Brasileiras S.A., por cinco empresas que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica:

ELETRONUCLEAR, ELETROSUL, FURNAS, CHESF e ELETRONORTE com suas subsidiárias MANAUS ENERGIA e BOVESA, pelas empresas federalizadas CEAL, CEAM, CEPISA, CERON, CGTEE e ELETROACRE, além da Light Participações S.A.-LIGHTPAR e do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL.

No exercício de 2003, os investimentos realizados pelas empresas do Grupo ELETROBRAS alcançaram o montante de R\$ 2.933,4 milhões, equivalentes a 79,7% da respectiva dotação aprovada.

**TABELA 14 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**GRUPO ELETROBRÁS - Demonstrativo da Despesa por Empresa**

Valores em R\$ mil

Empresa	Dotação Inicial (a)	Crédito Líquido (b)	Dotação Final (c = a + b)	Realizado Anual (d)	Compos. % (d / Td)	Desemp. % (d / c)
BOVESA	12.629	0	12.629	8.048	0,3	63,7
CEAL	36.500	(2.101)	34.399	19.851	0,7	57,7
CEAM	140.786	(50.000)	90.786	41.501	1,4	45,7
CEPEL	15.000	0	15.000	2.725	0,1	18,2
CEPISA	40.212	0	40.212	14.842	0,5	36,9
CERON	58.328	(3.454)	54.874	27.965	1,0	51,0
CGTEE	48.384	0	48.384	19.133	0,7	39,5
CHESF	690.000	0	690.000	515.630	17,6	74,7
ELETROACRE	18.103	0	18.103	9.376	0,3	51,8
ELETROBRÁS	103.173	0	103.173	68.351	2,3	66,2
ELETRONORTE	930.000	(9.000)	921.000	839.440	28,6	91,1
ELETRONUCLEAR	293.855	(63.000)	230.855	164.421	5,6	71,2
ELETROSUL	138.299	(3.515)	134.784	124.894	4,3	92,7
FURNAS	1.225.000	(37.981)	1.187.019	1.046.475	35,7	88,2
LIGHTPAR	50	0	50	37	0,0	73,6
MANAUS ENERGIA	138.210	(41.000)	97.210	30.688	1,0	31,6
<b>TOTAL</b>	<b>3.888.530</b>	<b>(210.052)</b>	<b>3.678.478</b>	<b>2.933.377</b>	<b>100,0</b>	<b>79,7</b>

Fonte: MP/DEST

A Tabela 14 discrimina, por empresa, o movimento orçamentário consolidado das empresas do Grupo ELETROBRÁS, demonstrando a evolução das respectivas dotações e o desempenho financeiro de cada uma quanto à execução de suas programações anuais.

A Tabela 15 relaciona as fontes de financiamento previstas e efetivamente utilizadas pelas empresas para pagamento dos compromissos assumidos em decorrência da realização dos investimentos em 2003.

**TABELA 15 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**GRUPO ELETROBRÁS - Fontes de Financiamento**

Valores em R\$ mil

Fontes de Financiamento	Dotação Inicial (a)	Crédito Líquido (b)	Dotação Final (c = a + b)	Realizado Anual (d)	Compos. % (d / Td)	Desemp. % (d / c)
Geração Própria	2.733.927	(235.662)	2.498.265	2.172.542	74,1	87,0
Recursos p/Aumento do Patr. Líquido	30.088	(5.881)	24.207	22.104	0,8	91,3
Controladora	30.088	(5.881)	24.207	22.104	0,8	91,3
Outros Recursos de Longo Prazo	1.124.515	31.491	1.156.006	738.731	25,2	63,9
Controladora	1.124.515	31.491	1.156.006	738.731	25,2	63,9
<b>TOTAL</b>	<b>3.888.530</b>	<b>(210.052)</b>	<b>3.678.478</b>	<b>2.933.377</b>	<b>99,2</b>	<b>79,7</b>

Fonte: MP/DEST

São comentados, a seguir, alguns dos eventos mais significativos registrados pelas empresas do Grupo em 2003:

### **Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.**

A ELETRONORTE atende, prioritariamente, à demanda de energia elétrica dos Estados da Região Norte e, ainda, parte das Regiões Nordeste e Centro-Oeste, atuando tanto na geração como na transmissão.

Em 2003, sua dotação orçamentária final foi de R\$ 921,0 milhões e realizou investimentos no montante de R\$ 839,4 milhões - o que significou um percentual de realização de 91,1% - alocados em empreendimentos destinados (1) à ampliação e manutenção da capacidade de geração de energia, (2) à implantação de sistemas de transmissão e (3) à manutenção de bens de uso administrativo e dos sistemas de informática, informação e teleprocessamento.

Estão relacionadas abaixo as principais ações/atividades da ELETRONORTE no exercício 2003.

#### **ENERGIA DO EIXO ARCO NORTE**

- Recapitação das Unidades Geradoras 1 e 2 da Usina Hidrelétrica (UHE) Coaracy Nunes.

Visa ao aumento da capacidade de geração hidrelétrica dessa usina, o que permitirá uma economia de geração termelétrica à base de óleo diesel. Essa economia implica a diminuição dos custos do MW gerado e contribui para a melhoria das condições ambientais, devido à diminuição da queima de combustível. Para o exercício de 2003, foi inicialmente aprovada uma dotação de R\$ 20,0 milhões para este programa. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 14,4 milhões, por meio da Lei n.º 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 63,72%. Foram realizados o Index Test na unidade 2 e concluídos os serviços de desmontagem da unidade 2 e o ensecamento da sucção.

- Implantação de reforços na Subestação Boa Vista, para repasse de energia elétrica ao Sistema de Transmissão de Roraima (CER).

Visa à melhoria do atendimento ao Estado de Roraima por meios da interligação com a CER, aumentando a qualidade e a confiabilidade do sistema para o atendimento ao mercado consumidor. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 4,0 milhões para este empreendimento. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 3,2 milhões, por meio da Lei n.º 10.781, de 25/11/2003 e do Decreto Ministerial de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 29,9%. Foram concluídos todos os serviços na SE Boa Vista - Bay 69 kV para Primavera.

- Implantação de Sistema de Transmissão do Amapá, com aproximadamente 524 km de linha transmissão e subestações associadas com 330 MVA.

Visa ao aumento da qualidade, confiabilidade e capacidade de transformação, potência e transmissão de energia elétrica para atendimento ao mercado consumidor, melhorando, assim, a distribuição da energia gerada pela UHE Coaracy Nunes, UTE Santana e UHE Santo Antônio. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 53,2 milhões para este empreendimento. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 28,8 milhões, por meio da Lei n.º 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 79,47%. Foram concluídos todos os serviços da LT 138 kV – Central/Santana C2.

#### **ENERGIA NOS EIXOS CENTRO-OESTE**

- Expansão de Sistema de Transmissão Energia Elétrica no Mato Grosso (acréscimo de aproximadamente 365 km de linha de transmissão, implantação da SE Jauru (MT) 400 MVA) e Reforço nas Subestações Associadas equivalente a 563 MVA.

Visa à ampliação dos empreendimentos integrantes da rede básica através da construção de linhas de transmissão e reforço na capacidade das subestações. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 78,6 milhões para esse empreendimento. Posteriormente, esse valor foi aumentado para R\$ 97,0 milhões, pela Lei n.º 10.781, de 25/11/2003. O percentual de realização foi de 87,6%. Foram concluídos os seguintes empreendimentos: LT Coxipó/Jauru – C1/C2 com 365 km e as subestações SE Jauru e SE Coxipó totalizando 400 MVA e 120 MVar. Foram realizados ainda investimentos na modernização dos sistemas de telecomunicações para garantir as condições operativas do Sistema interligado nacional e atendimento aos Procedimentos de Rede do ONS.

#### **ENERGIA NO EIXO NORDESTE**

- Maranhão (Acréscimo de aproximadamente 120 km de linha de Transmissão de 600 MVA).

Visa à ampliação da capacidade de transmissão e transformação dos empreendimentos e integrantes da rede básica (reforços e melhorias em subestações, totalizando 600 MVA) e à construção de linhas de transmissão em 230 kV com contribuição para o controle de tensão e ampliação da capacidade de transmissão no fornecimento de energia elétrica para o Maranhão e Tocantins. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 63,6 milhões para esse empreendimento. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 47,2 milhões, pela Lei nº. 10.781, de 25/11/2003. O percentual de realização foi de 85,0%. Foram concluídos os seguintes empreendimentos: LT Presidente Dutra/Peritoró com 120 km de linha de transmissão e as subestações SE Presidente Dutra – C1, SE Peritoró – C1 e SE Presidente Dutra 500 kV – C2 com 150 MVar.

#### ENERGIA DO EIXO MADEIRA AMAZONAS

- Manutenção de Sistema Transmissão de Energia Elétrica.

Atividade contínua de investimentos em operação e manutenção dos sistemas de transmissão. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 6,0 milhões para este empreendimento. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 4,1 milhões, meio da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003 e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 36,1%.

- Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica.

Atividade contínua de investimentos em operação e manutenção dos sistemas de geração hidráulica e térmica. Para 2003, foi aprovada inicialmente a dotação de R\$ 9,3 milhões para este empreendimento. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 3,6 milhões por meio da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 45,3%.

- Recapitação das Unidades Geradoras do Parque Térmico de Rondônia.

Visa à melhoria do fornecimento de energia elétrica ao mercado consumidor no Estado. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 4,0 milhões para este empreendimento. Posteriormente, o valor foi reduzido para R\$ 1,0 milhão, por meio da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 60,6%. Foi concluído o Projeto Arquitetônico da Oficina de Módulos do Centro de Excelência de Turbinas à Gás e a aquisição de 3 turbinas à gás LM2500.

- Recapitação das Unidades Geradoras do Parque Térmico do Acre.

Visa à melhoria do desempenho dos equipamentos e à eliminação do risco de danos às Usinas Termelétricas, permitindo um melhor atendimento ao mercado consumidor e aumentando a confiabilidade no sistema. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 4,0 milhões para este empreendimento. Posteriormente, o valor foi reduzido para R\$ 1,7 milhão, por meio da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 1,7%. Esse baixo percentual foi consequência do cancelamento da licitação para aquisição de 2 turbinas à gás LM 2500.

- Expansão do Sistema de Transmissão no Estado do Pará associado à UHE Tucuruí (acréscimo de 1.582 MVA nas Subestações Associadas).

Visa à garantia do aumento da capacidade de transformação, potência e transmissão de energia elétrica para atendimento ao mercado consumidor regional, com a ampliação de Subestações totalizando 1.582 MVA e 917 MVar e ao alcance de maior confiabilidade operacional para a região. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 133,9 milhões para este empreendimento. Posteriormente, por meio da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003, esse valor foi reduzido para R\$ 69,3 milhões. O percentual de realização foi de 81,9%. Dos serviços previstos nas subestações (Altamira, Transamazônica e Vila do Conde), foram concluídas as obras da SE Vila do Conde – T5 com 33,3 MVA.

- Expansão do Sistema de Transmissão Rondônia/Acre (acréscimo de aproximadamente 1.300 km de linha de transmissão e reforços de 1.963 MVA nas subestações associadas).

Visa ao aumento da capacidade de transmissão de energia elétrica, proporcionando confiabilidade e flexibilidade operacional ao crescente mercado consumidor do Acre e de Rondônia. Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 67,2 milhões para este empreendimento. Posteriormente, esse valor foi reduzido para R\$ 45,9 milhões, por meio da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 62,7%. Foram concluídos os seguintes empreendimentos:

- no Acre: LT 69 kV Rio Branco/Tangará, SE Tangará – 69/13,8 kV e SE Rio Branco I – 230/69/13,8 kV – T2; e

- em Rondônia: SE Porto Velho I – 230/69 kV – PIE – C3, SE Porto Velho I – T3, SE Ji-Paraná – 230/138/69/13,8 kV – Banco Capacitor – Bay 138 kV e SE Areal – T3.

#### **INTEGRAÇÃO ELÉTRICA NORTE SUL**

- Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidrelétrica de Tucuruí – 2ª Etapa de 4.245 MW para 8.370 MW.

Para 2003, foi aprovada inicialmente uma dotação de R\$ 448,0 milhões para esse empreendimento. Posteriormente, esse valor foi aumentado para R\$ 590,2 milhões, através da Lei nº. 10.781, de 25/11/2003, e do Decreto de 04/12/2003. O percentual de realização foi de 98,8%. Em 2003, entraram em operação comercial as seguintes unidades geradoras: 13ª, 14ª e 15ª, totalizando potência de 1.125 MW. As demais unidades estão em fase de construção e montagem, previstas para entrar em operação comercial nos próximos três anos.

#### **Centro de Pesquisas de Energia Elétrica**

O orçamento proposto e posteriormente aprovado na íntegra foi de R\$15,0 mil, destinado a obras laboratoriais e ao reequipamento de laboratórios de pesquisas, bem como à infra-estrutura predial e de informática do centro. No ano de 2003, a Administração do CEPEL foi obrigada a rever o planejado, em função do redirecionamento estratégico, concebido para outro foco, e das restrições financeiras provocadas basicamente pela queda do faturamento.

Desta forma, o CEPEL realizou do orçamento aprovado somente 18,2%, restritos a manutenção de investimentos em projetos estratégicos de interesse dos Associados mantenedores.

#### **Centrais Elétricas de Rondônia**

A empresa teve aprovada dotação global para investimentos no valor de R\$ 54,9 milhões, dos quais efetivou parcela equivalente a 51,0%, destinados principalmente para:

- Manutenção do Parque de Geração, com gastos da ordem de R\$ 336,0 mil. Apenas algumas compras de pequeno porte foram realizadas, por falta de conclusão dos processos de contratação;
- Implantação do Sistema de Transmissão, com R\$ 5,8 milhões. Exigências burocráticas provocaram atrasos no andamento das obras;
- Ampliação da Rede Urbana de Distribuição, com R\$ 8,2 milhões. Entraves burocráticos nos processos de licitação;
- Manutenção de Bens Imóveis, com R\$ 617,2 mil. Foram feitos apenas pequenos gastos em manutenção e compras porque esse item possui cobertura orçamentária de recursos próprios indisponível à época;
- Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, com R\$ 1,6 milhão. O baixo nível de realização deveu-se a entraves burocráticos; e
- Ampliação da Rede Rural de Distribuição, com gastos no valor de R\$ 11,4 milhões, equivalentes a 63,3% da dotação autorizada, em decorrência de entraves burocráticos e dificuldades no andamento das obras e na liberação dos recursos.

#### **Companhia Energética do Amazonas**

A empresa teve aprovada dotação global para investimentos no valor de R\$ 41,5 milhões, dos quais efetivou parcela equivalente a 45,7%, destinados principalmente para:

#### **GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Foram implementados gastos nas seguintes ações:

- Manutenção do Sistema de Energia Elétrica, realizado 27,2% da programação;
- Ampliação do Sistema de Geração, 80,6%;
- Construção de um oleoduto, com 12,7 km, 21,7%; e
- Revitalização do parque de Térmico, 14,5%.

Por falta de disponibilidades de recursos.

- A ação Implantação de Usina Produtora Independente, foi cancelada.

## **REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Foram implementados gastos nas seguintes ações:

- Manutenção da Rede de Distribuição Rural. Não realizou por falta de recursos. Seria necessária a concessão de empréstimo pela ELETROBRÁS, que, todavia, alegou não dispor de linha de financiamento para manutenção de rede de distribuição rural;
- Manutenção de Rede Urbana de Distribuição de Energia, 2,2%; e
- Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia, 18,6%.

## **Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica**

A empresa teve aprovada dotação global para investimentos no valor de R\$ 48,4 milhões, dos quais efetivou parcela equivalente a 39,5%, destinados principalmente para:

- Manutenção de Bens Imóveis, com gastos efetivados da ordem de R\$ 61,8 mil.

Houve necessidade de alteração dos projetos existentes, o que transferiu as licitações para 2004, e da aprovação da revisão do orçamento de investimentos por meio da Lei nº 10.781, de 25.11.2003;

- Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, R\$ 1,5 milhão;
- Manutenção de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, R\$ 494,1 mil;
- Manutenção do Sistema de Geração, R\$ 16,5 milhões; e
- Implantação da UTE Candiota III, R\$ 517,9 mil.

A sequência do projeto depende da aprovação e implantação do novo modelo institucional previsto para o setor elétrico brasileiro proposto pela Medida Provisória nº 144. Em decorrência desse fato, não ocorreu avanço físico. O realizado é relativo aos gastos com serviços de vigilância e conservação da estocagem de equipamentos armazenados em Candiota.

- Estudo da Usina a Gás NUTEPA, R\$ 0,0.

Projeto encerrado. Os estudos complementares serão realizados no âmbito do projeto Ampliação da Usina a Gás NUTEPA.

- Ampliação da Usina a Gás NUTEPA, R\$ 0,0.

O início efetivo do projeto ainda está sem data definida, tendo em vista que a viabilização do mesmo depende do equacionamento tarifário para as usinas a gás natural, da possibilidade de comercialização de energia e da garantia de disponibilidade do gás natural.

- Estudo para Transformação DTPJ, R\$ 0,0;
- Revitalização da Usina Presidente Médice – UPME, R\$ 0,0; e
- Adequação Ambiental da UPME. Foram gastos recursos no valor de R\$ 109,0 mil.

## **Companhia de Eletricidade do Acre**

A empresa teve aprovada dotação global para investimentos no valor de R\$ 9,4 milhões, dos quais efetivou parcela equivalente a 51,8%, destinados principalmente para:

- Implantação do Sistema de Distribuição Urbana no Acre, em que foram aplicados recursos no valor R\$ 7,0 milhões.

A realização abaixo do programado deveu-se a atrasos nos processos licitatórios;

- Manutenção de Bens Imóveis. R\$ 459,4 mil.

Em 2003, a empresa não gerou recursos suficientes para uma realização maior desse projeto.

- Implantação do Sistema de Distribuição Rural no Acre (Luz no Campo), R\$1.948,0 mil.

Em 2003, a ELETROBRÁS e o Governo do Estado do Acre não liberaram recursos para a execução das obras programadas para aquele exercício.



## Companhia Energética de Alagoas

A dotação aprovada para o Orçamento de Investimentos da CEAL, no final do exercício, foi de R\$ 34,4 milhões. Devido a grandes dificuldades de gerar recursos próprios para aplicação em investimentos, a CEAL sempre recorreu a pedidos de financiamento junto à ELETROBRÁS. Mesmo obtendo a aprovação de financiamentos, em 2003 não houve liberação de recursos financeiros suficientes para cumprimento das metas, as quais atingiram um patamar de 57,7% de realizações, sendo implementados obras e serviços nos seguintes projetos:

- Ampliação da rede urbana em Alagoas: foi realizado 100% da dotação prevista;
- Ampliação do sistema de transmissão: realizou 80% da meta. Foi implantada uma nova subestação 69/13,8 kV (Maragogi 69/13,8 kV 5/6,25 MVA) e ampliadas duas subestações (Santana do Ipanema e Matriz de Camaragibe). Referente a linhas de transmissão foi iniciada a construção de um circuito duplo 336,4 MCM CA, na área urbana de Maceió. Essa ação não foi concluída devido a vários embargos, por seu caminhar ser em área urbana; e
- Ampliação da rede rural. Basicamente se resume ao Programa Luz no Campo, que foi totalmente paralisado. Este programa está sendo executado em parceria através de Convênio com o Governo do Estado. Aguardando novas definições referente ao Programa Luz para Todos.

### Realizações:

Foi acrescentado ao sistema elétrico: A SE Maragogi 5/6,25 MVA; Ampliadas as SE's Santana do Ipanema de 5 MVA para 11,25 MVA e a SE Matriz de Camaragibe de 8,25 MVA para 10 MVA.

A LT 69 kV Tabuleiro do Martins/Pinheiro com 14 km em 336,4 MCM CA, Urbana atingiu, em dez/2003, 96% da sua construção. A conclusão está prevista para fev/2004, a qual irá sanar problemas operacionais e evitar perigo de vida da população que habita sob as linhas existentes.

Foi concluída a construção da nova configuração da SECC. Tabuleiro do Martins, o que já permitiu a energização da SE Maceió 230/69 kV da CHESF, com 300 MVA instalados.

Em dezembro, as obras de implantação da telemedição das fronteiras CEAL/CHESF, exigência da ANEEL, estavam em fase de conclusão, com 95% já implantadas, previsão de conclusão em fev/2004.

Em 2003 foi acrescentado ao sistema elétrico de distribuição em 13,8 kV, na rede urbana: 104 km de linha de AT (13,8 kV) e 222 km de linha de BT (0,380 / 0,220 kV); implantados 1.633 postes de AT e 2.976 postes de BT; 286 transformadores de distribuição próprios; implantados 4,5 MVA de potência através de transformadores de distribuição; e, acrescidos mais 24.831 novos clientes.

No sistema elétrico de distribuição rural, foram acrescidos 140 km de rede; 705 postes; 286 transformadores; e 1,73 MVA de potência.

O Programa Luz no Campo” foi paralisado, devido ao lançamento do novo “Programa Luz para Todos”.

Os baixos níveis de investimentos realizados na expansão e melhoria do Sistema Elétrico nos últimos anos, em média R\$ 16 milhões, têm sido insuficientes para manter os índices operacionais em valores aceitáveis.

Em 2003 foram investidos R\$ 19,5 milhões no sistema elétrico, valores ainda insuficientes para garantir as metas pactuadas com a ANEEL e o aumento de oferta de energia elétrica.

Em 2003 foram realizadas as previsões para atendimento ao “Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica” e iniciado, também, o processo para contratação das obras vinculadas ao “Programa Reluz”.

Foi dada a continuidade ao “Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Energia” (Programa de P&D e Eficiência Energética).

## Boa Vista Energia S.A.

A BOVESA, subsidiária integral da ELETRONORTE, com atuação no Estado de Roraima, tem por objeto social a construção e operação comercial de unidades geradoras, de meios de transmissão e de distribuição de energia elétrica.

A empresa teve aprovada dotação global para investimentos no valor de R\$ 8,0 milhões, dos quais efetivou parcela equivalente a 63,7%, destinados principalmente para:

- Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana de Boa Vista. Realizou 75,1% da programação.

Ocorreram os seguintes contratempos: a) erro no projeto de construção de 62 circuitos novos; b) demora na habilitação de empresas vencedoras de licitação, devido a recursos judiciais impetrados pelas demais; c) interrupção da execução, por força de mandado de segurança, de contrato no valor de R\$ 2,4 milhões assinado com a empresa INTEC, do qual, conseqüentemente, foi realizado apenas R\$ 1,7 milhão. A realização restante, de R\$ 1,0 milhão, refere-se a aquisição de materiais, equipamentos e rateio da Administração Central;

- Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Rural de Boa Vista, 99,5%;
- Manutenção do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista, 71,4%.

Foram adquiridos transformadores, células capacitativas, postes e cruzetas – para serem utilizados na adequação e recondutoramento de circuitos – e diversos equipamentos – para manter o Sistema de Distribuição Urbana em condições satisfatórias de operação;

- Manutenção do Parque de Geração Térmica de Energia Elétrica de Boa Vista, 1,5%.

Foram executadas ações corretivas e preventivas a fim de manter o sistema em perfeito estado de conservação para ser utilizado caso venha a ser constatada interrupção no suprimento de energia elétrica fornecida pela linha de transmissão Brasil-Venezuela. Ocorreu atraso no processo licitatório para aquisição de produto exclusivo e importado;

- Manutenção do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista. Realização atingiu 19,7% do valor previsto.

Ocorreu atraso na habilitação de empresas especializadas na contratação de serviço com fornecimento de materiais/equipamentos.

#### Manaus Energia S.A.

A Manaus Energia, subsidiária integral da ELETRONORTE, com sede em Brasília (DF) e com atuação no Estado do Amazonas, tem por objeto social a construção e operação comercial de unidades geradoras, de meios de transmissão e de distribuição de energia elétrica.

A empresa realizou gastos para implementar a respectiva programação de investimentos no valor de R\$ 30,7 milhões, resultando desempenho de 31,6% sobre a dotação aprovada.

As principais realizações no âmbito do Orçamento de Investimento de 2003 são apresentadas a seguir:

#### GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica. Realizou 14,7% do valor programado.

Objetiva a aquisição, instalação e substituição de equipamentos auxiliares nas Unidades Geradoras das Usinas I e II. O baixo percentual de realização foi consequência da não liberação de recursos pela ELETROBRÁS, o que impediu a assinatura dos contratos. Os processos de licitação para a aquisição de materiais/serviços estavam concluídos.

- Implantação de Infra-Estrutura para a Instalação da Usina Termelétrica de Produtor Independente. Nada realizou.

Objetiva a substituição das instalações das UTEs de Mauá, Electron e Aparecida, bem como a aquisição e instalação de equipamentos, ferramentas e instrumentos de medição especial para as citadas usinas. A ELETROBRÁS não liberou os recursos financeiros, o que impediu a assinatura dos contratos licitados.

- Transformação das Unidades Geradoras de Energia Elétrica para Utilização de Gás Natural. Nada realizou.

O assunto estava em discussão entre o Ministério de Minas e Energia, a ELETROBRÁS e a ELETRONORTE. Essa dotação destina-se à contratação de consultoria para os estudos técnicos. A licitação para a contratação da mesma não foi concluída;

- Revitalização do Parque de Geração de Energia Elétrica, 35,8%.

Ocorreu falta de recursos financeiros que seriam fornecidos pela ELETROBRÁS.



- Implantação do Sistema de Transmissão, Subtransmissão e Transformação da SE Cariri à Itacoatiara e Rio Preto da Eva, 4,1%.

Faltou suporte financeiro para o projeto, que contou apenas com recursos próprios da empresa, a qual optou por manter o canteiro de obras do Sistema de Transmissão enquanto elaborava nova solicitação de financiamento – posteriormente indeferido – à ELETROBRÁS.

- Implantação do Sistema de Transmissão, Subtransmissão e Transformação da SE Iranduba a Manacapuru e Novo Airão, 15,7%.
- Implantação do Sistema de Transmissão em Manaus, 38,0%.

#### **REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

- Ampliação de Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica em Manaus, 57,8%.

Em 2003, a empresa conviveu com situação financeira desfavorável. Ademais, o financiamento solicitado à ELETROBRÁS em março de 2002, só foi aprovado em setembro de 2003, no valor de R\$ 2,9 milhões. Foram instalados 51,95 km de rede primária, 141,98 km de rede secundária e 461 transformadores de distribuição, beneficiando 32 bairros por meio da interligação de 24.739 novos consumidores ao sistema.

- Manutenção da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica em Manaus, 40,4%.

Foi repetida a justificativa do primeiro item desse programa. Foram reconduzidos 2,53 km de alimentador primário e substituídos 570 transformadores queimados.

- Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica de Manaus, 1,0%.

Foi repetida a justificativa do primeiro item desse programa.

- Manutenção da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica de Manaus. Nada realizou.

Foi repetida a justificativa do primeiro item desse programa.

#### **Companhia Energética do Piauí**

A CEPISA realizou investimentos no montante de R\$ 14,8 milhões, correspondentes a 36,9% de sua dotação orçamentária aprovada, visto que deu continuidade apenas às ações com recursos já assegurados. Esses recursos foram alocados em empreendimentos destinados (1) à Implantação do Sistema de Transmissão, tendo sido concluídas as obras relativas às SEs de Altos, de Marambaia e de Picos (todas já em operação) e do Sistema São Raimundo Nonato, cujas obras encontram-se embargadas pelo IPHAN, bem como (2) à Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica no Piauí. Esse último projeto foi concluído no prazo e a um custo menor que o estimado, o que possibilitará a aquisição adicional de 13.121 medidores. A seguir estão relacionados ativos em implementação, com indicação do percentual de realização do gasto em relação à respectiva dotação:

- Linhas de Transmissão: 87,9%;
- Subestações: 28,3%;
- Distribuição: 50,0%;
- Outros (Medição de Fronteira, Infra-Estrutura Administração/Distribuição, Aquisição e Instalação de Medidores e Plano Estratégico de Sistemas de Informação): 45,3%; e
- Luz no Campo: 1,5%.

#### **Companhia Hidro Elétrica do São Francisco**

A CHESF, cuja atuação tem foco na Região Nordeste, realizou investimentos de R\$ 515,6 milhões, representativos de 74,7% da dotação aprovada, tendo sido concluídas as ações indicadas abaixo. A dotação, o realizado e o percentual de realização, respectivamente, de cada Projeto e Atividade estão igualmente indicados abaixo:

- Irrigação de Áreas do Reassentamento Itaparica. Foram despendidos recursos da ordem de R\$ 77,9 milhões.

Foi dada sequência (1) ao processo de titulação das unidades individuais de produção a seus beneficiários, tendo sido outorgados 175 novos títulos rurais em parceria com a CODEVASF; (2) às obras de drenagem nos perímetros de Icó-Mandantes e Pedra Branca e adquirida parte dos equipamentos necessários à automação dos sistemas de irrigação, a qual visa à redução dos custos de operação e manutenção nos perímetros; (3) à implantação do sistema de automação da estação de bombeamento da captação e do canal principal do Projeto

Fulgêncio (ex-Caraíbas); (4) à elaboração do projeto de automação das demais estações de pressurização nos perímetros Apolônio Sales, Pedra Branca e Brígida; e (5) aos novos estudos de viabilidade do Projeto Jusante e Projeto Barreiras bloco 2. Foi implantada a estação de tratamento d'água e efetuados ajustes na rede de distribuição do sistema de abastecimento de água potável do Projeto Apolônio Sales. Foi concluída a recuperação da estrada de acesso ao perímetro Icó-Mandantes.

- Manutenção do Sistema de Geração de Energia. Foram aplicados recursos equivalentes a 52,8% da dotação aprovada.

Realizadas a manutenção, conservação e recuperação de equipamentos e componentes em diversas UHEs e realizados estudos de inventário na bacia do rio Parnaíba e no baixo São Francisco (jusante de Xingó), bem como para projetos de fontes alternativas e P&D.

- Ampliação da Capacidade de Energia da UTE Bongí, 0,1%.

Projeto paralisado aguardando decisões estratégicas para seu reinício.

- Ampliação da Capacidade de Energia da UTE Camaçari, 88,1%.

Entraram em operação a 1ª, 2ª e 3ª unidades geradoras, com revisão e recuperação dos equipamentos principais e auxiliares; modernização do sistema de supervisão, comando e controle e adaptação das unidades para uso do gás natural. Prosseguem os trabalhos da 4ª e 5ª unidades geradoras.

- Sistema de Transmissão Presidente Dutra – Teresina – Fortaleza, 53,5%.

Terminadas as principais obras com conclusão prevista para 2003, tais como: LT Presidente Dutra/Teresina II e implantação do 2º autotrafo e banco de reatores na SE Teresina II. Iniciada a ampliação da SE Sobral III, devido ao fato de a autorização da ANEEL só ter ocorrido no segundo semestre.

- Sistema de Transmissão Luiz Gonzaga – etapa II, 26,4%.

Concluídos pequenos empreendimentos, com reduzidos desembolsos, pois o sistema se encontra em fase final de realização.

- Sistema de Transmissão do Nordeste, 75,3%.

LT 230 KV Nanabuiu/Mossoró; nova subestação seccionadora de Quixadá 500 KV; transformação de 230 KV para 500 KV da LT Milagres/Quixadá/Fortaleza II; substituição de 14 disjuntores de 69 KV na SE Pituaçu; substituição de 2 disjuntores de 230 KV na SE Pirapama; instalação de trafos de terra na SE Santo Antônio de Jesus e SE Governador Mangabeira; implantação de 1 banco de capacitadores (BCS) 69 KV na SE Irecê e de 2 bancos na SE Recife II; instalação do trafa 138/13,8 KV na SE Funil; ampliação da subestação Fortaleza II; ampliação da SE Picos 230 KV; ampliação da SE Itabaianinha; entradas de linha da SE 230 KV Cauipe oriundas da LT 230 KV Cauipe/Fortaleza II; construção da LT Cauipe/Fortaleza II 230 KV; construção da LT 230 KV Cauipe/Fortaleza II; entradas de linha da SE 230 KV Fortaleza II oriundas da LT 230 KV Cauipe/Fortaleza II; ampliação da SE Santo Antônio de Jesus.

Principais ações em andamento: ampliação das SE Açú II, Campina Grande II, Natal II e Sobral II; construção da LT 230 KV Sobral II/Sobral III; implantação de 2 bancos de capacitadores na SE São João do Piauí.

- Sistema de Transmissão 230 KV Banabuiu-Fortaleza-Pici, 13,2%.

Reinício da principal obra do sistema – LT 230 KV Fortaleza II/Pici - em julho, devido ao desembargo judicial ocorrido naquele mês.

- Sistema de Transmissão Xingó-PE, 45,7%.

Concluídos pequenos empreendimentos, com reduzidos desembolsos, pois o sistema se encontra em fase final de realização.

- Sistema de Transmissão Xingó-CE, 65,3%.

Início das atividades na SE Pici em julho, devido ao desembargo judicial ocorrido naquele mês. Conclusão da entrada de linha na SE Milagres, referente à LT transformada 500 KV Milagres/Quixadá/Fortaleza II e substituição de 6 disjuntores de 69 KV na SE Fortaleza I.

- Sistema de Transmissão Xingó-BA, 46,6%.

Em andamento o processo de execução das medidas ambientais compensatórias do empreendimento LT 500 KV Jardim/Camaçari.

- Sistema de Transmissão Xingó-SE, 48,2%.

Concluídos pequenos empreendimentos, com reduzidos desembolsos, pois o sistema se encontra em fase final de realização. Em andamento o processo de execução das medidas ambientais compensatórias do empreendimento LT 500 KV Xingó/Jardim.

- Ampliação do Sistema Nordeste, 58,1%.

Manteve-se em andamento a construção da SE Paraíso.

#### Furnas Centrais Elétricas S.A.

A empresa FURNAS tem, a seu cargo, a geração e a transmissão de parcela muito significativa da energia consumida nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Realizou, em 2003, investimentos no valor de R\$ 1.046,5 milhões, correspondentes a 88,2% de sua dotação orçamentária, no âmbito, principalmente, dos projetos a seguir relacionados:

- Obras complementares na área do reservatório do aproveitamento múltiplo Manso, 78,1%.

As ações relativas ao convênio com a Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários, do Estado de Mato Grosso, foram prejudicadas em virtude de aquela Secretaria não ter contado com orçamento para a conclusão dos serviços em 2003. Ademais, a dificuldade de encontrar empresas interessadas em participar da licitação para a aquisição de balsas fez com que o contrato só fosse assinado em dezembro, e nenhum gasto ocorresse.

- Implantação do Sistema de Transmissão de Itaipu-São Paulo (Ivaiporã-Itaberá-Tijucu Preto) 7,0%.

Não foram iniciados os serviços de reforço nas estruturas das torres, pois dependem da autorização do NOS para os desligamentos dos circuitos.

- Implantação do Ciclo Combinado da UTE Santa Cruz 99,5%;
- Modernização da UHE Furnas (MG), com capacidade instalada de 1200 MW, 100,0%;
- Modernização da UHE Mascarenhas de Moraes (MG), com capacidade instalada de 600 MW, 82,0%;
- Reforço no Sistema de Transmissão São Paulo/Minas Gerais, 97,7%;
- Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica, 30,8%.

O baixo percentual de realização deveu-se à demora da confirmação desse limite orçamentário e à necessidade de definição de algumas ações nesse projeto.

- Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, 89,0%;
- Adequação do Sistema de Geração de Energia Elétrica, 41,1%.

O baixo percentual de realização deveu-se (1) ao cancelamento da concorrência para o fornecimento dos equipamentos do Sistema de Hidrometeorologia e (2) ao adiamento das concorrências para as compras de equipamentos de monitoramento de vibração e temperatura de equipamentos, devido ao contingenciamento de despesas e à pendências de engenharia.

- Reforço no Sistema de Transmissão na Área do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, 90,2%.
- Adequação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, 78,9%.

Os serviços de proteção catódica das LTs não foram executados devido ao contingenciamento de despesas.

- Reforço no Sistema de Transmissão na Área de Goiás/Distrito Federal, 96,7%;
- Estudo de Viabilidade Energética e de Preservação Ambiental, 86,3%.

Foram postergados alguns eventos econômicos do programa de consolidação de unidades de conservação de Serra da Mesa e Corumbá, bem como o início dos estudos de viabilidade do AHE Água Limpa, devido ao atraso na obtenção de autorização junto a ANEEL.

- Implantação do Ciclo Combinado da UTE Roberto Silveira (Campos-RJ), 13,3%.

O contrato de parceria foi cancelado, em função do atraso na autorização da ANEEL e das condições de mercado.

- Implantação do Ciclo Combinado da UTE São Gonçalo (RJ), 1,0%.

Parceria com a Toshiba foi cancelada, em função do atraso na autorização da ANEEL e das condições de mercado.

- Implantação do Sistema de Transmissão Bateias (PR)-Ibiúna (SP), 84,0%.

Não foram concluídas as negociações relativas aos custos adicionais com o alteamento das estruturas das torres, determinado pelos órgãos ambientais.

- Implantação do Sistema de Transmissão Ouro Preto-Vitória, 98,1%.
- Ampliação da Capacidade do Sistema de Transmissão de São Paulo (5 bancos de capacitadores nas subestações de Itaberá e Tijuco Preto, 26,5%.

As obras complementares relacionadas à implantação dos bancos de capacitadores nº 2, 3, 4 e 5, na subestação de Tijuco Preto, foram reprogramados e, conseqüentemente, os gastos foram adiados. Não foram concluídas as negociações relativas a alguns aditivos pleiteados e programados para 2003.

- Ampliação da Capacidade da SE Tijuco Preto (SP), 97,4%;
- Implantação de Sistema de Transmissão Cachoeira Paulista-Adrianópolis, 96,8%;
- Ampliação da Capacidade da SE Samambaia (DF), 99,0%; e
- Ampliação da Capacidade da SE Bandeirante (GO). Foram realizados 98,4% dos gastos previstos.

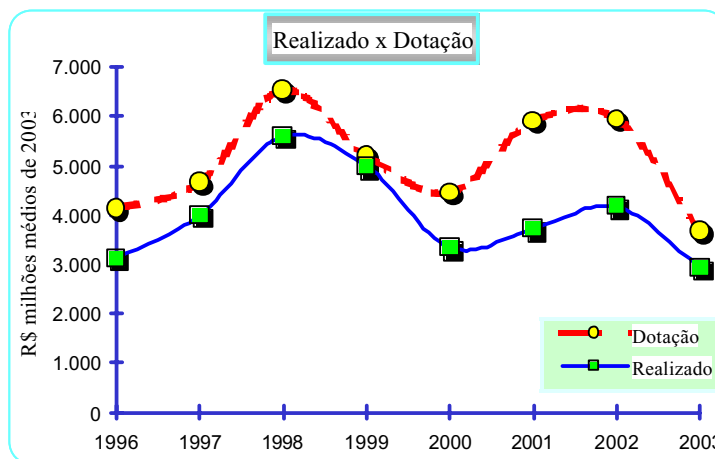
#### Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.

A ELETROSUL cuida, principalmente, do transporte de energia, desde a fonte geradora até a subestação de distribuição, nos Estados da Região Sul. Realizou em 2003 investimentos no valor de R\$ 124,9 milhões, isto é, 92,7% da dotação orçamentária para ela aprovada. São apresentados abaixo os projetos/atividades informados pela empresa:

- Implantação do Sistema de Transmissão no Sul. Foram gastos 99,9% dos recursos previstos para o exercício;
- Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica. Foi realizado 93,6% da dotação desta atividade.

O Gráfico 19 apresenta a evolução dos investimentos consolidados das empresas do Grupo Eletrobrás, no período de 1996 a 2003, a preços de 2003, atualizados pela variação do IGP-DI – médio. Os dados representam os agregados orçamentários da totalidade das empresas, deste grupamento, que integraram o orçamento de investimento em cada um dos exercícios da série.

GRÁFICO 19 - EVOLUÇÃO DOS DISPÊNDIOS NO PERÍODO DE 1996 a 2003  
GRUPO ELETROBRÁS



A Tabela 16 demonstra a execução física e financeira das ações vinculadas ao programa 0807- Investimento de Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, com comentários e justificativas a respeito de eventuais desvios entre os níveis de realização de gasto e da execução física.

TABELA 16 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Eletrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****32204 Eletrobrás Termonuclear S.A.****4102 0033 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

			2.422.000	1.173.836		48,5
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Destacamos, dentre as realizações nesta atividade: 1) a aquisição de veículos para transporte local dos empregados que prestam serviços nas centrais nucleares, no município de Angra dos Reis, 2) a aquisição de ferramentas para manutenção dos equipamentos de telecomunicações, 3) a aquisição de equipamentos em geral para comunicação e infra-estrutura de escritórios e 4) a aquisição de mobiliário em geral, etc.

**4103 0033 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

			2.842.000	1.305.471		45,9
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Destacamos, dentre as realizações desta atividade, a aquisição de microcomputadores, servidores de rede, switches, softwares diversos, visando atualizar e complementar a estrutura de informática da Empresa.

**32223 Centrais Elétricas Brasileiras S.A.****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS – NACIONAL**

			2.000.000	0		0,0
--	--	--	-----------	---	--	-----

Empresa não enviou as informações.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS – NACIONAL**

			12.273.440	7.231.450		58,9
--	--	--	------------	-----------	--	------

Empresa não enviou as informações.

**32224 Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS – NACIONAL**

			3.500.000	2.678.869		76,5
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Neste exercício foram concluídos 50% da reforma da sede da ELETRONORTE.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS – NACIONAL**

			1.350.000	524.580		38,9
--	--	--	-----------	---------	--	------

Aquisição de móveis e equipamentos destinados a dotar as instalações da ELETRONORTE das condições necessárias ao seu pleno funcionamento.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO – NACIONAL**

			8.550.000	5.836.076		68,3
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Aquisição de computadores, notebooks, impressoras, etc. Promoveu-se a adequação e expansão do sistema de videoconferência, em conjunto com a Rede Netnorte. Foram adquiridos discos para atender ao crescimento de armazenamento de dados do SAP/R3. Adquiriu-se, também, o computador central Mainframe.

TABELA 16 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Eletrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**32225 Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.****4101 0040 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NA REGIÃO SUL**

			1.480.000	430.211		29,1
--	--	--	-----------	---------	--	------

A baixa realização deve-se ao adiamento do processo licitatório que tratava das contratações para revitalização do edifício sede da Empresa, em razão da revisão do Orçamento de Investimento ter sido aprovada somente em 25.11.2003. Os investimentos não realizados foram reprogramados para 2004.

**4102 0040 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NA REGIÃO SUL**

			9.029.600	5.417.027		60,0
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Realização aquém do previsto em função do retardamento do processo licitatório para aquisição de parte dos veículos da frota, de ferramental e instrumentação para manutenção corretiva e preventiva do Sistema Elétrico, em função da aprovação da revisão do Orçamento de Investimento ter ocorrido somente em 25.11.2003, ficando, assim, pendente de realização parte das aquisições previstas, resultando na postergação de alguns investimentos para 2004.

**4103 0040 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NA REGIÃO SUL**

			7.951.940	2.962.818		37,3
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Esta atividade apresentou uma baixa realização devido à reprogramação para 2004 da implantação do Sistema de Gestão Administrativa e Financeira. Também contribuiu o fato do adiamento no processo licitatório para aquisição de grande parte de microcomputadores e softwares, em função da aprovação da revisão do Orçamento de Investimento ter ocorrido somente em 25.11.2003, cujas aquisições estão sendo reprogramadas para 2004.

**32226 Companhia Hidro Elétrica do São Francisco****4101 0020 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NA REGIÃO NORDESTE**

			727.896	523.961		72,0
--	--	--	---------	---------	--	------

Foram realizadas reformas e adequações nos imóveis da CHESF, visando atender às necessidades da Empresa.

**4102 0020 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NA REGIÃO NORDESTE**

			9.989.429	9.898.246		99,1
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Adquiriu-se veículos para renovação prioritária à manutenção e expansão do Sistema de Transmissão; promoveu-se a substituição de instrumentos, móveis e utensílios em final de vida útil, bem como a aquisição de equipamentos necessários ao atendimento das novas tecnologias implantadas nas instalações.

**4103 0020 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NA REGIÃO NORDESTE**

			26.180.420	23.153.715		88,4
--	--	--	------------	------------	--	------

Foram implementadas ações nas áreas de telecomunicações, controle de processos e informática, priorizando ações de modernização na desassistência de subestações, melhorias nos centros de operação, visando atender às exigências do ONS. Estas medidas têm como objetivo a redução dos custos operacionais da Empresa, preparando-a para atuar no ambiente competitivo do novo cenário institucional.

TABELA 16 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Eletrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**32228 Furnas Centrais Elétricas S.A.****4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			82.821.934	57.998.172		70,0
--	--	--	------------	------------	--	------

O desvio apresentado decorreu da postergação de pagamentos referentes ao sistema óptico (SISOP), que se deu em função de problemas verificados por ocasião do comissionamento. Além do contingenciamento imposto pela CG 021.2003, a aquisição de equipamentos de informática correspondeu a 50% do orçado para tal. Não foi concluído o processo licitatório relativo à aquisição do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP), devido a pendência judicial.

**32264 Light Participações S.A.****4101 0033 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

			50.000	36.783		73,6
--	--	--	--------	--------	--	------

O desvio para menos na realização deveu-se à não expansão das instalações da Empresa, em decorrência da redução de suas atividades em função da falência da ELETRONET, investida da LIGHTPAR, ocorrida em maio/2003.

**32267 Companhia de Eletricidade do Acre****4101 0012 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO ACRE**

			3.130.157	459.440		14,7
--	--	--	-----------	---------	--	------

A Empresa não gerou recursos suficientes para a realização dos projetos previstos.

**32268 Companhia Energética de Alagoas****4101 0027 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DE ALAGOAS**

			6.020.000	1.048.498		17,4
--	--	--	-----------	-----------	--	------

A baixa realização deve-se ao fato de que a CEAL tem grandes dificuldades de gerar recursos próprios para aplicação em investimentos, devido ao elevado índice de inadimplência dos consumidores de energia. Daí a necessidade da Empresa de recorrer sempre a pedidos de financiamento à ELETROBRÁS. Apesar de os pedidos de financiamento terem sido aprovados em 2003, não houve liberação de recursos suficientes para cumprimento das metas previstas.

**32270 Centrais Elétricas de Rondônia S.A.****4101 0011 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DE RONDÔNIA**

			2.600.000	617.161		23,7
--	--	--	-----------	---------	--	------

Apenas algumas manutenções e compras de pequeno porte foram efetuadas, não refletindo o que estava programado no cronograma, uma vez que este item possui cobertura orçamentária de recursos próprios indisponíveis no momento.

TABELA 16 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Eletrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**4103 0011 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DE RONDÔNIA**

			3.119.957	1.609.133		51,6
--	--	--	-----------	-----------	--	------

A programação para 2003 não foi realizada devido a entraves burocráticos. O valor apresentado refere-se a aquisições de pequeno porte para atender a áreas fins da Empresa. A Empresa não teve disponibilidade de recursos próprios.

**32272 Boa Vista Energia S.A.****4102 0014 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DE RORAIMA**

			379.352	331.555		87,4
--	--	--	---------	---------	--	------

O desvio de 12,6% foi originado por algumas revogações de processos licitatórios. A realização financeira refere-se à aquisição de móveis, equipamentos e mesa de aferição de medidores, para atender a especificações do IMETRO.

**4103 0014 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DE RORAIMA**

			3.125.820	2.056.964		65,8
--	--	--	-----------	-----------	--	------

A realização refere-se a: complementação da implantação do Sistema Integrado de Gestão, atualização e adequação de 05 softwares, com respectivas licenças, aquisição de 55 novos micro-computadores, 05 notebooks, nobreaks, 1 switche grande e 12 pequenos, 18 impressoras jato de tinta A-4 e 4 A-4/A3, 2 gravadores de CD, placas de rede e metaframe. A baixa realização foi causada pelo cancelamento da aquisição de dois servidores, que iriam atender ao Sistema de Gestão Comercial "AJURI" e ao Sistema de Gerenciamento de Rede de Distribuição - "SIGREDS". O referido cancelamento foi devido a uma decisão da Empresa de solicitar a devolução de um servidor emprestado à Manaus Energia. Registrou-se, ainda, a revogação de vários processos licitatórios relativos a equipamentos de informática.

**32273 Manaus Energia S.A.****2811 0013 MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO AMAZONAS**

			1.300.680	1.043.843		80,3
--	--	--	-----------	-----------	--	------

A não realização integral deveu-se à necessidade de recursos de financiamento, pois o desequilíbrio econômico financeiro impede a Manaus Energia de gerar recursos próprios suficientes para a realização de investimentos.

**2827 0013 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO AMAZONAS**

			700.000	70.811		10,1
--	--	--	---------	--------	--	------

A baixa realização financeira deste programa deveu-se à necessidade de recursos de financiamento, pois o desequilíbrio econômico financeiro da Empresa não permite a geração de recursos próprios suficientes para a realização de investimentos.

**4103 0013 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO AMAZONAS**

			2.708.000	1.250.779		46,2
--	--	--	-----------	-----------	--	------

A baixa realização financeira deste programa deveu-se à necessidade de financiamento, pois o desequilíbrio econômico financeiro da Empresa não permite realizar investimentos com recursos próprios.



TABELA 16 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Eletrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b>  <b>Programa / Ação / Localizador de gasto</b>  <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**32276 Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica****4101 0043 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

			1.904.000	61.820		3,2
--	--	--	-----------	--------	--	-----

Este projeto não teve a realização prevista em decorrência da necessidade de alteração dos projetos existentes, transferindo a licitação dos mesmos para 2004 e também devido à aprovação da revisão do Orçamento de Investimento ter ocorrido em 25.11.2003. Foram executadas as melhorias no prédio administrativo e na cerca de isolamento da área industrial da Usina de São Jerônimo.

**4102 0043 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

			628.000	494.094		78,7
--	--	--	---------	---------	--	------

Foram adquiridos móveis e equipamentos para a divisão de produção de Candiota (sede) e São Jerônimo e veículos para a divisão de produção de Candiota.

**4103 0043 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

			3.000.000	1.469.021		49,0
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Iniciou-se a implantação do módulo de HR do Sistema de Gestão SAP R/3; foram adquiridos equipamentos estações de trabalho e licença de utilização do SAP R/3.

**32277 Companhia Energética do Amazonas****2849 0013 AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO AMAZONAS**

			2.400.000	89.648		3,7
--	--	--	-----------	--------	--	-----

A baixa realização física deste programa deveu-se à necessidade de recursos de financiamento, pois o desequilíbrio econômico financeiro da CEAM impossibilita a geração de recursos próprios suficientes para a realização de investimentos.

**4103 0013 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO AMAZONAS**

			2.678.463	366.575		13,7
--	--	--	-----------	---------	--	------

A baixa realização física deste programa deveu-se à necessidade de recursos de financiamento, pois o desequilíbrio econômico financeiro da CEAM impossibilita a geração de recursos próprios suficientes para a realização de investimentos.

## Grupo PETROBRAS

Liderado pela empresa Petróleo Brasileiro S.A., o Grupo Petrobrás é composto por empresas que desenvolvem atividades em todos os segmentos da indústria do petróleo: Exploração e Desenvolvimento da Produção de Óleo e Gás Natural, Petroquímica, Refino, Distribuição e Transporte, além de outras atividades complementares.

Em 2003, os investimentos consolidados realizados pelas empresas do Grupo alcançaram o montante de R\$ 16.929,4 milhões, resultando em desempenho de 90,2% sobre a respectiva dotação global, como pode ser observado na Tabela 17, onde está registrado o movimento orçamentário consolidado por empresa, demonstrando a evolução das respectivas dotações e o desempenho financeiro de cada uma quanto à execução de suas programações anuais.

A Tabela 18 relaciona as fontes de financiamento previstas e efetivamente utilizadas pelas empresas para pagamento dos compromissos assumidos em decorrência da realização dos investimentos em 2003.

**TABELA 17 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

GRUPO PETROBRÁS - Demonstrativo da Despesa por Empresa

Valores em R\$ mil

Empresa	Dotação Inicial	Crédito Líquido	Dotação Final	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c = a + b )	( d )	( d / Td )	( d / c )
BOC	0	112.493	112.493	95.184	0,6	84,6
BR	508.500	(147.244)	361.256	325.989	1,9	90,2
BRASOIL	0	321	321	73	0,0	22,6
BRASPETRO	2.354.864	(2.354.864)	0	0	0,0	-
E-PETRO	0	10.000	10.000	0	0,0	0,0
FIC	84.819	(84.819)	0	0	0,0	-
GASPETRO	750	(250)	500	172	0,0	34,3
PETROBRAS	9.981.442	3.007.785	12.989.226	12.248.138	72,3	94,3
PETROQUISA	150	(20)	130	104	0,0	80,0
PIB BV	0	2.203.399	2.203.399	1.760.693	10,4	79,9
PIFCO	1.634.642	(1.634.642)	0	0	0,0	-
PNBV	0	1.543.112	1.543.112	1.132.615	6,7	73,4
REFAP	994.039	132.708	1.126.747	1.117.692	6,6	99,2
TBG	543.527	(386.156)	157.371	113.743	0,7	72,3
TRANSPETRO	126.172	(69.557)	56.615	33.763	0,2	59,6
5283 PARTICIPACOES	150.251	52.379	202.629	101.246	0,6	50,0
<b>TOTAL</b>	<b>16.379.155</b>	<b>2.384.645</b>	<b>18.763.799</b>	<b>16.929.411</b>	<b>100,0</b>	<b>90,2</b>

Fonte: MP/DEST

**TABELA 18 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

GRUPO PETROBRÁS - Fontes de Financiamento

Valores em R\$ mil

Fontes de Financiamento	Dotação Inicial	Crédito Líquido	Dotação Final	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c =a+b )	( d )	( d / Td )	( d / c )
Geração Própria	<b>8.594.064</b>	<b>2.145.275</b>	<b>10.739.340</b>	<b>12.949.793</b>	<b>76,5</b>	<b>120,6</b>
Recursos p/Aumento do Patr. Líquido	<b>84.819</b>	<b>(84.819)</b>	-	<b>75.000</b>	<b>0,4</b>	-
Controladora	84.819	(84.819)	-	-	-	-
Outras Fontes	-	-	-	75.000	0,4	-
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.569.878	(101.242)	5.468.636	2.209.741	13,1	40,4
Internas	1.000.000	149.087	1.149.087	-	-	-
Externas	4.569.878	(250.329)	4.319.549	2.209.741	13,1	51,2
Outros Recursos de Longo Prazo	<b>2.130.394</b>	<b>425.430</b>	<b>2.555.824</b>	<b>1.694.877</b>	<b>10,0</b>	<b>66,3</b>
Controladora	1.157.934	(474.059)	683.875	-	-	-
Outras Estatais	972.461	763.567	1.736.028	1.694.877	10,0	97,6
Outras Fontes	-	135.922	135.922	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.379.155</b>	<b>2.384.645</b>	<b>18.763.799</b>	<b>16.929.411</b>	<b>100,0</b>	<b>90,2</b>

Fonte: MP/DEST

A PETROBRAS holding foi responsável por 72,3% do gasto realizado com investimentos consolidados do Grupo.

A seguir, são comentados alguns dos eventos mais significativos registrados pelas empresas do grupo, em 2003:

### Petróleo Brasileiro S.A.

Em 2003, a PETROBRAS holding efetuou investimentos no montante de R\$ 12.248,1 milhões, correspondentes a 94,3% da dotação aprovada para o exercício. Como resultado desses investimentos, destacam-se as seguintes realizações agrupadas por programas:

No âmbito do programa Oferta de Petróleo e Gás Natural foram realizados, pela PETROBRAS, investimentos consolidados no montante de R\$ 7.264,0 milhões, equivalentes a 94,2% da respectiva dotação final e a 59,3% dos gastos inscritos no Orçamento de Investimento.

Foram mais expressivos os gastos efetivados destinados à exploração de petróleo e gás natural, no País, no montante de R\$ 2.541,8 milhões, e para a manutenção e recuperação dos sistemas de produção de óleo e gás nas diversas regiões do País, somando R\$ 2.435,3 milhões. O desempenho orçamentário nas ações componentes ultrapassou os 83%.

A produção média da companhia em 2003 foi de 1,54 milhão de barris por dia (bpd) de óleo, líquido de gás natural (LGN) e condensado, representando um crescimento de 3% em relação à produção do ano anterior. A produção de gás natural (sem o gás liquefeito) foi de 40 milhões de m<sup>3</sup> por dia.

Desta forma, a produção média total da companhia atingiu 1,79 milhão de barris de óleo equivalente por dia (boed), que representou um crescimento de 2% em relação a 2002.

Este desempenho da produção em 2003 se deveu, principalmente, à entrada em operação de novos poços no campo de Roncador, na Bacia de Campos; e, também, ao início de produção, a partir de 12 de agosto, dos campos de Bijupirá e Salema, do Consórcio Shell-Petrobras, através do FPSO Fluminense. A produção total média do Consórcio, operado pela Shell, no mês de dezembro foi de 47,4 mil bpd, sendo 20% pertencentes à Petrobras. É preciso destacar que a produção, no ano de 2003, foi fortemente impactada pelas paradas das plataformas P-35 e P-19, ocorridas em junho.

Ressalte-se, também, que a aparente estabilização da produção nacional de gás entre 2002 e 2003 (40 milhões de m<sup>3</sup>/dia, sem o gás liquefeito) não significa que a PETROBRAS tenha reduzido a oferta de gás ao mercado. Ao contrário, o volume de gás entregue para processamento e comercialização em 2003 aumentou 8% em relação a 2002. Isto ocorreu, principalmente, devido a um maior controle da razão gás-óleo na Bacia de Campos, proporcionando um melhor aproveitamento da produção de gás.

No Brasil, apesar do aumento de 3% na produção de óleo, a queima de gás foi reduzida em 27%, passando de 5,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2002 para 4,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2003. Na Bacia de Campos, essa redução chegou a 33%, de 5,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2002 para 3,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2003.

Um dos grandes benefícios do programa tem sido a manutenção da tendência declinante da taxa de dependência externa, de 50% em 1995 e passando a cerca de apenas 15% em 2002. Em 2003, no período de janeiro a novembro, as exportações de petróleo e derivados pela Petrobras superaram as importações em 21 mil bpd, mantendo, assim, a sua contribuição para a redução da vulnerabilidade externa do país.

O ano de 2003 revelou-se como um dos anos de maior sucesso exploratório nos 50 anos da PETROBRAS. Além do expressivo volume de petróleo, a maior importância das descobertas de 2003 reside no fato de que foram identificadas novas províncias de óleo de excelente qualidade, de 40°API, e de gás natural e condensado, permitindo que o perfil atual das reservas e produção da Companhia, predominantemente de óleo pesado, de baixo valor econômico, comece a mudar para um perfil de óleo leve, gás natural e condensado, de maior valor econômico. Outro fato importante, é que essas descobertas ocorreram fora da Bacia de Campos, com o provável surgimento de novos e importantes pólos de produção situados nas bacias do Espírito Santo e Santos, e em menor escala, na Bacia de Sergipe-Alagoas. É importante ressaltar que todas as descobertas relativas ao ano de 2003 encontram-se em áreas retidas para a execução de Planos de Avaliação.

Como resultado do esforço exploratório realizado, as reservas provadas domésticas da PETROBRAS, em 2003, atingiram a marca de 12,6 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), volume 14% superior ao registrado no final de 2002. O Índice de Reposição de Reservas provadas foi de 356%, o que significa dizer que, para cada barril produzido, foram incorporados 3,56 novos barris de óleo e gás.

Além disso, como resultado dos investimentos e dos esforços empreendidos em segurança e meio ambiente, a taxa de frequência de pessoas acidentadas com afastamento, incluindo empregados próprios e contratados, deve se situar em 1,22 pessoa por milhão de homens-hora expostos ao risco, representando uma redução de 5% em relação à taxa registrada em 2002, e de mais de 47% em relação à taxa verificada em 2001.

A PETROBRÁS na área do REFINO DE PETRÓLEO objetiva disponibilizar derivados de petróleo conforme a demanda, com mínimo risco ambiental, maximizar o uso de matéria prima nacional, alavancar o desenvolvimento do país e trazer ganhos para a balança comercial. Simultaneamente, seus resultados empresariais positivos permitirão sustentar o processo de desenvolvimento do parque industrial com o conseqüente desdobramento na forma de incremento ao mercado de fornecimento de bens e serviços no país, e a evolução dos padrões de qualidade de combustíveis para patamares compatíveis com a visão ecologicamente correta.

**Projetos concluídos em 2003:**

- Ampliação das unidades de craqueamento da REVAP e da REGAP;
- Ampliação das unidades de destilação da REVAP e da REPLAN;
- Unidade de propeno da RECAP;

**Projetos iniciados em 2003:**

- Unidades de coque e hidrotratamento de diesel da REVAP;
- Unidades de hidrotratamento de gasolina em várias refinarias.

### **Petrobrás Netherlands BV - PNBV**

Das duas ações sob a responsabilidade desta empresa, nenhuma teve excesso de gastos. Na verdade, devido à demora na tramitação das revisões de orçamento no Congresso, não houve tempo hábil para o cancelamento de parte da dotação orçamentária.

Para a construção de novas plataformas, demonstrando mais uma vez o seu comprometimento com o desenvolvimento nacional através do incentivo à indústria brasileira, a Petrobras ajustou os processos licitatórios visando à construção das Plataformas P-51, P-52 e PRA-1 (Plataforma de Rebombeio Autônoma), de modo a incluir exigências de conteúdo nacional mínimo.

Foram assinados em 19 de dezembro, no estaleiro Brasfels em Angra dos Reis, onde será construída toda a planta de processo da plataforma e sua integração com o casco e os módulos de geração e compressão de gás, os três contratos para a construção da plataforma de produção P-52. O valor total destes três contratos é de US\$ 923.347.438,77, estando incluídos neste total mais de US\$ 170.000.000,00 correspondentes ao ICMS, resultando num valor líquido inferior a US\$ 753.000.000,00. O valor da plataforma está compatível com a orçamentação da Petrobras e com a situação atual do mercado internacional supridor de bens e serviços, para obras deste porte.

Todos estes contratos atendem aos requisitos de conteúdo nacional estabelecido nos processos licitatórios pela Petrobras em fevereiro de 2003. Vale ainda ressaltar que o BNDES financiará toda a parcela nacional de serviços e bens do valor do contrato da construção da plataforma em condições favoráveis ao produtor. A obra da plataforma P-52 propiciará a criação de no mínimo 2.500 novos postos de trabalho no Brasil, diretamente relacionados às atividades de engenharia, construção e montagem. Além disso, proporcionará a criação de um número significativo de empregos indiretos para apoio aos serviços de engenharia, construção e montagem, bem como na indústria nacional de bens de capital.

A empresa espera concluir brevemente o processo de contratação da plataforma de produção P-51, ainda em negociação.

### **Braspetro Oil Services Company – BRASOIL**

Devido à demora na tramitação das revisões de orçamento no Congresso, não houve tempo hábil para o cancelamento da dotação orçamentária da única ação desta empresa, a Manutenção de Plataformas de Produção de Petróleo e Gás Natural, no caso a plataforma P-31, mesmo assim a empresa realizou 23% da dotação final, no valor de R\$ 321,0 mil.

### **Petrobrás Distribuidora S.A. - BR**

A BR aplicou recursos da ordem de R\$ 326,0 milhões, principalmente em investimentos relacionados com a distribuição de derivados de petróleo e gás natural, com sistemas de proteção ambiental e industrial, com ativos de informática, informação e teleprocessamento. A partir dessa realização, merecem destaque os seguintes empreendimentos:

- Manutenção da Infra-Estrutura Varejista de Distribuição de Derivados de Petróleo e Gás Natural, com gastos da ordem de R\$ 169,0 milhões - Os investimentos desta ação visam à manutenção e à modernização da rede de postos de serviços de forma a melhorar o atendimento e oferecer produtos e serviços de qualidade, proporcionando maior grau de fidelização dos clientes. Grande parte desta verba foi usada na aquisição e instalação de equipamentos de distribuição (bombas e tanques), modernizando a rede e

provendo maior segurança aos postos de serviço. Neste período, a BR implantou 47 lojas de conveniência, alcançou a marca de 207 postos com GNV e implantou a Nova Imagem em 304 postos de serviços, sendo que outros 413 estão em obras. Além disso, a BR implantou mais 8 Postos Escola, contribuindo para o treinamento e capacitação de mão-de-obra especializada. Foram realizados ainda investimentos para automação dos postos e implantação do Controle Total de Frotas (CTF). e

- Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento a Grandes Clientes, com gastos da ordem de R\$ 39,4 milhões - Os investimentos nesta ação têm por objetivo manter de forma adequada e eficiente a rede de atendimento aos grandes clientes, sendo o foco da BR agregar serviços aos produtos comercializados de forma a ser reconhecida como uma empresa de soluções energéticas. Desta forma, foram realizadas obras para instalação de equipamentos nas instalações de clientes comerciais e industriais e foram construídos 5 CAIS (Central Avançada de Inspeção e Serviços), sendo que outros 5 estão em construção. Este projeto, em conjunto com o CTF (Controle Total de Frotas), proporcionam maior fidelização de clientes do segmento de transportes. A realização 39,0% abaixo do previsto foi decorrente de atrasos na execução de obras (CTF, CAIS e instalações de GLP), na obtenção de licenças de órgãos ambientais e na negociação com clientes.
- Ampliação da Infra-Estrutura de Atendimento a Grandes Clientes na região sudeste, com gastos da ordem de R\$ 7,3 milhões, representando 81,2% da dotação final - Houve expansão da rede de distribuição de gás, em 30 Km, proporcionando iniciar o fornecimento aos segmentos residencial e comercial e a ampliação do atendimento ao segmento automotivo. Estes investimentos incluíram também obras de instalações nos clientes comerciais e automotivos. O desvio entre valores orçados e realizados não comprometeu a realização física que foi efetuada em sua totalidade, conforme o planejado para o período.

#### Comentários e Justificativas:

Visando dotar as instalações operacionais com condições de atender à demanda do mercado de distribuição de Petróleo e Gás Natural – Nacional, foram realizados investimentos em automação, ampliação e melhoria de terminais e bases e em instalações de aeroportos, bem como em Unidades de Abastecimento de Aeronaves (UAAs), objetivando melhoria operacional e logística. Atrasos nas obras das fábricas de asfalto implicaram na realização abaixo da prevista para o período.

As obras para instalação da Base de Alto Taquari no Mato Grosso do Sul, construída em regime de pool com a Ipiranga, responsável pela administração da obra, foram concluídas em dezembro. O montante total gasto no ano foi de R\$ 1,7 milhão, correspondendo a 91,6% da verba inicialmente prevista. Com a entrada da Base em operação, a BR terá uma redução nos custos de transferências.

Com relação às obras de Guimarães, a realização parcial dos investimentos em R\$ 0,8 milhão, representando 68,2% do orçado, foi devido a atrasos na liberação das licenças pelos órgãos ambientais e atrasos nos processos de licitação conduzidos pela área de engenharia. É importante ressaltar que esta obra assegura o mercado da BR na área de influência do terminal de Natal.

### **Petrobrás Química S.A. - PETROQUISA**

A PETROQUISA não possui projetos em andamento. Sendo uma empresa 'holding' de participações societárias, suas inversões no imobilizado técnico possuem pouca expressão e limitam-se a aquisição de impressoras, ativos de informática, mobiliário e instalações administrativas. As aquisições são efetuadas com o objetivo de modernização e adequação dos bens às necessidades administrativas e registraram uma realização de 80,0%, do seu valor orçamentário de R\$ 130 mil.

### **Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia – Brasil S.A.**

Em cumprimento ao cronograma de ampliação da Capacidade de Transporte do Gasoduto Bolívia-Brasil, a proposta orçamentária da TBG para o ano de 2003 destinava uma dotação orçamentária de investimentos da ordem de R\$ 157,4 milhões e ao final de 2003 os dispêndios somaram R\$ 113,7 milhões com uma realização de 72,3%.

#### Obras concluídas 2003:

Fase I - que tivera seu início ao final de 2000 e contemplava a construção das Estações de Compressão de Miranda, Três Lagoas e São Carlos e a instalação da 4ª unidade Compressora nas Estações de Compressão de Campo Grande e de Penápolis, está concluída, colocando assim essas Estações em condições de operar e a capacidade de transporte do Gasoduto Bolívia-Brasil foi ampliada de 17,4MMm³/dia para 24,6MMm³/dia.

Fase II que está relacionada com a construção das 5 Estações de Compressão de Corumbá, Anastácio, Ribas do Rio Pardo, Mirandópolis e Iacanga, elevando, consequentemente, a capacidade do Gasoduto para 30MMm³/dia.

Também foi concluída a construção da Estação de Entrega de Indaiatuba, que já se encontra em operação. É relevante citar que as melhorias operacionais, de segurança e de proteção ao meio ambiente são contínuas e aquelas programadas para serem realizadas no decorrer de 2003, foram concluídas.

Entre as melhorias operacionais, podemos destacar que foi finalizado o Sistema de Funções Avançadas para Supervisionar a Operação do Gasoduto, que tem a função de proporcionar maior segurança e confiabilidade na sua operação.

Obras em andamento e previstas para períodos futuros:

A continuidade da Ampliação da Capacidade de Transporte do Gasoduto Bolívia-Brasil contempla a expansão para 34 MMm³/dia de gás em 2009 e para 40 MMm³/dia de gás em 2011, como a seguir:

- 34 MMm³/dia: a instalação de 3 unidades Turbo-Compressoras nas Estações de Compressão existentes no trecho Norte do Gasoduto, exceto nas de Campo Grande e Penápolis, onde serão instalados um quinto Turbo-Compressor e deverão ser construídas duas novas Estações de Compressão, em Campinas e Atibaia; e
- 40MMm³/dia, para o que está prevista realização de obras para a construção de "Loops" (novos dutos) de aproximadamente 40 km entre cada Estação de Compressão existente no trecho do Gasoduto Bolívia-Brasil.

### **Petrobrás International Braspetro B.V.**

Os investimentos foram direcionados para o aumento da confiabilidade operacional e manutenção das Unidades de refino da PETROBRAS na Bolívia e na Argentina.

O valor realizado em operação e manutenção das Unidades de refino está bem abaixo do planejado, representando apenas 3,5% do orçado, ou seja, R\$ 9,0 milhões dos R\$ 257,0 milhões disponíveis, devido a postergação de investimentos na Argentina (crise econômica) e na Bolívia, que apenas deu andamento a projetos iniciados no exercício anterior, em virtude de uma mudança da legislação boliviana, que reduziu as margens operacionais das refinarias. Os investimentos de 2003 foram congelados naquele país.

A Petrobrás, após a aquisição da Pecom, passou a exercer 100% do controle acionário da Empresa Boliviana de Refinación (EBR), que é proprietária das refinarias Gualberto Villarroel (Santa Cruz de La Sierra) e Guillermo Elder Bell (Cochabamba). Essas refinarias processaram, em conjunto, uma média de 32 mil barris diários, cerca de 53% da capacidade nominal das duas unidades.

A Petrobras tem 58,62% do controle acionário da Petrobras Energia S.A. – empresa Argentina que é proprietária da refinaria REFISAN, com capacidade de processamento de 36.000 barris por dia, e também tem 28,5% de participação na refinaria REFINOR, com capacidade de 28.000 barris por dia.

Na área de transporte foram gastos R\$ 75,0 milhões, o que representou 56,3% do valor orçado para Ampliação da Capacidade de Transporte de Gás no Exterior. O gasoduto GASYRG, na Bolívia, tem uma extensão de 431 km, diâmetro de 32 polegadas e duas estações de compressão. Sua capacidade atual é de 23 milhões de m³ de gás por dia. O GASYRG está em operação desde abril de 2003, a cargo da empresa Transierra S.A., uma empresa boliviana, cujos sócios são a Petrobras Bolívia S.A. e a TOTALFinaElf. O objetivo é o transporte do gás, produzido pela Petrobras nos campos de San Alberto e Sábalo, até o Gasoduto Bolívia-Brasil.

Já o segmento Apropriação de Reservas de Óleo, Condensado e Gás Natural (E&P), que tinha R\$ 1,7 bilhões orçados, encerrou o período com atuação em 9 países (Angola, Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Nigéria, Peru e Venezuela), e teve uma realização de 96,2% deste valor.

Os investimentos exploratórios e no desenvolvimento de jazidas petrolíferas resultaram numa produção de 245.879 barris de óleo equivalente por dia (boed) no ano de 2003. As reservas provadas da Companhia foram de 987,79 milhões de boe no final de 2002, segundo critério da Society of Petroleum Engineers (SPE).

### **Petrobrás International Finance Company – PIFCo**

Em função da reestruturação da área Internacional da Petrobras, as dotações orçamentárias inicialmente destinadas à PIFCO, foram alocadas à PNBV Netherlands - BV (Leis N°s 10.781, de 25/11/2003, e 10.780, de 25/11/2003).

## **Braspetro Oil Company - BOC**

Apesar dos volumes apropriados pelos ativos da Petrolera Santa Fé, em 16,4 Milhões de Barris de Óleo Equivalente, ocorreram reavaliações das reservas dos ativos da Empresa Petrobras Argentina S/A, negativa em 23,2 Milhões de Barris de Óleo Equivalente, em virtude da reavaliação econômica do campo de Aguarague. A soma das apropriações das duas Empresas resultou numa redução de 6,8 milhões de Barris de Óleo Equivalente das reservas na BOC, que encerram o ano com reservas de 121,1 Milhões de Barris de Óleo Equivalente. Para isso a empresa teve uma realização de R\$ 95,2 milhões, ou seja, 84,6% do valor orçado para Apropriação de Reservas de Óleo, Condensado e Gás Natural.

## **Petrobrás Transportes S.A. – TRANSPETRO**

A realização de investimentos da TRANSPETRO, da ordem de R\$ 33,8 milhões, foi aplicada na modernização e adequação da sua frota de navios e na implantação de sistemas de informação e melhoria da infraestrutura das redes de dados.

A realização do projeto “Modernização e adequação de navios” se desenvolveu conforme o previsto. O projeto trata da conversão do rebocador oceânico Tangará em embarcação de apoio às plataformas de petróleo da Petrobras, tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply), para operação principalmente na Bacia de Campos. As obras foram realizadas no estaleiro Promar, em Niterói - RJ, e incluíram melhorias no sistema de propulsão e governo, instalação de guincho e equipamentos para atuação em derramamentos de óleo no mar. Por isso, o alto índice de realização em 95,2% do total orçado.

Não foi possível iniciar as obras do Projeto “Ampliação da Capacidade da Frota de Navios em 380.000 tpb” que compreende a construção de dois navios tipo Suezmax e outros dois tipos Panamax dentro do Programa de Renovação da Frota da TRANSPETRO. Pois o estaleiro EISA, localizado na Cidade do Rio de Janeiro, vencedor da licitação ocorrida em 2001, não teve sucesso na obtenção do financiamento necessário junto ao BNDES, agente financeiro gestor do Fundo de Marinha Mercante, devido ao não atendimento às exigências de garantias definidas por este agente de fomento. Os valores previstos visavam atender aos gastos com a fiscalização das obras no exercício de 2004.

A não execução de obras de modernização da Sede da TRANSPETRO deveu-se à falta de acordo com o co-proprietário do prédio.

O projeto inclui o desenvolvimento do Portal da TRANSPETRO, Estações Mestras Nacional de Óleo e Gás, compras de licenças para o sistema SAP/R3 (módulo HR), outras licenças de software e aquisição de equipamentos de informática, com realização financeira menor R\$ 1 milhão do que a prevista, devido à otimização do processo de aquisição dessas licenças.

## **Alberto Pasqualini – REFAP S.A.**

A REFAP realizou 99,2% de sua dotação final, que somam gastos em investimentos da ordem de R\$ 1.117,7 milhões, em Projeto que engloba diversas ações que vêm sendo executadas com vistas a garantir padrões internacionais de segurança saúde e proteção ambiental nas instalações da REFAP. Em 2003 foi dada continuidade aos projetos de tratamento de efluentes, redução de emissões de gases para a atmosfera e garantia da segurança operacional da refinaria. Essa atividade integra o Programa de Excelência Ambiental e Segurança Operacional da Petrobras.

Face à elaboração do PPA 2004-2007, ocorreram mudanças na base de cálculo da evolução física dos projetos, o que justifica parte da discrepância entre avanço físico e realização orçamentária. Esta ação compreende gastos nas seguintes Ordens de Trabalho (OT's): R1176 (Unidade de Hidrotratamento de Diesel), R1869 (Unidade de Coque), R1872 (Unidade de Craqueamento de Resíduo) e R0294 (Interligações). Todas as OT's apresentaram atraso em relação à previsão inicial tendo em vista problemas na contratação das obras civis do pátio de Coque, o grande volume de chuvas no período, bem como o atraso no projeto de detalhamento por parte da TOYO ENGINEERING CORPORATION (TEC).

Em 2003 foram concluídas as obras civis (exceto da URE e da UGH) e prosseguem o suprimento dos principais equipamentos e materiais e a construção e montagem eletromecânica das novas unidades. Todos os grandes contratos para a realização do empreendimento estarão assinados até o primeiro trimestre de 2004.

## **5283 Participações Ltda.**

A realização dos investimentos da ordem de R\$ 101,2 milhões destinou-se aos projetos de Manutenção da Infra-Estrutura Operacional do Parque de Refino na Argentina e Implantação de Rede de Distribuição de Derivados de Petróleo e Gás Natural no Exterior.



Os investimentos foram previstos para manutenção e melhoria operacional nos ativos da Refinaria Bahia Blanca, Fábrica de Membranas, Fábrica de Lubrificantes e em logística com a obtenção de flexibilização e otimização operacional.

A principal causa do desvio entre o realizado R\$ 34,5 milhões e o planejado R\$ 64,6 milhões foi a postergação de investimento em uma nova caldeira para recepção de petróleo bruto e na compra de terreno para planta de despacho.

A PETROBRAS opera a refinaria Ricardo Eliçabe, localizada em Baía Blanca (Província de Buenos Aires). Essa refinaria, de propriedade da Empresa Eg3 (na qual a PETROBRAS detém 99,5% do capital), possui uma capacidade de processamento de 30.500 barris por dia.

Os investimentos contemplaram também o abandeiamento de Estações de Serviços e ampliação da rede de distribuição especificamente no mercado Argentino. A implantação de uma rede de distribuição de produtos propiciará ganhos advindos da sinergia entre o refino e a venda dos derivados processados.

O investimento acumulado está inferior ao Planejado devido aos adiamentos de remodelações, da renovação de contratos, de novos "abandeiamentos" e da compra de estações de serviços. Um dos motivos da postergação desses investimentos foi a crise econômica na Argentina.

A PETROBRAS Argentina prosseguiu sua estratégia de saneamento da rede de Estações de Serviços, buscando eliminar aquelas Estações pouco rentáveis, e prospectar oportunidades de aquisição e abandeiamento de Estações bem localizadas e com bom volume de vendas. Atualmente, a PETROBRAS Argentina conta com 595 Estações de Serviços.

Em maio de 2003 foi inaugurada, em Buenos Aires, a primeira Estação de Serviços da Petrobras com imagem VIP, no aeroporto de Ezeiza, porta de entrada no país. Além disto, na Estação de Ezeiza foi implantada a 1ª loja de conveniências Spacio 1. A Loja de Conveniências Spacio 1 foi o primeiro serviço da PETROBRAS desenvolvido objetivando uma implantação internacional. Uma segunda loja Spacio 1 já foi implantada em outra Estação de Serviços na Argentina.

O Gráfico 20 apresenta a evolução dos investimentos consolidados das empresas do Grupo Petrobrás, no período de 1996 a 2003, a preços de 2003, atualizados pela variação do IGP-DI – médio. Os dados representam os agregados orçamentários da totalidade das empresas, deste grupamento, que integraram o orçamento de investimento em cada um dos exercícios da série.

A Tabela 19 demonstra a execução física e financeira das ações vinculadas ao 0807- Investimento de Empresas Estatais em Infra-Estrutura de apoio, com comentários e justificativas a respeito de eventuais desvios entre os níveis de realização de gasto e da execução física.

GRÁFICO 20 - EVOLUÇÃO DOS DISPÊNDIOS NO PERÍODO DE 1996 a 2003  
GRUPO PETROBRÁS

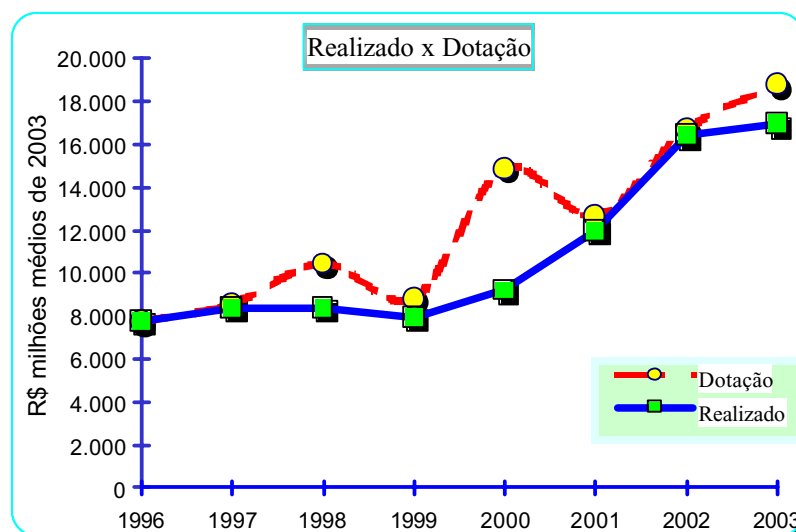




TABELA 19 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Petrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****32230 Petróleo Brasileiro S.A.****1171 0001 IMPLANTAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO NA PETROBRÁS- NACIONAL**

<i>Sistema implantado (% de execução física)</i>	2,0	0,0	900.000	58.934	0,0	6,5
--	-----	-----	---------	--------	-----	-----

O projeto objetiva disponibilizar soluções tecnológicas de informática via web, desenvolvendo o comércio eletrônico para a PETROBRAS. A realização de 7% do valor previsto ocorreu pela seguinte razão: no início de 2003, previa-se a contratação de empresas, especializadas no setor, para tarefas relacionadas à catalogação eletrônica. Para tanto, estimava-se o montante de R\$ 900.000,00. Face ao desempenho acima da expectativa da equipe PETROBRAS (cujos custos são basicamente salários), verificou-se, a partir da metade do segundo semestre que o montante de recursos para a contratação de terceiros seria bem menor do que o inicialmente orçado.

**4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NACIONAL**

			21.214.004	21.510.355		101,4
--	--	--	------------	------------	--	-------

Os valores referem-se a: a) reformas do edifício sede: troca dos transformadores elétricos para adequação à legislação ambiental que proíbe o uso de óleo ascarel; troca das placas do forro dos jardins externos e instalação de sistema de detecção de fumaça para atender a requisitos de segurança patrimonial e pessoal; reforma dos banheiros para atender a requisitos de saúde dos empregados e redução do consumo de água; construção do centro de promoção da saúde para atender à força de trabalho; b) mudança das instalações dos escritórios em São Paulo, uma vez que o prédio atual não apresenta condições de segurança para a quantidade de pessoas instaladas e, por restrições legais, não pode ser reformado. A programação física foi realizada, superando-se em apenas 1% a programação financeira.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			78.768.952	60.354.241		76,6
--	--	--	------------	------------	--	------

Tendo em vista o atraso no cronograma de adequação de alguns bens imóveis utilizados como escritórios, parte da renovação do mobiliário e de suporte a essa estrutura não foi realizada. Ratificando a tendência de 2002, a maior parte do orçamento realizado (63%) destinou-se aos equipamentos de nove centros de defesa ambiental da PETROBRAS (Duque de Caxias, Macaé, Manaus, São Luís, Natal, Goiânia, Salvador, São Sebastião e Itajaí), atendendo ao aumento de demandas na área ambiental. Outro destaque foi o investimento na modernização das plantas dos laboratórios das refinarias do país, com instalação de novos equipamentos e melhoria da infra-estrutura, visando atender à crescente procura por produtos de maior qualidade.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			580.380.856	467.806.907		80,6
--	--	--	-------------	-------------	--	------

Destaca-se entre os investimentos realizados: processamento científico local na bacia de Campos, sistema de informação para a bacia de Campos e E&P corporativo, tratamento e organização on-shore e off-shore de documentação técnica; modelagem de dados p/ sistemas de dutos flexíveis (submarinos); otimização no suporte p/ simulação de reservatórios; investimentos no centro de realidade virtual do E&P e na sala multifuncional da engenharia; integração das bases de dados do E&P; melhorias no suporte ao canal cliente, desenv./implantação do sistema de controle de operações e estadas em terminais; implantação do sistema de informação de laboratório no abastecimento; implementação do e-procurement; preparação p/ implantação do SAP-R/3; web tv corporativa. Algumas parcelas de investimento não foram realizadas em virtude de atraso na execução física, com reflexo na realização financeira, que ficou em 81% do orçado.

TABELA 19 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Petrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**32239 Petrobrás Distribuidora S.A.****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			1.500.785	1.008.862		67,2
--	--	--	-----------	-----------	--	------

A infra-estrutura de bens imóveis foi mantida apropriadamente, tendo sido efetuadas obras em instalações administrativas e em almoxarifados.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			6.025.469	4.312.311		71,6
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Apesar da realização ter ficado 28,4% abaixo da prevista, a infra-estrutura de bens móveis foi adequadamente mantida. A realização abaixo da esperada foi motivada pelo processo de reestruturação da Cia., concluído em outubro de 2003, que suspendeu a continuidade do projeto de substituição do mobiliário por estações de trabalho.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			32.763.559	32.582.337		99,4
--	--	--	------------	------------	--	------

Os ativos de informática, informação e teleprocessamento foram mantidos de forma apropriada. A realização acima do orçado deve-se principalmente à aquisição de 2 mil licenças para utilização do Sistema de Gestão Integrada R/3, em setembro de 2003.

**32240 Petrobrás Gás S.A.****4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			140.000	0		0,0
--	--	--	---------	---	--	-----

Não houve necessidade de investimentos no exercício em função do apoio prestado pela controladora e com algumas aquisições postergadas para 2004.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			360.000	171.502		47,6
--	--	--	---------	---------	--	------

Não houve investimento significativo em função do apoio dado pela empresa controladora.

**32242 Petrobrás Química S.A.****4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			85.000	79.532		93,6
--	--	--	--------	--------	--	------

Aquisições realizadas de acordo com a previsão.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			45.000	24.530		54,5
--	--	--	--------	--------	--	------

A PETROQUISA não possui projetos em andamento. Como empresa 'holding' de participações societárias, suas inversões no imobilizado técnico possuem pouca expressão e limitam-se a aquisição de impressoras, ativos de informática, mobiliário e instalações administrativas. As aquisições são efetuadas com o objetivo de modernização e adequação dos bens às necessidades administrativas.

TABELA 19 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Grupo Petrobrás - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**32274 Petrobrás Transporte S.A.****1059 0001 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES PARA GESTÃO EMPRESARIAL E CONTROLE OPERACIONAL - NACIONAL**

<i>Sistema implantado (% de execução física)</i>	22,0	0,0	15.927.826	9.682.796	0,0	60,8
--	------	-----	------------	-----------	-----	------

O projeto inclui o desenvolvimento do Portal da Transpetro, Estações Mestras Nacional de Óleo e Gás, compras de licenças para o sistema SAP/R3 (módulo HR), outras licenças de software e aquisição de equipamentos de informática, com realização financeira menor R\$ 1 milhão do que a prevista, devido à otimização do processo de aquisição dessas licenças. Além disso, o projeto previa a aquisição de equipamentos de comunicação para a frota de navios (R\$ 3,5 milhões) que teve o processo de licitação com uma duração acima da prevista, não permitindo que esses investimentos ocorressem ainda no exercício de 2003.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NACIONAL**

			11.812.500	3.639.138		30,8
--	--	--	------------	-----------	--	------

A realização menor que a prevista, deve-se, principalmente, a não execução de obras de modernização da sede da TRANSPETRO, em face da falta de acordo com o co-proprietário do prédio.

**32289 Petrobrás Negócios Eletrônicos S.A.****1171 0001 IMPLANTAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO NA PETROBRÁS - NACIONAL**

<i>Sistema implantado (% de execução física)</i>	100,0	0,0	10.000.000	0	0,0	0,0
--	-------	-----	------------	---	-----	-----

Os investimentos não foram efetuados através da empresa, mas sim através da PETRONET, empresa de controle compartilhado. No período, a E-PETRO fez um aporte de R\$ 5.260.789

### 3. Demais Empresas do Setor Produtivo Estatal

Este grupamento, para fins do Orçamento de Investimento, é constituído por 20 empresas, das quais 18 são controladas pela União e duas pelo Banco do Brasil S.A., a COBRA e a BB TUR. Atuam em atividades diversas tais como: administração portuária (8) e aeroportuária (1), abastecimento e armazenamento (3), industrial (2), serviços postais (1), processamento de dados - serviços e suprimentos (2), agência de turismo (1), gestora de ativos (1) e uma no mercado de energia elétrica. Este conjunto de empresas integrantes do Setor Produtivo Estatal – SPE registrou, em 2003, gastos com investimentos no montante de R\$ 528,6 milhões, representando 45,4% da dotação consolidada.

**TABELA 20 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**  
**DEMAIS EMPRESAS DO SPE - Despesa por Empresa**

Valores em R\$ mil

Empresa	Dotação Inicial	Crédito Líquido	Dotação Final	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c = a + b )	( d )	( d / Td )	( d / c )
BBTUR	1.353	0	1.353	605	0,1	44,7
CASEMG	2.374	0	2.374	356	-	-
CBEE	800	0	800	203	-	-
CDC	21.450	661	22.111	727	0,1	3,3
CDP	11.850	7.535	19.385	6.882	1,3	35,5
CDRJ	7.050	2.337	9.386	871	0,2	9,3
CEAGESP	5.708	2.000	7.708	1.353	0,3	17,6
CEASA/MG	7.400	0	7.400	177	0,0	2,4
CMB	27.000	0	27.000	12.781	2,4	47,3
COBRA	4.000	8.400	12.400	11.947	2,3	96,3
CODEBA	9.150	3.300	12.450	2.944	0,6	23,7
CODERN	6.250	21.627	27.876	6.166	1,2	22,1
CODESA	41.300	127	41.427	3.961	0,7	9,6
CODESP	22.798	23	22.821	1.786	0,3	7,8
CODOMAR	300	0	300	23	0,0	7,6
DATAPREV	55.000	0	55.000	6.049	1,1	11,0
ECT	802.334	(1.448)	800.886	412.386	78,0	51,5
EMGEA	773	0	773	501	0,1	64,8
IMBEL	8.100	0	8.100	3.514	0,7	43,4
INFRAERO	85.100	0	85.100	55.358	10,5	65,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.120.087</b>	<b>44.562</b>	<b>1.164.650</b>	<b>528.589</b>	<b>100,0</b>	<b>45,4</b>

Fonte: MP/DEST

A Tabela 20 discrimina, por empresa, o movimento orçamentário consolidado das demais empresas do SPE, demonstrando a evolução das respectivas dotações e o desempenho financeiro de cada uma quanto à execução de suas programações anuais. A Tabela 21 relaciona as fontes de financiamento previstas e efetivamente utilizadas pelas empresas para pagamento dos compromissos assumidos em decorrência da realização dos investimentos em 2003.

A seguir, são disponibilizadas informações sobre os investimentos realizados em 2003, por empresas deste segmento:

#### COMPANHIAS DAS DOCAS

As companhias das docas exercem hoje, principalmente, a função de Autoridade Portuária, tendo sido transferidas para empresas da iniciativa privada, por concessão, ou mesmo

**TABELA 21 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

**DEMAIS EMPRESAS DO SPE - Fontes de Financiamento**

Valores em R\$ mil

Fontes de Financiamento	Dotação Inicial	Crédito Líquido	Dotação Final	Realizado Anual	Compos. %	Desemp. %
	( a )	( b )	( c = a + b )	( d )	( d / Td )	( d / c )
Geração Própria	723.941	19.702	743.642	358.336	67,8	48,2
Recursos p/Aumento do Patr. Líquido	80.146	24.861	105.007	12.808	2,4	12,2
Tesouro	80.146	24.861	105.007	12.808	2,4	12,2
Direto	80.146	9.485	89.631	6.415	1,2	7,2
Saldos de Exercícios Anteriores	0	15.376	15.376	6.393	1,2	41,6
Operações de Crédito de Longo Prazo	316.000	0	316.000	157.445	29,8	49,8
Internas	96.000	0	96.000	0	0,0	0,0
Externas	220.000	0	220.000	157.445	29,8	71,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.120.087</b>	<b>44.562</b>	<b>1.164.650</b>	<b>528.589</b>	<b>100,0</b>	<b>45,4</b>

Fonte: MP/DEST

para

empresas estaduais, por convênio, parte da operação dos portos federais. Entretanto, a União, através destas companhias, continua a realizar investimentos de manutenção, recuperação, ampliação, modernização da infra-estrutura de seus portos, manutenção dos canais de acesso, entre outras. Para tanto, realizaram, no exercício de 2003, gastos no montante de R\$ 23,4 milhões, equivalentes a 15% da correspondente dotação anual autorizada. Neste contexto, merecem destaque, pela magnitude relativa dos valores aplicados, os investimentos abaixo relacionados:

A [Companhia Docas do Rio Grande do Norte](#) realizou dispêndios com investimentos de R\$ 6,2 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões para recuperação e melhoramento da infra-estrutura portuária do Terminal Salineiro de Areia Branca – RN, R\$ 1,9 milhão para construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió, R\$ 113,3 mil, destinados a melhoramentos das instalações do Porto de Natal, R\$ 8,3 mil para recuperação do molhe de proteção do Porto de Maceió e, ainda, R\$ 87,9 mil para manutenção e adequação de bens móveis, máquinas e equipamentos, bem como de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

A [Companhia Docas do Rio de Janeiro](#) realizou dispêndios com investimentos da ordem de R\$ 871 mil, o que representou 9,3% do montante aprovado de R\$ 9.386 mil. Desse total, a maior parcela coube à Construção do Terminal de Contêineres no Cais do Caju, no Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 653 mil.

Realizou também a Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos com gastos realizados de R\$ 189 mil e a Desapropriação para Expansão de área no Porto de Sepetiba no valor de R\$ 22 mil.

Coube a menor parcela para a Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, no Estado do Rio de Janeiro, com dispêndio no montante de R\$ 5 mil.

A [Companhia Docas do Ceará](#) aplicou 3,3% de seus investimentos aprovados no montante de R\$ 727 mil.

O Programa Corredor Nordeste, que abrange as Obras Civas para Aprofundamento do Cais Comercial do Porto de Fortaleza, Obras de Infra-Estrutura para instalação de equipamentos de movimentação de Cargas no Porto de Fortaleza, incluindo também a Dragagem e a Derrocagem, não foram realizados, por resolução da atual gestão do Porto de Fortaleza, que objetivou durante o ano de 2003 conter despesas e analisar o desempenho econômico da Companhia para, só então, comprometer recursos próprios em obras de valores elevados.

A ação de Recuperação do Porto de Fortaleza que contempla recuperações e reformas estruturais no Porto teve recursos aprovados no montante de R\$ 5,94 milhões, tendo realizado no exercício R\$ 341,05 mil, correspondendo a um desempenho de 5,7%. Esta ação contemplou recuperações e reformas estruturais no Porto de Fortaleza, onde foram realizadas: Recuperação de Defensas e da Pavimentação, Substituição de postes de Iluminação e Reforma de Vestiários para trabalhadores avulsos. Os recursos não utilizados durante o ano de 2003 serão destinados prioritariamente para a substituição da pavimentação, obra já projetada e que deverá ser executada no próximo exercício.

Com relação à ação de Ampliação de Área Própria, que consiste na aquisição de uma área de 120.000m<sup>2</sup>, a qual a CDC já detém a posse, teve recursos aprovados no montante de R\$ 100,0 mil, porém, não apresentou realização em virtude do processo encontrar-se na Secretaria do Patrimônio da União sem definição até esta data.

Sobre a ação de Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária, a CDC teve aprovado o montante de R\$ 700,00 mil, tendo realizado em 2003, R\$ 83,8 mil, representando 12% do aprovado. Esta ação contemplou os serviços e estudos seguintes: Consultoria em Gestão da Qualidade, Serviços de Sondagem Batimétrica, Estudos de Impacto Ambiental para Projeto de Aprofundamento e Avaliação de Condições de Segurança das Instalações Portuárias.

A ação de Modernização do Sistema de Iluminação Elétrica do Porto de Fortaleza não apresentou realização no período, devido à contensão de despesas.

Em 2003, a CDC obteve aprovação de recursos da ordem de R\$ 100,0 mil destinados à ação de Manutenção de Bens Imóveis, sendo realizado, apenas, R\$ 2,5 mil, na reforma das instalações prediais da Coordenadoria da Infra-Estrutura da Companhia.

A ação Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos contemplou aquisições de equipamentos e outros recursos, conforme descrito a seguir: 06 (seis) aparelhos de ar condicionado, 04 (quatro) centrais de ar-condicionado, 04 (quatro) intercomunicadores, livros técnicos, 01 (um) extintor de 50kg com

carreta e 01 (uma) catraca eletrônica com leitura ótica. Para tanto, foi aprovado o montante de R\$ 200,0 mil, sendo realizado R\$ 29,0 mil, representando um desempenho de 14,5%.

Com relação à ação de Manutenção de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, a CDC obteve a aprovação de recursos da ordem de R\$ 550,0 mil, tendo realizado no período R\$ 220,7 mil, representando um desempenho de 40,1%. Esta ação contemplou aquisição dos seguintes itens: 42 (quarenta e dois) computadores Pentium, 01 (um) software ISA Server 2000, 01 (um) sistema operacional Windows, 01 (um) HD 72.8 GB, 02 (duas) impressoras jato de tinta LaserJet 1300N, 01 (uma) câmera fotográfica digital e 01 (um) aparelho GPS.

A ação de Instalação de Bens Imóveis, que contemplou a Construção do Centro de Treinamento para Órgão Gestor de Mão-de-Obra – OGMO, do Porto de Fortaleza, recebeu recursos da ordem de R\$ 200,0 mil, sendo realizados R\$ 49,6 mil, representando um desempenho de 24,8%.

As ações que envolveram recursos próprios foram parcialmente contingenciadas devido à queda da receita operacional observada no ano de 2003. Esta queda se deveu à redução de movimentação de granéis líquidos, responsáveis por 40% a 50% da arrecadação.

A [Companhia das Docas do Estado da Bahia](#) aplicou, em 2003, R\$ 2,9 milhões em investimentos, que representou um desempenho de 23,7%. Desse total, a CODEBA aplicou R\$ 1,8 milhão na Recuperação e Melhoramento da Infra-Estrutura Portuária do Porto de Salvador e R\$ 821,0 mil na Recuperação e Melhoramento da Infra-Estrutura Portuária do Porto de Aratu (BA).

Destacamos também a Recuperação e Melhoramento da Infra-Estrutura Portuária do Porto de Ilhéus (BA), com despesas no montante de R\$ 153 mil. e a Manutenção e Adequação de bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, no montante de R\$ 94 mil.

A [Companhia Docas do Estado de São Paulo](#) realizou, em 2003, investimentos totais no valor de R\$ 1,8 milhão, dos quais R\$ 941 mil foram direcionados às obras de Recuperação da Infra-Estrutura Portuária do Porto de Santos (SP).

Foram aplicados, ainda, R\$ 347 mil na Manutenção e Adequação de bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos e R\$ 497 mil na Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.

A [Companhia Docas do Espírito Santo](#) executou investimentos no valor R\$ 3,9 milhões, representando 9,6% do montante aprovado para o exercício. Do total aplicado, R\$ 3,7 milhões foram direcionados para a Recuperação e Melhoramento da Infra-Estrutura Portuária.

Aplicou, ainda, R\$ 168 mil em Estudos e Projetos para a Racionalização da Operação Portuária no Porto de Vitória, R\$ 5 mil na Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos e R\$ 2 mil na Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.

A [Companhia Docas do Pará](#) investiu recursos no valor de R\$ 6,9 milhões nos portos sob sua administração, representando 35,5% do total aprovado. Desse total, a maior parcela coube à Execução de Obras de Infra-Estrutura no Porto de Belém, no montante de R\$ 4,2 milhões. Na seqüência, destaca-se a aplicação de R\$ 1,6 milhão em Melhoramentos no Porto de Vila do Conde (PA).

Outras ações de menor valor realizadas em 2003: - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, no montante de R\$ 374 mil; - Dragagem no Porto de Belém, no valor de R\$ 296 mil; - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, no valor de R\$ 212 mil; - Recuperação da Infra-Estrutura do Terminal de Combustíveis de Miramar, no montante de R\$ 66 mil; e Recuperação do Píer nº 1 do Porto de Santarém (PA), no montante de R\$ 4 mil.

A Lei nº 10.640, 14/01/2003, fixou em R\$ 11.849 mil os dispêndios do orçamento de investimento da Companhia Docas do Pará - CDP para o exercício 2003, dos quais R\$ 5.849 mil provenientes do Tesouro, R\$ 6.000 mil provenientes de geração própria da CDP. Tal montante elevou-se para R\$ 2.905 mil em razão de créditos ao orçamento, provenientes de saldos de exercício anterior e acréscimo de créditos suplementares com recursos próprios no montante de R\$ 10.630 mil, elevando-se o total geral de recursos para R\$19.384mil, conforme Lei nº 10.805, de 12/12/2003, e Decreto nº 4.774, de 09/07/2003.

A execução total do orçamento de Investimento/2003 somou, até dezembro, R\$ 6.882 mil, dos quais R\$1.689mil provenientes de saldo de exercício anterior, R\$ 5.188 mil provenientes de geração própria correspondente a 35,47% do “disponível” (R\$ 19.384 mil), conforme detalhamento a seguir:

**Porto de Vila do Conde**, situado na Baía de Marajó, próximo a Belém, foi construído para atender, inicialmente, ao recebimento de insumos e expedição de produtos sem atendimento ao polo alumínico constituído pelas fábricas da ALBRÁS/ ALUNORTE.

Presentemente, Vila do Conde está se firmando cada vez mais como o futuro porto destinado a atender ao Pólo Alumínico, mas também como porto exportador das riquezas vegetais que chegam até lá através da rodovia PA-150 e da extensa hidrovia da região. O porto tem capacidade para receber, simultaneamente, a 4 (quatro ) navios, sendo comum, entretanto, o registro de embarcações fundeadas, ao largo, aguardando vez para atracar.

A ampliação do píer nº 2, já concluído, e a construção da rampa de acesso contribuirão para acostagem de mais 2 (dois) navios, o que contribuirá para a redução de custos de produtos que circulam por aquela unidade portuária. Futuramente, quando o Ministério dos Transportes concluir asclusas de Tucuruí, o porto de Vila do Conde será um dos escoadouros do maior corredor navegável de exportação do mundo: toda a produção do Cerrado e do Centro-Oeste brasileiro estará fluindo pelos rios Tocantins e Araguaia, num percurso com mais de 2.500 Km de extensão, de uma forma mais segura e econômica.

O **Porto de Santarém**, situado à margem direita do rio Tapajós, foi construído para atender à demanda da produção agropecuária e extrativismo da região.

A obra de ampliação do píer do porto tem por objetivo adequá-lo para movimentação de grãos sólidos, de modo a ter condições de atender à exportação de cereais, notadamente a soja e o milho, em função da pavimentação da rodovia BR-163-Cuibá/Santarém, que está entre as metas prioritárias do Ministério dos Transportes, e com a implantação da Hidrovia Tapajós – Telles-Pires, cujo projeto se encontra em fase de implantação. Os dolphins que foram construídos no píer do porto servirão para atracação de navios e suportes dos equipamentos de movimentação de grãos.

O projeto foi realizado com a assessoria técnica das empresas exportadoras que já se manifestaram totalmente interessadas no futuro arrendamento de áreas para a instalação de silos de armazenagem, como a CARGILL, HERMASA, OLVEPAR e CAROLINA SEMENTES.

É, pois, obra da maior importância para a economia da região, com expressivo reflexo na pauta nacional de exportação, em virtude de fretes dos produtos no mercado internacional, pela maior proximidade de Santarém aos grandes mercados consumidores.

Construção da portaria do **Terminal de Múltiplo Uso no Porto de Belém**: considerando o novo PDZ para o porto de Belém, o projeto passa por reavaliação técnica até a definição dos trabalhos por parte do CAP da CDP.

Construção do Centro Integrado de atendimento portuário e sistema de monitoramento interno. Considerando o novo PDZ para o porto de Belém, o projeto passa por reavaliação técnica até a definição dos trabalhos por parte do CAP da CDP.

Reaparelhamento dos guindastes de pórtico e flutuante: realizado 4,3% do proposto para o exercício 2003, em razão da reavaliação do quantitativo de guindastes que serão destinados, especificamente, ao porto de Belém.

Pavimentação do Pátio de Containeres e manutenção da Muralha do Cais: a obra do Pátio de Containeres sofreu acréscimo em seus custos em torno de 37,73%. Realizado 100,0% do proposto para o exercício 2003 e 20,68% provenientes de remanejamento de outros projetos com recursos próprios não executados.

Continuação da Dragagem da bacia de evolução (manobras) do canal de acesso ao **Porto de Belém e Terminal de Combustíveis de Miramar**: realizado 16,5% do proposto para o exercício de 2003, em razão da reavaliação técnica de metodologia das funções de aprofundamento do canal.

Continuação da reforma e recuperação estrutural das estacas do píer nº1 do Terminal petroquímico de Miramar: realizado 6,7% do total programado para o exercício 2003, em razão da reavaliação técnica da superestrutura e ampliação do píer, objetivando acolher navios de maior envergadura.

A execução total dos projetos destinada ao **Porto de Belém**, relativo aos recursos do Tesouro e Geração Própria, somou, até dezembro/2003, R\$ 4.256 mil, correspondente a 49,79% do disponível (R\$ 8.548 mil).

A CDP deixou de realizar 50,21% do limite repassado do montante de R\$ 8.548 mil. Os recursos relativos à União (R\$1.549mil) deixaram de ser repassados até o final do exercício/2003. O saldo existente até a presente data (50,21%) do total repassado, creditado e remanejado, destina-se à complementação de obras de infra-estrutura do porto, assim como à continuação da construção da portaria do Terminal de múltiplo uso no porto de Belém, à

construção do centro integrado de atendimento portuário, ao sistema de monitoramento interno e à manutenção do guindaste flutuante.

A Lei nº 10.640, de 14/01/2003 fixou em até R\$ 650 mil os recursos do orçamento de investimento destinados ao projeto programado para Obras de Melhoramento do **Porto de Santarém**, somados aos recursos na ordem de R\$ 24 mil, provenientes de saldo de exercício anterior, totalizando o montante de R\$ 674 mil, lembrando que os recursos oriundos da Lei nº 10.640/03 não foram repassados.

A execução total do projeto destinado ao Porto de Santarém somou, até dezembro/2003, R\$ 4 mil, correspondente a 0,59% do programado (R\$ 674 mil). A CDP deixou de realizar 99,41% do limite repassado do montante de R\$ 674 mil. Os recursos relativos à União (R\$ 650 mil) deixaram de ser repassados até o final do exercício/2003. O saldo existente até a presente data destina-se à manutenção da infra-estrutura do porto.

A Lei nº 10.640, de 14/01/2003, fixou em até R\$ 3.650 mil os recursos do orçamento de investimento destinados ao projeto programado para **Obras de Melhoramento do Porto de Vila do Conde**, somados aos recursos na ordem de R\$ 2.512 mil, provenientes de saldo de exercício anterior, totalizando o montante de R\$ 6.162 mil, lembrando que os recursos oriundos da Lei nº 10.640/03, foram repassados 82,19%, ao final exercício/2003, através da União.

A execução total dos projetos destinados ao Porto de Vila do Conde somou, até dezembro/2003, R\$ 1.670 mil correspondente a 27,1% do disponível (R\$ 6.162 mil). A CDP deixou de realizar 72,9% do limite repassado do montante de R\$ 6.162 mil, motivado pela reformulação do projeto previsto para o exercício/2003 (construção de uma rampa em concreto armado, via alimentadora) e o recebimento de 82,19% dos recursos do Tesouro ao final do exercício 2003. O saldo existente até a presente data (72,9%) do total repassado e creditado, destina-se à continuação da execução de projeto para construção de uma rampa em concreto armado, via alimentadora principal.

A execução total dos projetos destinados à **Dragagem do Porto de Belém**, relativos aos recursos com Geração Própria, somaram, até dezembro/03, R\$ 296 mil, correspondente a 16,4% do disponível (R\$ 1.800 mil). A CDP deixou de realizar 83,5% do limite de R\$ 1.800 mil. A ação da obra sofreu reformulação de seu projeto original, considerando a complexidade de vários trechos a serem dragados ao longo da bacia de evolução do porto de Belém.

A execução total dos projetos destinados ao **Terminal de Combustível de Miramar**, relativos aos recursos com Geração Própria, somou, até dezembro/03, R\$67mil, correspondente a 6,7% do disponível (R\$1.000mil).

A CDP deixou de realizar 93,3% do limite autorizado no montante de R\$ 1.000 mil em razão do cronograma de obras obedecer rigorosamente à programação de descarregamento de combustíveis no Terminal, evitando com isso possível risco de combustão e a reavaliação do projeto da superestrutura do pier 1, objetivando receber navios de maior envergadura. O saldo existente até a presente data (93,3%) do total autorizado, destina-se à complementação de obras de infra-estrutura do Terminal.

#### **Companhia Docas do Maranhão**

A Companhia em 2003 teve aprovado recursos para investimentos da ordem de R\$ 300 mil, realizando ao final do exercício R\$ 22,6 mil, que representa 7,6% do montante aprovado.

Do total realizado, a parcela de R\$ 15 mil foi direcionada para a Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento e o restante foi gasto com Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

#### **Empresa de Tecnologia e Informações de Previdência Social - DATAPREV**

A DATAPREV realizou dispêndios com investimentos no valor de R\$ 6,1 milhões.

A Empresa executou em 2003 apenas 11% de seu orçamento de investimentos. Este nível de realização deveu-se às dificuldades de caixa ocorridas ao longo do exercício que tiveram sua origem no fato de o principal cliente não ter conseguido quitar as faturas de serviço com tempestividade, (em dezembro/03 havia R\$95,2 milhões de faturas, referentes à serviços prestados, pendentes de recebimento).

Os investimentos relativos à atividade de Manutenção de Infra-Estrutura Tecnológica, permitiram à Empresa a atualização de parte de seu parque tecnológico (hardwares e softwares), proporcionando maior rapidez e melhoria dos serviços prestados. Especificamente para a área de Telecomunicações foram adquiridos, switches e equipamentos de segurança de rede que possibilitaram a melhoria de performance nos serviços prestados e atendimento a novos serviços, além de oferecer maior segurança da rede contra ataques internos e externos.



A Rede de Telecomunicações da Previdência Social, administrada pela DATAPREV, conecta órgãos do MPS, INSS, DATAPREV, integrando mais de 1400 pontos de presença, em 866 localidades do país, além de diversas entidades externas, sejam elas do governo ou privadas, possibilitando a conexão de terminais de computadores de grande porte, microcomputadores e redes de parceiros para acesso a informações e sistemas da Previdência Social, por cerca de 45.000 usuários, com flexibilidade, integridade, disponibilidade, contingência e gerenciamento.

Dentre as entidades externas conectadas à Rede de Telecomunicações da Previdência Social podemos citar a Rede Bancária. Através dessas ligações, com quarenta e um bancos, é viabilizada a troca de dados e informações, relativas aos pagamentos de benefícios e arrecadações de valores devidos ao INSS, pelas empresas e autônomos, estabelecendo maior velocidade e segurança nas transações.

Além da rede bancária e outras entidades privadas, existem conexões com várias entidades do Governo dentre as quais podemos citar SERPRO, Tribunais de Justiça, Ministério do Trabalho e Emprego, ANDIMA (Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto), Presidência da República e PRODASEN (Processamento de Dados do Senado Federal).

Neste contexto, a Rede permite aos seus usuários acesso às informações de interesse da Previdência, armazenadas em outras instituições, bem como a disponibilização de informações, tanto através desta rede privativa como através da Internet.

A Internet é hoje, para a Previdência Social, um dos principais meios de divulgação à população, dos dados contidos em suas bases. Em 2003, foram cerca de 31,2 milhões de acessos, correspondendo a um acréscimo de 173% em relação ao volume de acessos de 2002.

Na área de Negócios destacamos as seguintes atuações em 2003:

- Implantação de sistemática que permite às prefeituras o cadastramento informatizado das obras de construção civil e geração de relatório de Alvará e Habite-se, bem como o envio dessas informações para o INSS. O projeto piloto está sendo implantado em prefeituras dos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul e no Governo do Distrito Federal.
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados por meio de novas funcionalidades implementadas nos sistemas previdenciários, dentre as quais assinalamos:
  - senha de qualidade, aumentando o nível de segurança ao acesso;
  - acompanhamento de processos de Reabilitação Profissional;
  - conexões entre os diversos sistemas, evitando-se concessões indevidas de benefícios e reduzindo-se as possibilidades de fraudes; e
  - disponibilização de dados atualizados de arrecadação, possibilitando, por parte dos gerentes e demais servidores do INSS, implementar medidas corretivas e, acima de tudo, tomar decisões. Esta melhoria possibilita o combate à sonegação, reduzindo, assim, o déficit previdenciário.

No que tange à Modernização do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), ressaltamos que, em função do que foi descrito no parágrafo inicial, os investimentos com recursos próprios ocorridos nesta atividade limitaram-se à aquisição de micros para substituição de equipamentos alugados e para atendimento aos novos empregados concursados. Em 2003 foi disponibilizado pelo CNIS um núcleo de informações básicas (DATAMART) que contempla os principais assuntos tratados pelo CNIS (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, recolhimentos do Contribuinte Individual) integrados ao dados relativos à GFIP (Guia de Recolhimentos de Fundo de Garantia e Previdência Social). Esta aplicação é uma ferramenta de apoio para a gestão de informações previdenciárias, permitindo ao MPS uma melhor análise/diagnóstico do mercado de trabalho.

Informamos abaixo as quantidades de registros de Empregadores, Pessoas Físicas (contribuinte individual e trabalhadores empregados) e Vínculos Empregatícios constantes da Base de Dados do CNIS e as variações percentuais ocorridas no exercício de 2003 em relação a 2002.

Base de dados do CNIS - Quantidade de registros:

Itens	Em 2002	Em 2003	Variação
Empregadores	18.780.000	19.971.000	6,3%
Pessoas Físicas	130.000.000	155.295.000	19,5%
Vínculos Empregatícios	381.544.000	404.671.000	6,1%

#### *Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.*

A CEASA/MG é uma Empresa prestadora de serviços a todos seus usuários internos e externos, bem como às Instituições Públicas e Privadas, às Universidades aos Institutos de Pesquisas e Organismos de Fomento, dentre outros. Seu principal serviço é a informação, especialmente, sobre o desempenho da comercialização de produtos alimentícios em todos seus Entrepósitos Atacadistas. Estes dados primários subsidiam os trabalhos de pesquisa e planejamento da produção e do mercado. Para manter este serviço dentro dos padrões exigidos pelo mercado e pelas Instituições é necessária uma atualização tecnológica permanente. Isto requer investimentos em máquinas, equipamentos e programas, além da capacitação e treinamento dos seus funcionários. A CEASA/MG investiu recursos no valor de R\$ 177 mil.

Em 2003, foram aplicados recursos de R\$ 39,3 mil na manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, o que representa apenas 9,0 % do valor orçado. Este desempenho deveu-se à não efetivação do processo licitatório do projeto “conectividade”, orçado em R\$ 150,0 mil, e do processo de aquisição de hardware, cujo valor previsto era de R\$ 50,0 mil, se estendeu pelos últimos meses do exercício e será concluído somente no início de 2004. Os demais itens que compõem esta conta orçamentária de 2003 foram reavaliados e poderão ser incluídos na pauta de prioridades da Empresa no próximo exercício de 2004.

A manutenção e adequação da infra-estrutura operacional destina-se a garantir os serviços de apoio especialmente água, energia e telefonia, bem como limpeza, segurança e conservação das vias internas dos pavilhões e do trânsito em pleno funcionamento operacional. O objetivo proporcionar uma estrutura logística capaz de atender as necessidades comerciais e de prestação de serviços aos usuários de todas as unidades da CEASA-MG.

Não há efetivamente restrições a estas ações. Contudo, deve ser considerado que o comportamento de algumas das principais metas previstas foram comprometidas, como por exemplo, a infra-estrutura para as áreas de expansão operacional, recomposição do forro do Pavilhão Ceasa Shopping e manutenção dos sistemas de telefonia e eletricidade do prédio da Administração e de outros 10 Pavilhões Permanentes do Entrepósito de Contagem. Estes projetos estavam orçados em, aproximadamente, R\$ 1.200,0 mil e, por decisão da Diretoria, foram adiados para o próximo exercício em razão de outras prioridades surgidas e já citadas nestes Entrepósitos.

A ação Obras de Apoio aos Serviços da Comercialização das Unidades Atacadistas visa proporcionar o suporte necessário aos procedimentos da comercialização de bens e serviços nos mercados atacadistas das unidades da CEASA-MG. A definição das obras necessárias à viabilidade desta ação passa, necessariamente, pelas demandas exercidas de seus usuários pelo atendimento à política governamental para o setor da comercialização e abastecimento dos produtos alimentícios.

Essa ação recebeu, em 2003, recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.840,0 mil e, em razão dos acontecimentos que marcaram o desempenho financeiro da Empresa no exercício analisado, os valores destinados e aprovados para esta rubrica orçamentária não foram efetivamente aplicados nos diversos projetos inicialmente previstos. Além disto e dentro da proposição de avaliar cada projeto e sua importância no contexto do abastecimento e da segurança alimentar do Estado de Minas Gerais, a Diretoria Executiva encaminhou ao Conselho de Administração solicitação de cancelamento do Projeto Mesa Mineira, por entender que este projeto não era compatível com os objetivos e a nova missão institucional da Empresa. O orçamento previsto para construção do Projeto Mesa Mineira era de R\$ 1.000,0 mil. Outros projetos, como a implantação da nova saída (rua oito) do Entrepósito de Contagem e as obras para adaptação do Pavilhão Não Permanente da Unidade Uberlândia deverão ser mantidos como prioritárias para o próximo exercício de 2004.

#### *Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais*

A CASEMG realizou dispêndios com investimentos na ordem de R\$ 356 mil, equivalentes a 15% da respectiva dotação anual.

A Implantação do Corredor de Exportação pressupõe a construção de uma estrutura de transbordo, composta de um desvio ferroviário e de uma estrutura de embarque fluvial do Porto de Chaveslândia, no município de Santa Vitória -- MG. Esse projeto foi selecionado pela CASEMG com o objetivo de criar condições para a Companhia ampliar e aperfeiçoar o apoio às exportações do agronegócio do Estado. Internamente, ele representará a possibilidade de a Companhia ampliar as suas atividades e incrementar suas receitas operacionais, o que permitirá novos investimentos criando condições para o seu crescimento e desenvolvimento.

Para viabilizar esse objetivo, a Companhia está negociando parcerias com Prefeituras Municipais, com o Ministério dos Transportes e com a Ferrovia Centro Atlântica - FCA, além de outros.

Embora a ação seja relevante para a ampliação do apoio da CASEMG ao agronegócio do Estado de Minas Gerais e também de outros estados vizinhos, não houve condições até o momento (final de 2003) para sua implementação. Entretanto, nos últimos meses do ano foram negociadas parecerias que permitirão iniciar algumas atividades do Projeto. Uma alternativa que poderá ser adotada será a de viabilizar recursos da área federal para a implementação do Projeto, tendo em vista a sua importância para o Estado e para a ampliação das atividades da CASEMG.

O projeto de Informática contempla todas as Unidades da Companhia e vem sendo implementado de forma gradual de acordo com as disponibilidades financeiras. Do total de R\$ 289,0 mil previstos para o projeto, somente R\$ 64,5 mil puderam ser realizados. O principal resultado da implementação do projeto é a rapidez e confiabilidade das informações processadas em todas as unidades da Companhia, além da racionalização e redução de custos operacionais e padronização de rotinas.

A atividade destinada à manutenção e aperfeiçoamento da rede armazenadora da CASEMG é voltada especialmente para a manutenção dos equipamentos que são utilizados na movimentação das mercadorias dos clientes, confiadas à guarda da Companhia. Os trabalhos, em geral, são realizados por meio de profissionais da própria Companhia, o que leva a uma racionalização de gastos.

Tendo em vista outros compromissos não foi possível destinar os recursos previstos para a atividade. Entretanto, as manutenções essenciais foram realizadas garantindo o mínimo de condições para a operação da Companhia. A utilização de mão-de-obra própria facilitou a realização de muitos serviços, mesmo com gastos reduzidos. Os investimentos na atividade ficaram aquém das necessidades. Somente 16,35% dos recursos previstos foram aplicados. Todavia, tendo em vista que os serviços de manutenção foram realizados por profissionais da Companhia, foi possível a realização de quase a totalidade dos serviços de manutenção

#### *Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo*

A CEAGESP investiu recursos no valor de R\$ 1,4 milhões, destinados à manutenção da infra-estrutura operacional e dos ativos de informática.

Nesse contexto, estaria a reforma do pavilhão MLP – mercado livre dos produtores e rede de combate ante-incêndio, obra que não foi executada por falta de recursos, pois, sua execução estava vinculada à venda de imóveis, que não ocorreu durante o exercício. O valor realizado é composto por diversas pequenas aquisições de máquinas, moveis, utensílios e pequenas reformas efetuadas em nossas unidades da Capital e Interior, durante o exercício, bem como aquisições de programas e microcomputadores, necessários a empresas que operam nos entrepostos.

#### *Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos*

A ECT realizou gastos com investimentos no montante de R\$ 412,4 milhões, o equivalente a 51,5% do valor aprovado.

Para a ECT a necessidade de um constante aprimoramento da sua capacidade operacional está exigindo um grande esforço de modernização da sua infra-estrutura e um reposicionamento em sua atuação com vistas a melhor atender às necessidades da população e expectativas do mercado brasileiro e internacional.

Nesse sentido, a Empresa está desenvolvendo um grande número de projetos que estão dando aos Correios uma condição excepcional de competitividade e de vanguarda, com foco, sobretudo, em aspectos como o Social, o Operacional e o Comercial. A maioria dos projetos constantes neste documento possui um amplo espectro de atuação e implantação de longo alcance, com duração média, para seu desenvolvimento, de 3 a 4 anos, seguindo o Plano Plurianual.

A seguir são apresentadas informações acerca da previsão e execução física e financeira dos principais projetos de investimento da ECT em 2003:

Ampliação da Infra-Estrutura de Atendimento. A realização financeira em 2003 foi de R\$ 2,3 milhões, o que representa 51,3% de valor realizado. Neste ano foram instaladas 171 agências das 694 previstas. O desvio da execução orçamentária se deu, principalmente, pelo fato de as metas de implantação de AGC (Agência de Correios Comunitária) expansão e substituição não terem sido atingidas, devido às dificuldades que as prefeituras e escolas públicas têm quanto à apresentação da documentação exigida (CND/INSS) para a celebração dos Convênios.

Modernização da Infra-Estrutura de Atendimento. A realização financeira em 2003 foi de R\$ 8,4 milhões, o que representa 20,9% de valor realizado. A realização está expressa na aquisição de 10.762 móveis e equipamentos, na instalação de 164 máquinas de franquear, na instalação do Sistema de Gerenciamento de Espera e Atendimento em 132 Agências e na instalação de 20 terminais de acesso público à internet e 2 softwares. O desvio na execução orçamentária ocorreu por decisão da Diretoria dos Correios, que reprogramou o investimento ao longo do ano, em função de novas orientações estratégicas para a implementação dos projetos.

Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento. A realização financeira em 2003 foi de R\$ 6,4 milhões, equivalente ao índice de 37,6% de valor realizado. Foram feitas reformas e adaptações em 240 unidades de atendimento. O desvio na execução orçamentária ocorreu devido ao atraso na aprovação da reprogramação orçamentária, o que impossibilitou o início de todas as licitações necessárias.

#### Principais projetos:

A ECT procurou intensificar as suas ações sociais para uma melhor atuação como agente da política governamental. Para isso, foi criado um órgão específico, a Assessoria de Ações Sociais, para coordenar as atividades de responsabilidade social promovidas pela Empresa no âmbito nacional. Além dessa iniciativa são também destaques, neste aspecto os projetos Universalização dos Serviços de Atendimento, Banco Postal, Ampliação da Rede de Atendimento e o CorreiosNet.

**Universalização dos Serviços de Atendimento.** Dentro da perspectiva de atendimento a toda a população do território nacional, a prestação de serviços postais deverá ser levada o mais próximo possível de cada cidadão, tanto para as pequenas localidades quanto para os grandes aglomerados urbanos, visando atender as metas estabelecidas pelo Governo Federal, por meio da Portaria 310/98, do Ministério das Comunicações. O projeto “Metas de Universalização dos Serviços de Atendimento” foi iniciado em fevereiro de 1999 e tem previsão de término para dezembro de 2009. Desde o seu início, já foram instaladas 4.187 agências, sendo 171 delas em 2003.

A implantação desse projeto depende de parcerias, normalmente com prefeituras e escolas públicas, que têm dificuldades quanto à apresentação da documentação exigida para a celebração dos convênios (CND/INSS). Isto acaba por gerar desinteresse por parte dessas instituições. Outro obstáculo a ser superado é a dificuldade de acesso às localidades onde devem ser instaladas novas agências, pois em muitas delas não há linha de transporte regular.

**CorreiosNet Endereço Eletrônico.** O projeto prevê a disponibilização de endereço eletrônico permanente e serviço de correio eletrônico aos cidadãos, com as funcionalidades de recebimento e envio de mensagens e documentos eletrônicos. Com isso, os Correios disponibilizam ao público em geral infra-estrutura por intermédio da instalação de terminais de acesso público nas suas agências e oferta de endereço eletrônico. O projeto teve início em fevereiro de 2001 sendo que o piloto para homologação da solução foi implantado em janeiro de 2003 com a disponibilização do serviço ao público em junho do mesmo ano.

**Ampliação da rede de Atendimento** (Agências Próprias). O projeto tem como objetivo ampliar a rede de atendimento por meio da instalação de agências próprias nos novos modelos. Teve início em novembro de 2000 e seu término está previsto para dezembro 2007. Já foram instaladas 155 agências, sendo 97 em 2003, ou seja, 65% de sua realização neste ano. Essa ampliação na Rede de Atendimento possibilitará aos Correios, além de retomar a expansão da rede de atendimento da ECT nos centros urbanos, dar início à implantação de nova configuração de unidades e disponibilizar serviços bancários.

**Banco Postal.** É uma iniciativa concebida com a missão de prestar atendimento aos milhões de brasileiros excluídos do sistema financeiro tradicional. Tem como objetivo de atender a população que vive em cerca de 1.750 municípios que não dispõem de agências bancárias, oferecendo serviços bancários básicos.

Graças à capilaridade da rede de agências, ao excelente conceito que os Correios desfrutam junto à população e à tecnologia de ponta empregada, o Banco Postal já é um grande sucesso. Dos 3.284 municípios contemplados com o Banco Postal, 1.108 não tinham nenhum atendimento bancário anteriormente. Já foram abertas 1,12 milhões de contas no Banco Postal. Por mês, são realizadas 9.000.000 de operações. A cada dia, são atendidas mais de 400.000 pessoas. Em dezembro, o pico de agências em operação simultânea foi de 3.762 unidades. Obteve-se o total de 8,7 milhões de transações no final do mês de dezembro com pico de 524.251 transações no dia 10.

O início do projeto ocorreu em setembro de 1999 e o seu término está previsto para junho de 2004. Desde o seu início foram instaladas 3.831 agências sendo que 1.371 ocorreram em 2003. Houve atraso no término das obras de infra-estrutura e no processo de licitação da aquisição dos cofres com retardo.

O cliente do Banco Postal é, normalmente, a pessoa de baixa renda, uma vez que 60% dos correntistas têm renda de até R\$ 240, 00, enquanto 19% ganham entre R\$ 240,00 e R\$ 400,00.

**Correio Híbrido.** Representa uma solução de “ponta-a-ponta” para as necessidades de geração, impressão acabamento e entrega de correspondência por meio da combinação da capilaridade do correio tradicional com a velocidade e a produtividade eficiente da tecnologia de informação. O serviço se dá por meio de transmissão de mensagens eletrônicas com vários níveis de complexidade e nos mais diversos formatos, do cliente a ECT, que processa e realiza a distribuição física ou eletrônica da correspondência aos destinatários finais. Foi desenhado exclusivamente para grandes empresas que utilizam os serviços de correios em grande escala. Os bilhões de faturas emitidos anualmente poderão ser enviados para a base de dados dos Correios em vários pontos do país. Quebrando o paradigma da “impressão e distribuição”, o Correio Híbrido consiste em distribuir para depois imprimir.

Divide-se em três subprojetos: Correio Híbrido Postal, Correio Híbrido Telemático e Correio Híbrido Reverso, sendo que este último foi concluído, o Telemático está em fase de encerramento e o Postal aguarda republicação do edital de licitação.

**Correio Híbrido Telemático** consiste na captação de mensagens híbridas expressas pela WEB, telefone, mídias eletrônicas, quiosques e agências de correios. Objetiva atender as necessidades de comunicação urgente de clientes de varejo e de atacado em processamento e gerenciamento centralizados, com impressão e envelopamento descentralizados por localidade de destino e entrega física em domicílio. Possui serviços adicionais para entrega física ou pela WEB. Terá capacidade para imprimir 3 milhões de documentos.

Com início em setembro de 2000 e previsão de término em maio de 2004, a Solução de Correio Híbrido Telemático já foi instalada em 1.116 agências, alcançando 100% da meta prevista para 2003.

**Correio Híbrido Reverso** consiste na implantação de uma Solução Integrada compreendendo a aquisição de um Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - SGD, a digitalização de objetos, a transferência segura de arquivos eletrônicos e guarda física dos objetos (em papel) em Centros de Digitalização e Guarda Física de Objetos digitalizados. Projeto foi iniciado em 2000 e a Solução Integrada – CHR já se encontra implantada.

O **CorreiosNet–Shopping** visa à disponibilização de uma solução integrada contratada para hospedagem e vínculo de lojas virtuais, com vistas a incrementar a demanda de encomendas e dar visibilidade aos serviços postais na Internet, bem como prover meios para que pequenas e médias empresas participem na economia digital. O projeto teve início em fevereiro de 2001 e a solução foi homologada em 2002, oferecendo infra-estrutura tecnológica, comercial e logística com qualidade, segurança, confiabilidade e baixo custo às empresas cadastradas.

Apenas na primeira semana de funcionamento, o shopping virtual foi visitado por 4 mil internautas, que fizeram 46 mil visualizações de produtos. O CorreiosNet já conta com 29 lojas em operação e 35 empresas já fecharam contrato e se preparam para entrar no portal. Somente de outubro a dezembro, com a utilização de campanhas promocionais, 128 clientes encontravam-se em fase de negociação. Nada menos que 200% em relação aos negócios dos dois primeiros meses de 2003.

No que diz respeito ao aspecto operacional, a ECT, durante o ano de 2003, a fim de manter padrões de qualidade e atender novas demandas, implementou entre outros, o Sistema de Gerenciamento de Espera e Atendimento – SGEA e o Programa de Automação Industrial - PCAUT, objetivando atender soluções imediatas e futuras de forma dinâmica e adaptativa por meio de inovações que visam proporcionar melhores preços, mais rapidez e maior qualidade de seus serviços.

**Sistema de Gerenciamento de Espera e Atendimento – SGEA.** Uma solução que contempla a contratação de software de gerenciamento, infra-estrutura de rede local e manutenção de agências próprias. Ao disseminar dados e informações aos chefes das agências e gestores de níveis estratégicos, o sistema proporciona um gerenciamento eficaz, o que permite reduzir o tempo de espera na fila, realizar pesquisa de satisfação e priorizar o atendimento a idosos, gestantes e portadores de deficiência física. O projeto teve início em maio de 2001 e tem previsão de término para fevereiro de 2004. Conta com 620 agências com a solução implantada, sendo que 132 delas em 2003.

Em 1997, os Correios deram início à implantação do projeto de Automação Industrial visando (1) à instalação de equipamentos de triagem automática de cartas (formato normal e semi-embarçoso), de encomendas e malotes e (2) sistemas de movimentação interna de carga, incluindo o transporte, a montagem, instalação, integração, posta em marcha e treinamento. O programa de automação industrial da ECT tem como meta automatizar 80% do tráfego postal brasileiro. Os principais objetivos são garantir a qualidade dos serviços, aumentar a produtividade da Empresa, agilizar as operações, absorver o crescimento do tráfego e melhorar as condições de trabalho dos empregados.

Dos 152 equipamentos previstos já foram colocados em operação 90 equipamentos, sendo 30 deles em 2003. O projeto está previsto para ser concluído em agosto de 2006.

A ECT investiu na realização de 306 obras, em 2003, objetivando a manutenção da infra-estrutura administrativa, de atendimento, de produção e transporte, sendo de suma importância para andamento das atividades diárias e para a implantação dos projetos. Também houve grande preocupação em investir na modernização e aperfeiçoamento da sua capacidade tecnológica, para melhor atender as necessidades do mercado e cumprir seu papel social. Assim, foram adquiridos 13.235 equipamentos os quais atenderam demandas de rotina e projetos como o Correio Híbrido, CorreiosNet, Banco Postal, entre outros.

#### ***Resumo dos investimentos.***

O teto orçamentário de investimento para 2003, aprovado pelo Congresso Nacional para a ECT, foi de R\$ 802.334 mil. No entanto, foi necessário revisar a dotação orçamentária para diversos projetos, que resultou no valor total de R\$ 800,9 milhões. Isto ocasionou redução no valor de algumas ações e o acréscimo em outras, em função dos remanejamentos, havendo a necessidade de nova aprovação pelo Congresso.

Tendo em vista a obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, as ações que tiveram seus limites reduzidos trabalharam com esses valores, enquanto que as ações que sofreram proposta de acréscimos não puderam trabalhar com os novos valores. Em função do exposto, a realização orçamentária ficou abaixo da previsão. Ademais, o novo valor de investimento somente foi aprovado em 25 de novembro de 2003, pela Lei nº 10.781, inviabilizando as execuções em tempo hábil.



#### **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária**

A INFRAERO realizou, em 2003, dispêndios com investimentos no valor de R\$ 55,4 milhões,

A ação Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, dotaram ou a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional. Dentre os bens adquiridos destacamos: mesas em geral, cadeiras, arquivos, condicionador de ar e máquina de calcular, entre outros.

Para esta ação, foi aprovado recursos no montante de R\$ 1.042,6 mil, sendo realizado R\$ 649,9 mil. A diferença apresentada na posição financeira ocorreu em função, principalmente, da revisão dos processos licitatórios pela nova Diretoria da Empresa, reiniciando os procedimentos de compra somente no segundo semestre do ano e da contenção de investimentos em função da realização das receitas abaixo do previsto inicialmente. Porém, a infra-estrutura instalada foi mantida de forma a atender as demandas existentes.

Foi aprovado o valor de R\$ 4.287,5 mil para a ação Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, sendo realizado R\$ 3.375,1mil. Com o investimento realizado foi possível dotar a área de tecnologia da informação de condições necessárias para prestar adequado suporte a área operacional. Como exemplo dos equipamentos adquiridos temos: servidores de rede, servidores corporativos / STORAGE - software, licença de diversos software, microcomputador, scanner, notebook e no-break, entre outros.

Em relação à ação Desenvolvimento dos Sistemas de Proteção ao Voo, foi aprovado o montante de R\$ 3.145,4 mil, com realização de R\$ 2.579,3 mil. Com os investimentos no Sistema de Proteção ao Voo foi possível garantir a segurança do tráfego aéreo, apoiado por uma complexa rede de equipamentos de aeronáutica. Como exemplo dos equipamentos adquiridos temos: ampliador de sinal, medidor de níveis de ruído e multitestes analisador, entre outros.

A diferença apresentada na posição financeira ocorreu em função, principalmente, do atraso no cronograma de conclusão de obras nos aeroportos necessárias a instalação dos equipamentos e pelo da revisão dos processos licitatórios pela nova Diretoria da Empresa, reiniciando os procedimentos de compra somente no segundo semestre do ano. Porém, o sistema de proteção ao voo instalado foi mantido de forma a atender as demandas existentes.

Os investimentos de Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo garantiram a segurança do tráfego aéreo, apoiado por uma complexa rede de equipamentos de aeronáutica. Como exemplo dos equipamentos adquiridos temos: rádio receptor HF/SSB/AM/CW, estação móvel para UHF – FM e distribuidora de sinal, entre outros. Para esta ação foram disponibilizados recursos da ordem de R\$ 5.130,2, sendo realizado R\$ 3.756,5 mil.

Para a ação Reparelhamento da Infra-Estrutura Aeroportuária Nacional, foi aprovado o montante de R\$ 32.426,5, sendo realizado no exercício R\$ 10.871,9 mil. Os investimentos desta ação aumentaram a capacidade e melhoraram a eficiência do sistema de infra-estrutura aeroportuária brasileira, para suportar o crescimento da demanda dos serviços aeroportuários de passageiros e de cargas, bem como garantir maior segurança nas operações aeroportuárias. Como exemplo dos equipamentos adquiridos temos: veículo contra incêndio, ambulância e varredoura, entre outros.

A diferença apresentada na posição financeira ocorreu em função, principalmente, do atraso no processo de licitação de diversos equipamentos para a área de segurança aeroportuária exigido pelo Departamento de Aviação Civil, em decorrência da revisão dos processos licitatórios pela nova Diretoria da Empresa e da contenção de investimentos em função da realização das receitas abaixo do previsto inicialmente. É importante destacar que os aeroportos administrados pela Empresa atendem aos padrões internacionais de segurança, garantindo assim a operacionalidade e a segurança para todos os usuários do sistema.

Com relação a ação Manutenção da Infra-Estrutura Aeroportuária Nacional, foram aprovados recursos da ordem de R\$ 39.067,7 mil, com realização de R\$ 34.125,0mil. Os investimentos desta ação aumentaram a capacidade e melhoraram a eficiência do sistema de infra-estrutura aeroportuária brasileira, apoiando as empresas no escoamento de suas produções, aumentando o acesso ao Território Nacional, beneficiando a indústria do turismo, etc. Como exemplo dos equipamentos adquiridos temos: carro alavanca com plataforma hidráulica, sistema de redes e transmissão de dados e medidor eletrônico programável de energia, entre outros.

A diferença apresentada na posição financeira ocorreu em função, principalmente, da revisão dos processos licitatórios pela nova Diretoria da Empresa, reiniciando os procedimentos de compra somente no segundo semestre do ano, bem como pela contenção de investimentos em função da realização das receitas abaixo do previsto inicialmente. Porém a infra-estrutura instalada foi mantida de forma a atender as demandas existentes.

#### **Indústria de Material Bélico do Brasil**

A IMBEL investiu recursos no valor de R\$ 3,5 milhões, representando 43,4% do montante aprovado para o exercício. Do total investido, R\$ 1,7 milhões foram investidos na Adequação do Parque Industrial na Região Sudeste e R\$ 1,2 milhões na Aquisição de Equipamentos Industriais – Nacional. Devido à falta de recursos próprios, a empresa deixou de realizar 56,6% do orçamento previsto.

#### **COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.**

A COBRA realizou investimentos no montante de R\$ 11,9 milhões, equivalentes a 96,4% da dotação aprovada. Parcela significativa do referido valor (93,9%) foi direcionada para a Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - Nacional com vistas a melhorar a qualidade e a produtividade no fornecimento de produtos e serviços prestados aos clientes.

A empresa realizou, também, investimentos, em menor monta, em Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos – Nacional, no valor de R\$ 731 mil.

#### **Casa da Moeda do Brasil**

Os investimentos totais da CMB, em 2003, atingiram R\$ 12,8 milhões, 47,3% do limite aprovado.

Do total realizado, R\$ 7,7 milhões destinaram-se a Modernização do Parque Industrial, e R\$ 4,9 milhões foram investidos na Manutenção da Infra-Estrutura Operacional.



#### BBTUR – Viagens e Turismo Ltda.

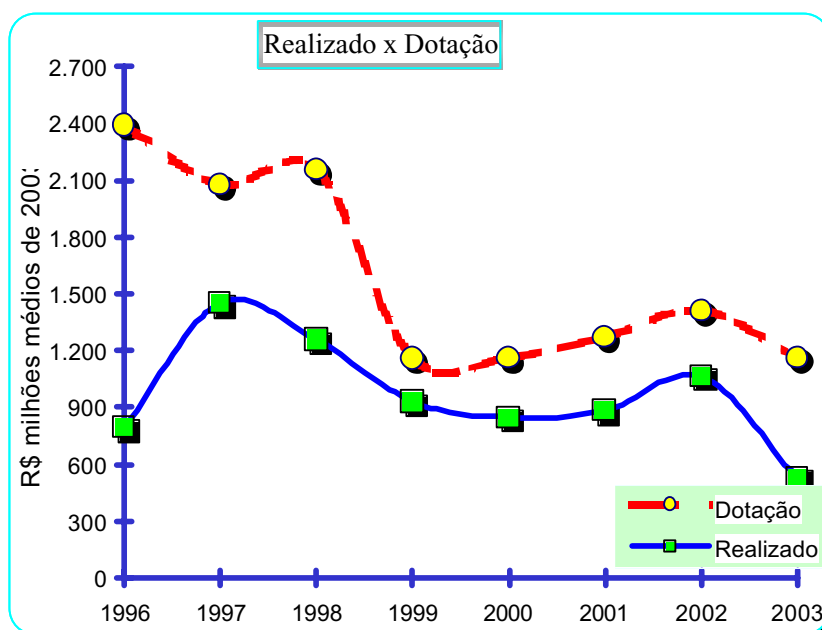
A BBTUR realizou gastos no valor de R\$ 605 mil correspondentes a apenas 44,7% da dotação aprovada. Do montante realizado, R\$ 332 mil foram investidos na Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento e R\$ 272 mil na Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

#### Empresa Gestora de Ativos

A EMGEA realizou investimentos no total de R\$ 501 mil, valor correspondente a 64,8% do limite aprovado. Do total realizado, R\$ 252 mil foram investidos na Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento. Foi ainda aplicado o valor de R\$ 248 mil na Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

O Gráfico 21 apresenta a evolução dos investimentos consolidados das demais empresas do SPE, no período de 1996 a 2003, a preços de 2003, atualizados pela variação do IGP-DI – médio. Os dados representam os agregados orçamentários da totalidade das empresas, deste grupamento, que integraram o orçamento de investimento em

GRÁFICO 21 - EVOLUÇÃO DOS DISPÊNDIOS NO PERÍODO DE 1996 a 2003  
DEMAIS EMPRESAS DO SPE



cada um dos exercícios da série.

A Tabela 22 demonstra a execução física e financeira das ações vinculadas ao 0807- Investimento de Empresas Estatais em Infra-Estrutura de apoio, com comentários e justificativas a respeito de eventuais desvios entre os níveis de realização de gasto e da execução física.



TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**0807 - INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO****22208 Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A****1265 0031 IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

<i>Infra-estrutura implantada (% de execução física)</i>	34,0	0,0	790.000	0	0,0	0,0
--	------	-----	---------	---	-----	-----

Em decorrência de problemas na geração do fluxo de caixa da empresa, a Diretoria Executiva priorizou esta ação para o exercício de 2004, tendo por consequência deixado de realizar as mudanças estruturais, para a obtenção da licença ambiental, no Entrepasto de Contagem.

**1817 0031 OBRAS DE APOIO AOS SERVIÇOS DA COMERCIALIZAÇÃO DAS UNIDADES ATACADISTAS - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

<i>Obra executada (% de execução física)</i>	35,0	0,0	2.840.000	0	0,0	0,0
--	------	-----	-----------	---	-----	-----

Em decorrência de problemas na geração do fluxo de caixa da empresa e dentro dos objetivos e nova missão institucional da CEASA-MG, a Diretoria Executiva priorizou esta ação para o exercício de 2004, tendo fixado como obras prioritárias as referentes ao Entrepasto de Contagem e as de adaptação do Pavilhão Não Permanente da Unidade de Uberlândia.

**2695 0031 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

			1.800.000	73.031		4,1
--	--	--	-----------	--------	--	-----

Em decorrência de problemas na geração do fluxo de caixa da empresa e por decisão da Diretoria, as principais obras foram adiadas para o próximo exercício.

**4102 0031 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

			1.535.000	64.174		4,2
--	--	--	-----------	--------	--	-----

Além dos problemas de fluxo de caixa, a baixa realização ocorrida na ação deve-se a não consolidação da parceria com o Estado de Minas Gerais para aplicação dos recursos nas máquinas e equipamentos a serem instalados nas comunidades rurais que realizam os serviços de pós-colheita na produção de hortigranjeiros, e o adiamento na contratação de sistemas de segurança eletrônica.

**4103 0031 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

			435.000	39.322		9,0
--	--	--	---------	--------	--	-----

O desempenho de apenas 9% do valor orçado deveu-se a não efetivação do processo licitatório de projeto "conectividade"; à conclusão somente em 2004 do processo de aquisição de hardware e à reavaliação de gastos que poderão ser incluídos na pauta de prioridades da Empresa em 2004.

**22209 Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais****1805 0031 IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

<i>Obra executada (% de execução física)</i>	61,0	0,0	720.000	0	0,0	0,0
--	------	-----	---------	---	-----	-----

O projeto de implantação do corredor de exportação vem sendo incluído no orçamento de investimento desde 2001. O objetivo é diversificar e ampliar as operações da Companhia e modernizar a estrutura de transbordo e movimentação dos produtos armazenados, a fim de atender melhor aos clientes do triângulo mineiro e parte dos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, e, conseqüentemente, aumentar suas receitas. A obra não pode ser implementada pois não houve aporte de recursos da União, e a CASEMG não ter condições de executá-la com recursos próprios.

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b/a)	(d/c)

**2693 0031 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TÉCNICO-OPERACIONAL - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

			1.167.000	194.578		16,7
--	--	--	-----------	---------	--	------

Atividade de ação continuada e destinada à manutenção, adequação e aperfeiçoamento de toda a rede armazenadora da CASEMG e dos equipamentos que a integram. A atividade vem se desenvolvendo no decorrer do período, ajustando-se à disponibilidade de recursos financeiros gerados pela própria Companhia e a outras prioridades financeiras. Os investimentos situaram-se em torno de 16,67% do valor inicialmente previsto para essa atividade.

**4102 0031 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

			198.000	97.236		49,1
--	--	--	---------	--------	--	------

Atividade de ação continuada e destinada à manutenção de bens móveis, máquinas e equipamentos que incorporam a rede física da CASEMG. É desenvolvida com recursos próprios e por integrantes do seu quadro funcional. Engloba aquisição de equipamentos de menor porte e adequações em outros, visando à melhoria da vida útil desses bens. Vem sendo desenvolvida de forma lenta e gradual, de acordo com as disponibilidades, mas de maneira que não comprometa a parte operacional da Companhia.

**4103 0031 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

			289.000	64.545		22,3
--	--	--	---------	--------	--	------

Atividade de ação continuada e destinada ao desenvolvimento do processo de informatização, dividida em 03 (três) módulos, que vem sendo implementada de forma gradual e contínua. Esse processo contempla as unidades de armazenagem e negócios, sendo que os equipamentos de informática e os programas específicos para as áreas técnico-operacional e financeiro-contábil vêm sendo adquiridos de forma gradual.

**22212 Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo****4103 0035 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DE SÃO PAULO**

			542.600	410.663		75,7
--	--	--	---------	---------	--	------

Esta ação teve um índice de realização de 75,68%, que compreendeu aquisição de softwares e hardwares, necessários para garantir o bom andamento da empresa, e, ao mesmo tempo, permitir que houvesse uma melhor produtividade dos funcionários, visto que o quadro de pessoal é bastante reduzido. Os investimentos realizados mais significativos foram: links efetuados com a Embratel - internet R\$ 108.000,00, aquisição de 36 microcomputadores R\$ 88.000,00, compra de 13 impressoras HP laser R\$ 75.000,00 e aquisições diversas R\$ 139.663,00.

**4105 0035 MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL - NO ESTADO DE SÃO PAULO**

			7.165.766	942.195		13,1
--	--	--	-----------	---------	--	------

A reforma do Mercado Livre do Produtor - MLP não foi executada por falta de recursos, pois, a sua execução estava vinculada à venda de imóveis durante o exercício. O valor realizado é composto por diversas aquisições de máquinas, móveis, utensílios e reformas efetuadas em nossas unidades da capital e interior, durante o exercício. Estas reformas abrangeram conserto de telhados, calçadas, fechamento de muros, recapeamento de asfalto e outras manutenções elétricas e civis em nossas unidades armazenadoras, para podermos continuar a garantir a prestação de serviços de armazenagem. No projeto de combate anti-incêndio, tivemos uma realização de R\$ 144.000,00, que abrangeu desde compra e recarga de extintores, à instalação de hidrantes em nossas unidades armazenadoras e CEASAS do interior.

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )

**25230 COBRA Tecnologia S.A.****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			200.000	0		0,0
--	--	--	---------	---	--	-----

Em face dos investimentos terem sido direcionados para os negócios principais da empresa, ou seja, fornecimento de sistemas corporativos e prestação de serviços aos clientes, o recurso orçado para este projeto não registrou aplicações por ter sido adiado para o próximo exercício.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			2.700.000	731.142		27,1
--	--	--	-----------	---------	--	------

Os recursos aplicados neste item correspondem apenas a 27% da dotação aprovada. A razão do reduzido valor aplicado está relacionada à falta de recursos disponíveis para sua total implementação. Entretanto, cabe ressaltar que o montante aplicado foi imprescindível à modernização e melhoria das instalações administrativas da sede da empresa e centros de assistência, cujos equipamentos, como móveis de escritórios, ar condicionado e infraestrutura em geral, contribuíram com aumento da produtividade na faixa de 8% se comparadas aos padrões anteriores.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			9.500.000	11.215.858		118,1
--	--	--	-----------	------------	--	-------

Os recursos aplicados nesta ação superaram o limite aprovado em 18%. Tais aplicações foram direcionadas para os projetos internos destinados aos clientes visando ao aumento do faturamento, cujo montante foi estimado em R\$ 800 milhões, ou seja, o dobro em relação ao ano de 2002. Esses investimentos foram concentrados em sua maioria nos sistemas de hardware e software e teve como finalidade buscar simplificação e racionalização dos custos operacionais visando à qualidade, à eficiência e ao aumento da produtividade. As aplicações podem ser detalhadas da seguinte forma: projeto da rede 2003 e do parque de equipamentos das agências do Banco do Brasil, hosting das bases "brasis" e de órgãos públicos, switch para integração através de roteamento de transações de negócios; call center para o Banco do Brasil; data center e rede etc.

**25246 BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.****4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			260.400	272.303		104,6
--	--	--	---------	---------	--	-------

A empresa realizou manutenção de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos, dentro do previsto. O excesso de 4,6% em relação ao valor orçado para esta ação, deve-se ao fato do aumento de preços no setor de serviços.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			1.092.500	332.275		30,4
--	--	--	-----------	---------	--	------

Ao elaborar o orçamento para 2003, a BB-TUR previu a compra de equipamentos de informática, porém só realizou parte dos investimentos programados. A maior parcela dos dispêndios com equipamentos de informática está discriminada nas contas de despesas, pois a empresa optou por adquiri-los através de arrendamento mercantil.

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )

**25276 Empresa Gestora de Ativos****4102 0053 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO DISTRITO FEDERAL**

			515.015	248.040		48,2
--	--	--	---------	---------	--	------

A realização de 48% do previsto para o exercício deveu-se principalmente às seguintes razões: (1) aquisição de bens por preços abaixo dos previstos, tendo em vista a prática de compras por meio de pregões eletrônicos e (2) aquisição de bens em quantidades inferiores às esperadas, uma vez que não se configurou o cronograma de expansão física da empresa, conforme previsto inicialmente.

**4103 0053 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NO DISTRITO FEDERAL**

			257.507	252.926		98,2
--	--	--	---------	---------	--	------

A execução ocorreu da forma esperada para o exercício.

**32281 Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			480.000	5.893		1,2
--	--	--	---------	-------	--	-----

Havia uma previsão de mudança da sede do escritório de Brasília, o que resultaria em gastos de reforma do imóvel. Entretanto, houve um programa de contenção de gastos e foi alterado o plano de mudança da sede, resultando numa execução orçamentária mínima.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			80.000	62.024		77,5
--	--	--	--------	--------	--	------

A realização refere-se à aquisição de máquinas e equipamentos e móveis e utensílios. A não realização integral decorre, basicamente, da desistência da mudança da sede do escritório de Brasília.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NACIONAL**

			240.000	135.202		56,3
--	--	--	---------	---------	--	------

A realização refere-se à aquisição de ativos de informática. A não realização integral, decorre, basicamente, da desistência da mudança da sede do escritório de Brasília.

**33202 Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			3.000.000	542.964		18,1
--	--	--	-----------	---------	--	------

Em 2003, foram executadas obras de recuperações diversas em prédios ocupados por escritórios estaduais da Dataprev, além da construção de guarita e garagem no escritório do Mato Grosso do Sul. O baixo percentual de realização dessa atividade deveu-se às dificuldades de caixa ocorridas na empresa, ao longo do exercício, em virtude de nosso principal cliente não ter conseguido quitar as faturas, decorrentes de serviços prestados, com a devida tempestividade.

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			1.500.000	95.451		6,4
--	--	--	-----------	--------	--	-----

Foram adquiridos, em 2003, diversos equipamentos (fax, condicionadores de ar, projetores multimídia etc) e mobiliário (mesas e cadeiras). O baixo percentual de realização dessa atividade deveu-se à dificuldade de caixa ocorridas na empresa ao longo do exercício, em virtude do nosso principal cliente não ter conseguido quitar as faturas, decorrentes de serviços prestados, com a devida tempestividade.

**39210 Companhia Docas do Ceará****3286 0023 INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO CEARÁ**

Imóvel instalado (% de execução física)	21,0	5,0	200.000	49.639	23,8	24,8
---	------	-----	---------	--------	------	------

Esta ação contemplou a construção de centro de treinamento para o Órgão Gestor de Mão-de-obra - OGMO, do Porto de Fortaleza. Devido à queda da receita operacional observada no ano de 2003 todas as ações que envolveram recursos próprios foram parcialmente contingenciadas. Esta queda de arrecadação se deveu à redução de movimentação de granéis líquidos, responsáveis por 40% a 50% da arrecadação.

**4101 0023 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS - NO ESTADO DO CEARÁ**

			100.000	2.500		2,5
--	--	--	---------	-------	--	-----

Esta ação contemplou reforma nas instalações prediais da Coordenadoria de Infra-estrutura, da CDC. Devido à queda da receita operacional observada no ano de 2003, todas as ações que envolveram recursos próprios foram parcialmente contingenciadas. Esta queda de arrecadação se deveu à redução de movimentação de granéis líquidos, responsáveis por 40% a 50% da arrecadação.

**4102 0023 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DO CEARÁ**

			200.000	28.986		14,5
--	--	--	---------	--------	--	------

Esta ação contemplou aquisições de equipamentos e outros recursos conforme descrito a seguir: 06 (seis) aparelhos de ar condicionado, 04(quatro) centrais de ar condicionado, 04 (quatro) intercomunicadores, livros técnicos, 01 (um) extintor de 50kg c/ carreta e 01 (uma) catraca eletrônica com leitura ótica. Devido à queda da receita operacional observada no ano de 2003, todas as ações que envolveram recursos próprios foram parcialmente contingenciadas. Esta queda de arrecadação se deveu à redução de movimentação de granéis líquidos, responsáveis por 40% a 50% da arrecadação.

**4103 0023 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO CEARÁ**

			550.000	220.685		40,1
--	--	--	---------	---------	--	------

Esta ação contemplou aquisição dos seguintes itens: 42 (quarenta e dois) computadores Pentium, 01 (um) software Isa Server 2000, 01 (um) Sistema Operacional Windows, 01 (um) HD 72.8 GB, 02 (duas) impressoras de jato de tinta Laserjet 1300n, 01 (uma) câmera fotográfica digital e 01 (um) aparelho GPS. Devido à queda da receita operacional observada no ano de 2003 todas as ações que envolveram recursos próprios foram parcialmente contingenciadas. Esta queda de arrecadação se deveu à redução de movimentação de granéis líquidos, responsáveis por 40% a 50% da arrecadação.

**39211 Companhia Docas do Espírito Santo**

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )
<b>4101 0032 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>						
			800.000	0		0,0
O cronograma físico financeiro ficou prejudicado devido aos bloqueios de recursos financeiros da Companhia, por parte da justiça do trabalho.						
<b>4102 0032 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>						
			500.000	5.528		1,1
Aquisição de aparelho de ar condicionado e de aparelho de fax. O cronograma físico financeiro ficou prejudicado devido aos bloqueios de recursos financeiros da Companhia, por parte da justiça do trabalho.						
<b>4103 0032 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>						
			800.000	2.270		0,3
Aquisição de monitores e HD para computadores. O cronograma físico financeiro ficou prejudicado devido aos bloqueios de recursos financeiros da Companhia, por parte da justiça do trabalho.						

**39212 Companhia das Docas do Estado da Bahia****4102 0029 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DA BAHIA**

			300.000	94.829		31,6
--	--	--	---------	--------	--	------

Investimentos na aquisição de aparelhos de ar condicionado; microcomputador/impressora e aparelho de fax; veículo tipo ambulância; móveis para escritório e equipamentos eletrônicos, para atualização e modernização das condições operacionais da empresa.

**39213 Companhia Docas do Estado de São Paulo****4102 0035 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DE SÃO PAULO**

			3.015.000	347.412		11,5
--	--	--	-----------	---------	--	------

Dispêndios com aquisição de mobiliário, utensílios para escritório e equipamentos diversos. A execução desses dispêndios ficou abaixo do limite, devido à contenção de gastos, motivada pela insuficiência de caixa, em face de bloqueios de contas bancárias, bem como processos judiciais (cíveis, tributários e trabalhistas).

**4103 0035 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO- NO ESTADO DE SÃO PAULO**

			1.134.000	497.511		43,9
--	--	--	-----------	---------	--	------

Dispêndios basicamente com aquisição de equipamentos de informática software e hardware. A execução desses dispêndios ficou abaixo do limite, devido à contenção de gastos, motivada pela insuficiência de caixa, em face de bloqueios de contas bancárias, bem como processos judiciais (cíveis, tributários e trabalhistas).

**39214 Companhia Docas do Maranhão**

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto <i>Produto (unidade de medida)</i>	<b>Física</b>		<b>Financeira (Em R\$ 1,00)</b>		<b>Desempenho</b>	
	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Aprovado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>	
	<b>( a )</b>	<b>( b )</b>	<b>( c )</b>	<b>( d )</b>	<b>( b/a )</b>	<b>( d/c )</b>

**4102 0021 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO MARANHÃO**

			150.000	7.573		5,0
--	--	--	---------	-------	--	-----

Aquisição de aparelhos de ar condicionado e móveis de escritório para substituir os equipamentos emprestados pela Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP. Durante o exercício de 2003, a CODOMAR funcionou, basicamente com instalações e equipamentos cedidos pela EMAP. Caso a EMAP solicitasse a devolução das mesmas, a CODOMAR teria que instalar-se em outro imóvel e, conseqüentemente, adquirir equipamentos de escritório para seu funcionamento. Como este fato não ocorreu, não houve necessidades de grandes realizações nesta rubrica orçamentária.

**4103 0021 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO MARANHÃO**

			150.000	15.112		10,1
--	--	--	---------	--------	--	------

Aquisição de computadores e impressoras para o sistema de computação com a finalidade de substituir os equipamentos emprestados pela Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP. Durante o exercício de 2003, a CODOMAR funcionou, basicamente, com instalações e equipamentos cedidos pela EMAP. Caso a EMAP solicitasse a devolução das mesmas, a CODOMAR teria que instalar-se em outro imóvel e, conseqüentemente, adquirir equipamentos de informática necessários. Como este fato não ocorreu, não houve necessidades de grande realizações nesta rubrica orçamentária.

**39215 Companhia Docas do Pará****4102 0015 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DO PARÁ**

			300.000	212.746		70,9
--	--	--	---------	---------	--	------

A realização alcançada atendeu satisfatoriamente ao plano de trabalho. Principais aquisições: veículo Ford Ranger e máquinas calculadoras elétricas.

**4103 0015 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO PARÁ**

			400.000	374.391		93,6
--	--	--	---------	---------	--	------

A realização alcançada atendeu satisfatoriamente ao plano de trabalho proposto, incluindo a expansão do programa de sistema de informática no cais do Porto de Belém, por exigência da Receita Federal. Principais investimentos realizados: aquisição de diversas impressoras para computadores, aquisição de notebook marca Toshiba, aquisições de nobreaks, de discos rígidos portáteis externo de 80 Gb, aquisições de diversos micros computadores, placas lógicas para impressoras, aquisição de software Autodesk para infra-estrutura e aquisição de terminal para coletor de dados com leitor a laser 468.

**39216 Companhia Docas do Rio de Janeiro****3270 0033 IMPLANTAÇÃO DO ANEXO DA SEDE DO PORTO DE SEPETIBA (RJ) - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

<b>Obra executada (% de execução física)</b>	34,0	0,0	849.531	0	0,0	0,0
--	------	-----	---------	---	-----	-----

Construção de uma edificação anexa ao novo centro administrativo e a realização da delimitação física da área; da construção da rede de saneamento básico e da construção da rede de instalação elétrica e de telefonia do Porto de Sepetiba. Não houve tempo hábil para a elaboração do projeto e abertura do processo licitatório após a liberação de recursos por parte do Governo Federal.

**4102 0033 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

			200.000	189.529		94,8
--	--	--	---------	---------	--	------

TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )

Aquisição de material permanente.

**4103 0033 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

			700.000	5.986		0,9
--	--	--	---------	-------	--	-----

Aquisição de novos equipamentos visando à integração do sistema estratégico de informação. Foi dado início a processo licitatório, não tendo sido concluído.

**39217 Companhia Docas do Rio Grande do Norte****4102 0024 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

			150.000	10.947		7,3
--	--	--	---------	--------	--	-----

Com os recursos destinados a esta ação, foram adquiridos aparelhos de comunicação, móveis e utensílios, talhas, catracas e tifor para manuseio de materiais. A baixa realização deveu-se à insuficiência de geração de recursos próprios.

**4102 0027 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NO ESTADO DE ALAGOAS**

			90.600	54.228		59,9
--	--	--	--------	--------	--	------

Com os recursos destinados a esta ação, foram adquiridos aparelhos de ar condicionado, ambulância e móveis e utensílios de escritório. A baixa realização deveu-se à insuficiência de geração de recursos próprios.

**4103 0024 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

			100.000	15.699		15,7
--	--	--	---------	--------	--	------

Com os recursos destinados a esta ação, foram adquiridos microcomputadores, impressoras, monitores, outros periféricos e software Windows XP Profissional. A baixa realização deveu-se à insuficiência de geração de recursos próprios.

**4103 0027 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NO ESTADO DE ALAGOAS**

			59.400	7.084		11,9
--	--	--	--------	-------	--	------

Com os recursos destinados a esta ação, foram adquiridos microcomputadores e monitor de vídeo. A baixa realização deveu-se à insuficiência de geração de recursos próprios.

**41201 Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos****4101 0001 MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS- NACIONAL**

			5.200.000	4.357.809		83,8
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Os investimentos gastos com esta ação foram para a realização de obras de manutenção em 14 unidades administrativas.

**4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			16.685.000	15.044.874		90,2
--	--	--	------------	------------	--	------

Destacam-se a aquisição de 30.900 móveis e equipamentos, 4 PABX/ No-breks e manutenção de 50 elevadores.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL**

			130.744.501	56.055.710		42,9
--	--	--	-------------	------------	--	------



TABELA 22 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003

Demais Empresas do SPE - Execução Física e Financeira de Programas e Ações

<b>Empresa</b> Programa / Ação / Localizador de gasto Produto (unidade de medida)	Física		Financeira (Em R\$ 1,00)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado	%	
	( a )	( b )	( c )	( d )	( b/a )	( d/c )

Foram instalados e configurados 60 agentes e ferramentas na rede; instaladas 801 estações de trabalho; adquiridos 8.506 sistemas de informação e software básicos e 5.261 equipamentos de informática e foram desenvolvidas 28 atividades pela fornecedora da solução integrada de gestão empresarial - ERP. O desvio na execução orçamentária ocorreu devido ao atraso na aprovação da reprogramação orçamentária, o que impossibilitou o início de todas as licitações necessárias e à decisão da Diretoria dos Correios que reprogramou o investimento ao longo do ano, em função de novas orientações estratégicas para a implementação dos projetos.

**52212 Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária****4102 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NACIONAL**

			1.042.648	649.921		62,3
--	--	--	-----------	---------	--	------

O investimento desta ação dotou a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte na área operacional. Como exemplo dos bens adquiridos temos: mesas em geral, cadeiras, arquivos, condicionador de ar e máquina de calcular, entre outros. A diferença apresentada na posição financeira ocorreu em função, principalmente, da revisão dos processos licitatórios pela nova diretoria da Empresa, reiniciando os procedimentos de compra somente no segundo semestre do ano, bem como, pela contenção de investimentos em função da realização das receitas abaixo do previsto inicialmente. Porém, a infra-estrutura instalada foi mantida de forma a atender as demandas existentes.

**4103 0001 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO – NACIONAL**

			4.287.478	3.375.129		78,7
--	--	--	-----------	-----------	--	------

Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional. Como exemplo dos equipamentos adquiridos temos: impressoras, microcomputador, scanner, servidores de dados, data show, notebooks, programas de computadores (software) e no-break, entre outros. A diferença apresentada na posição financeira ocorreu em função, principalmente, da revisão dos processos licitatórios pela nova diretoria da empresa, reiniciando os procedimentos de compra somente no segundo semestre do ano e da contenção de investimentos em função da realização das receitas abaixo do previsto inicialmente. Porém a infra-estrutura instalada foi mantida de forma a atender as demandas existentes.

**52221 Industria de Material Bélico do Brasil****4102 0030 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- NA REGIÃO SUDESTE**

			100.000	10.607		10,6
--	--	--	---------	--------	--	------

Foram adquiridos móveis para implementar as filiais de Piquete, Juiz de fora, Rio de Janeiro, Magé e Itajubá. A insuficiência de geração de receita própria impossibilitou uma maior execução. Projeto foi iniciado em 2000. Término previsto para 2007.

**4103 0030 MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO - NA REGIÃO SUDESTE**

			100.000	20.020		20,0
--	--	--	---------	--------	--	------

Visando modernizar e agilizar os serviços de rede das fabricas, foram adquiridos equipamentos de informática: computadores, impressoras e outros para as filiais de Piquete, Juiz de fora, Rio de Janeiro, Magé e Itajubá. A insuficiência de geração de receita própria impossibilitou uma maior execução.

## **EMPRESAS QUE NÃO CONSTARAM DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003**

### **Não apresentaram programas de investimento:**

Agência Especial de Financiamento Industrial  
Ativos S.A. – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros  
BB Securities Limited  
Bear Insurance Company Limited  
BB - Administradora de Cartões de Crédito S.A.  
BB – Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
BB - Banco de Investimento S.A.  
BB - Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.  
BB - Leasing Company Limited  
BB - Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil  
BEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
BEM Serviços Gerais Ltda.  
BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.  
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento  
BESC S.A. Arrendamento Mercantil  
BESC S.A. Crédito Imobiliário  
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR  
Brazilian American Merchant Bank  
Brasoil Alliance Company  
Brasoil Oil Services Company Nigeria Limited  
Caleia Oil Company  
Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A. (Em Liquidação)  
Dataflux-Serviços de Telecomunicações S.A.  
Downstream Participações S.A.  
Eg3 S.A.  
Empresa Gerencial de Projetos Navais  
Indústria Carboquímica Catarinense S.A. – (Em Liquidação)  
Petrobrás Energia Ltda.  
Petrobrás America Inc.  
Petrobras Argentina S.A.  
Petrobras Bolivia Inversiones y Servicios S.A.  
Petrobras Colombia Ltda  
Petrobras Energia e Participaciones S.A.  
Petrobras Europe Limited  
Petrobras Finance Limited  
Petrobrás International Braspetro B.V. – Sucursal Angola  
Petrobrás International Braspetro B.V. – Sucursal Colombia  
Petrobras Participações S.L.  
Petróleo Brasileiro Nigéria Limited  
Petrolera Entre Lomas S.A.  
Petrolera Santa Fé Southern Cone, Inc.  
PETRORIO – Petroquímica do Rio de Janeiro S.A.  
Rede Ferroviária Federal S.A. – (Em Liquidação)  
Telecomunicações Brasileiras S.A.  
Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A.  
Transportadora de Gás São Paulo-Minas S.A.  
Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A.  
UTE Nova Piratininga Ltda.

**Com programação incluída nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social:**

Companhia Brasileira de Trens Urbanos  
Companhia de Desenvolvimento de Barcarena  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Companhia de Navegação do São Francisco  
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais  
Companhia Nacional de Abastecimento  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Em Liquidação)  
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Hospital Cristo Redentor S.A.  
Hospital Fêmina S.A.  
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.  
Indústrias Nucleares do Brasil S.A.  
Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.  
RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A.  
Serviço Federal de Processamento de Dados  
VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

---